O TEMPO: Pressão Atmosférica Média: 1003.7 milibares. Temperatura Média do dia: 28.7 graus centígrados, com um máximo-médio de 32.1 à sombra no ponto de maior insolação e a média de 21.1o. à noite. Estado médio de Céu: Cumulus, Stratus, Cirrus, Cumulunimbus, de meio claro a encoberto. Estado médio do Tempo: Com formações de chuvas esparsas no Planalto, e litoral sobre as bacias de rios, rápidas e passageiras. Ventos de rajadas fortes no Planalto e fracas no litoral. Estado médio geral do tempo no Estado: Com instabilidades passageiras, passando a estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis – Sexta-feira 14 de março de 1975 – Ano. 60 – No. 17.958 – Edição de hoje 16 páginas – Cr$ 1,50

MATRÍCULAS ABERTAS
Estão abertas as matrículas para o supletivo 1o. grau no período da manhã. Somente algumas vagas.
Informações:
CURSO JOSÉ DE ALENCAR
RUA IRMÃ BENWARDA, 3
(Rua da Maternidade Carmela Dutra)

«Florianópolis precisa ser tratada como uma grande Capital»

O Deputado Dib Cherem confirmou ontem haver aceito o convite que lhe foi formulado pelo Governador eleito, Sr. Antonio Carlos Konder Reis, para a Prefeitura da Capital. O parlamentar desembarcou na tarde de ontem no Aeroporto Hercílio Luz, procedente de Brasília, afirmando que "Florianópolis precisa ser tratada como uma grande Capital", dizendo ainda na oportunidade que são muitos os problemas que a cidade enfrenta, entre os quais destacou o saneamento básico, o planejamento urbano e o sistema viário (P.3)

Dib foi discreto e disse que a definição só será concreta com a aprovação da Assembléia.

A pesar das obras de reconstrução, Tubarão ainda mantém abertas muitas chagas da catástrofe.

Um ano após as cheias Tubarão ainda sofre

Ressalvando a presença dos Governos da União e do Estado nas obras de reconstrução do município, o Prefeito de Tubarão, Sr. Inmoto Feuerschuette, disse ontem que a cidade ainda sofre os efeitos da catástrofe e que ainda há muito o que reconstruir (Página 9).

No lugar de quem Zenon vai entrar?

Página 8.

TJD suspendeu Luis Everton por um ano

Página 8.

Konder Reis tem hoje novo encontro com Secretariado

Página 3.

Convite

O Governador eleito de Santa Catarina, ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS, tem a honra de convidar as autoridades, seus correligionários da Arena e o povo, para as cerimônias de instalação de seu governo, a se realizar no dia 15 de março de 1 975.

Programa

8,00 horas – Missa em Ação de Graças, na Capela do Colégio Catarinense
9,00 horas – Culto na Igreja Evangélica, à rua Nereu Ramos
10,00 horas – Posse do Governador e Vice-Governador na Assembléia Legislativa
11,00 horas – Transmissão do cargo de Governador, no Palácio dos Despachos
12,00 horas – Transmissão do cargo de Vice-Governador no Edifício das Diretorias
14,00 horas – Posse do Secretariado, no Palácio dos Despachos.

As forças Armadas continuam alertas: soldados inspecionam um veículo danificado próximo ao quartel durante a rebelião.

Industriais e banqueiros presos em Portugal

Importantes industriais e banqueiros de Portugal foram presos ontem pelo Governo daquelypaís, acusados de terem financiado a conspiração encabeçada pelo General Antonio de Spínola para derrubar o regime. Vários militares também foram presos, mas Spínola ainda está na Espanha (P. 2).

MDB quer CPI para investigar a ação das multinacionais

Página 5.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PORTUGAL

Governo prende industriais conspiradores

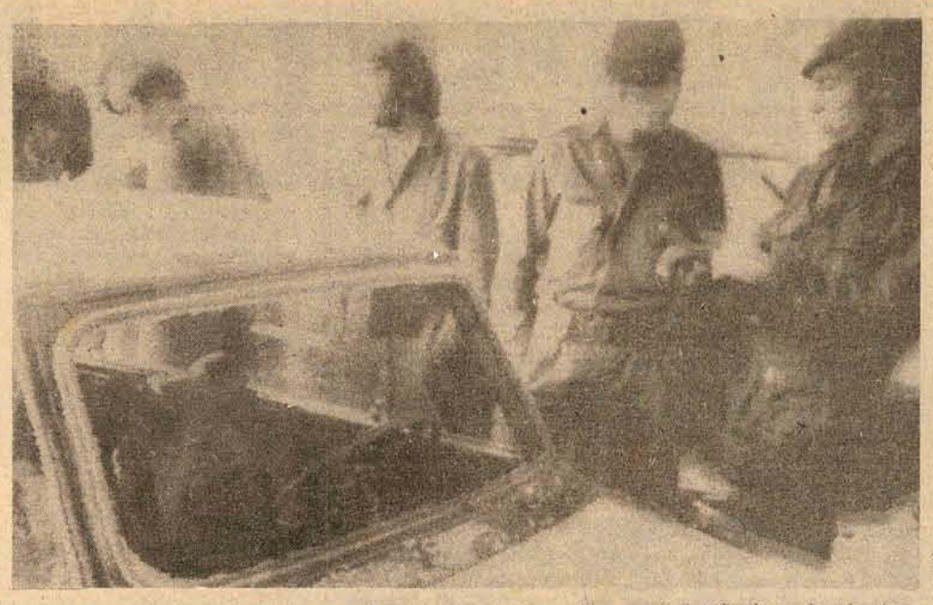
Lisboa O governo revolucionário de Portugal prendeu ontem mais de 14 destacados industriais e banqueiros, acusados de terem financiado a conspiração liderada pelo general Antônio de Spínola contra o regime.

Entre os detidos figuram as duas maiores fortunas do país: Jorge e José Manuel de Melo. Também foram presos 10 militares, entre os quais Manuel e José Espírito Santo Silva, diretores de uma das principais organizações bancárias portuguesas.

Os quatro membros da Guarda Nacional Republicana que tinham se refugiado na embaixada da Alemanha Ocidental também foram detidos. Eles foram entregues ao Exército depois que uma multidão irada se congregou diante da missão diplomática.

Os bancos do país ficaram fechados ontem, pelo terceiro dia consecutivo, a fim de impedir "sabotagens econômicas" e fugas de capital. Grupos distribuídos em Lisboa pelos sindicatos bancários da capital, Porto e Coimbra, dominados pelos comunistas, receberam instruções para estarem vigilantes e custodiarem as instituições financeiras. "A nova situação política", afirmam, "exige métodos imediatos contra os monopólios e os grandes latifundiários, para proteger os benefícios do povo português".

Ao mesmo tempo, os jornais noticiam que os banqueiros e homens de negócio também apoiaram Spínola em setembro passado, quando o mandatário tentou ampliar seus poderes e acabou sendo destituído pelo Movimento das Forças Armadas – MFA.



Um carro danificado no bombardeio.

O general continua na Espanha, confinado pelo governo na base aérea de Talavera, perto da fronteira. Ele foi impedido de dar entrevista à ikprensa. É evidente que o governo de Franco deseja sua saída para não perturbar as relações com o governo português. Acredita-se que Spínola e seus acompanhantes partirão em breve para o Brasil ou outro país latino-americano.

A INSINUAÇÃO DOS CONSERVADORES

Por seu lado, os círculos conservadores chegaram a opinar que o MFA teria "encenado um golpe de direita fictício" para justificar os poderes extraordinários que assumiram anteontem, criando o Conselho Revolucionário, de atuação permanente.

Importantes figuras conservadoras e diplomatas ocidentais se perguntam se a conspiração foi real e, nesse caso, quem foram os conspiradores. Um jornalista observou ser impossível acreditar que um militar da envergadura de Spínola teria se ligado a um plano tão mal concebido.

Esses elementos reforçam suas dúvidas no fato de os dois pilotos rebeldes, que bombardearam o regimento do Exército, terem conseguido escapar. O capitão Manuel Clemente disse que os dois conseguiram regressar à base aérea de Tancos, pousar e fugir para a Espanha num helicóptero.

Entretanto, os observadores não se perguntam por que razão teriam o general Spínola e mais uma dezena de oficiais de alta patente fugido apressadamente.

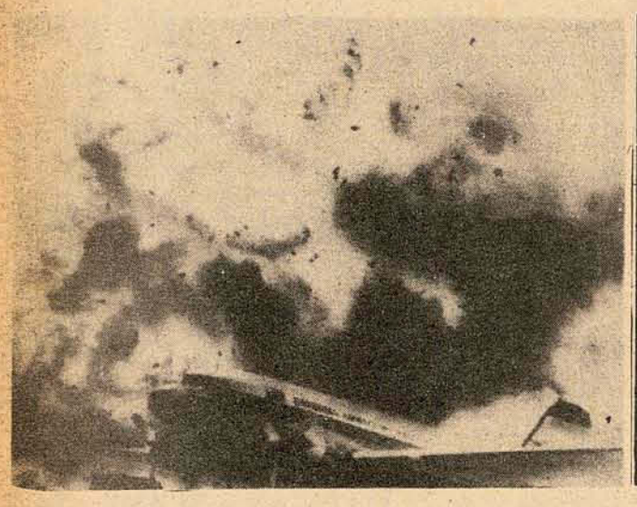
"MORTE AOS FASCISTAS

Nas ruas de Lisboa, ontem, milhares de pessoas desfilaram diante do corpo do soldado Joaquim Carvalho Luís, a única vítima da tentativa golpista. O clima era de emoção. Mulheres choravam, e grupos de operários carregavam cartazes pedindo a execução dos conspiradores.

O ataúde mostrava os ferimentos de bala na face do recruta, ante o qual desfilaram cerca de três mil portugueses. "Morte aos fascistas", gritou um velho antes que a guarda de honra pudesse fazê-lo calar.

Os grupos políticos esquerdistas convocaram reuniões e manifestações populares de pesar para a noite de ontem. A cerimônia ante o corpo do jovem soldado foi uma evidente demonstração de apoio ao governo e uma clara ameaça da esquerda contra os grupos direitistas.

Comunistas cortam ponte aérea dos EUA no Camboja.



Phnom Penh – Um foguete do Exército Khmer Vermelho atingiu ontem um depósito de munições no aeroporto de Phnom Penh, desencadeando uma série de violentas explosões que obrigou a suspender a ponte aérea norte-americana que traz munições, arroz e combustível para a capital cambojana.

Os bombeiros lutaram contra o incêndio até que as chamas envolveram totalmente as caixas de munições provocando novas explosões. É a primeira vez que os comunistas fazem alvo numa posição vital do aeroporto, que vem sendo atacado diariamente com foguetes e canhões desde primeiro de janeiro.

Um norte-americano tentou, com o auxílio de um grupo de cambojanos, tirar as caixas de munições porém não teve êxito. As munições do depósito deviam ser levadas por aviões da Força Aérea cambojana às posições isoladas que ainda estão em poder do governo de Lon Nol.

Estas radiofotos da AP mostram a nova face da guerra no sudeste asiático, tão violenta como antes do acordo firmado em Paris.

AVISO A POPULAÇÃO

SERVIÇO DE COLETA DE LIXO

A Prefeitura Municipal de Florianópolis e o Consórcio Carioca Sanenge & Andersen levam ao conhecimento da população que, no próximo dia 15 do corrente serão iniciados os serviços de coleta de lixo dentro da nova sistemática do **Plano Integrado de Limpeza Pública** em implantação, abrangendo as seguintes ruas: SETOR No. 4 – BAIRROS: ESTREITO, (PARTE) – BARREIROS – JARDIM ATLÂNTICO E COLONINHA:

DIURNO – TERÇA – QUINTA E SÁBADO

Rua Joaquim Nabuco
Rua Afonso Pena
Rua Marechal Câmara
Rua Dr. Heitor Blum (parte)

Rua Souza Dutra
Travessa Paraguaçu
Rua Álvaro Cardoso
Rua João Cruz Silva
Rua Nossa Senhora das Graças
Rua Terézio Carvalho
Rua Professor Barreiro Filho
Rua Luiz Gualberto
Rua José do Patrocínio
Rua Gustavo Barroso
Rua Desembargador Gil Costa
Rua Tenente Joaquim Machado
Rua Flores da Cunha
Rua Odilon Galot
Rua Padre Cunha
Rua Conde Afonso Celso
Servidão Belmiro
Rua Padre Luiz Zuber
Rua Ticho Brahe Fernandes
Rua Sizenando Teixeira
Rua Waldemar Ouriques
Rua Olegário da Silva Ramos
Rua Maurina Claudina da Cruz (até a rua Joaquim Nabuco)
Rua Irmã Bonavita (até a rua Joaquim Nabuco)
Rua Coronel Caetano Costa
Rua Santa Rita de Cássia
Rua José de Abreu
Rua Pedro Cunha
Rua Antonieta de Barros
Rua José Bonifácio
Rua Araci Vaz Callado
Rua Adelino Natividade da Costa
Rua Senador Alberto Pascoaline
Rua Felipe Neves
Avenida Santa Catarina (parte)
Rua Vereador Gercino Silva
Rua Olavo Bilac
Rua José de Abreu
Rua Tereza Cristina (parte)
Rua Humaitá
Rua Arnoldo C. Raulino
Rua Euclides Machado
Rua Tupinambá
Servidão Santa Rosa
Beco Caiçara
Servidão Júlio de Oliveira
Rua Professora Otília Cruz
Rua Jornalista Rodolfo Eduardo Sulivam
Rua Vidal Gregório Parreira
Rua Vereador João Batista
Rua Ministro Ribeiro da Costa (Praia)
Servidão Reis (Praia)
Rua Nossa Senhora do Rosário
Rua Vicentina Goulart
Rua Luiz D'Acampora
Rua Nelvim Jones
Rua Elesbão Pinto da Luz (Jardim Atlântico)
Av. Atlântica (Jardim Atlântico)
Rua Celso Baima (Jardim Atlântico)
Transversal entre a rua Celso Baima e Elesbão Pinto da Luz
Rua Eduardo Dias
Rua Antero de Assis
Rua João Goularte (Rua Max Schramm para Praia)
Rua Pedro de Moura Ferro (Rua Max Schramm para a Praia).

Ricos e pobres: cada vez mais distantes

Lima – Os países em desenvolvimento lembraram à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Industrial – Onudi –, na qual tomam parte mais de 100 países, que a distância que os separa das nações industrializadas é cada vez maior.

O chamado "Grupo dos 77" – que na realidade é agora formado por mais de 90 países, predominando os asiáticos e africanos – diz que tem em conta que "os países em desenvolvimento constituem 70 por cento da população e respondem por menos de sete por cento da produção industrial e que a distância entre as nações desenvolvidas e em desenvolvimento vem aumentando, em boa parte devido a persistência de uma ordem econômica internacional injusta e sem equidade".

IMPERIALISMO

Em seu documento, ressaltam que "as práticas do domínio estrangeiro e colonial, a ocupação estrangeira, todas as formas de agressão externa, a discriminação racial, o "apartheid" o imperialismo e o neocolonialismo em todas as suas formas, continuam figurando entre os maiores obstáculos para a plena emancipação e o progresso dos países em desenvolvimento e de seus povos".

"Esta situação se agrava devido às tensões persistentes e marcantes a que está sujeita a presente conjuntura econômica internacional. A isso se devem somar a atitude de alguns países desenvolvidos, as inaceitáveis prática das sociedades trans-nacionais que violam o princípio de soberania dos Estados em desenvolvimento, os efeitos do aumento inflacionário dos custos das importações", etc.

O PLANO DO 3o. MUNDO

Os países do Terceiro Mundo propuseram um plano de ação de 10 pontos, o primeiro dos quais afirma que "devem ser formulados projetos de industrialização a longo prazo e claramente definidos, assim como a estratégia de bases, em primeiro lugar sobre o esforço nacional, e na introdução de medidas concretas e do respectivo mecanismo para sua execução".

O grupo lembra também aos países em desenvolvimento que "se abstenham de qualquer medida discriminatória ou agressiva contra os países em desenvolvimento que querem exercer sua soberania sobre seus recursos naturais e sobre a exploração, processamento e comercialização destes produtos".

Chile: situação ainda é de "anormalidade"

Santiago do Chile – Segundo o general Herman Brady, o governo chileno considera que a situação no país "não é de plena normalidade", razão pela qual manterá o estado de sítio pelo tempo que julgar necessário. Em sua primeira entrevista à imprensa, após ter assumido o Ministério há uma semana, Brady disse que "tal como o presidente da República lhe reiterara em diversas oportunidades, a situação do país não é plenamente normal". Acrescentou que as Forças Armadas anunciam, periodicamente operações de limpeza contra elementos qualificados de extremistas. Calcula-se que umas três mil pessoas encontram-se detidas e diariamente são apresentados, junto aos tribunais, dezenas de recursos de "habeas-corpus" em favor de pessoas que se supõe estejam detidas.

– Tem pessoas que não querem entender o processo que está sendo desenvolvido no país – disse Brady – salientando que enquanto houver resistência à junta militar de governo, as Forças Armadas devem adotar medidas para assegurar tranquilidade ao povo".

As Forças Armadas chilenas decretaram um "estado de guerra interno" após destituirem o presidente Salvador Allende, há 18 meses. Um ano após substituiram esta medida por "um estado de sítio no grau de defesa interna". Fontes chegadas ao governo disseram que a diferença básica entre ambas as situações é uma suavisação nas possíveis sanções contra os que são declarados culpados de perturbar a ordem pública.

O estado de sítio permite ao governo deter qualquer suspeito sem ordens judiciais e a manutenção de "centros de detenção adicionais às prisões regulares". Um decreto-lei prorrogou na última segunda-feira por outros seis meses o estado de sítio.

ARGENTINA

Mais violência: 6 mortos em menos de 24 horas

Buenos Aires – O militante da juventude peronista de esquerda, Carlos Ivanovich foi morto ontem por um grupo guerrilheiro que as autoridades presumem pertencer à Aliança Anticomunista Argentina – AAA –, sendo a sexta vítima nas últimas 24 horas da onda de violência que assola aquele país. O jovem militante, de 25 anos, foi assassinado ontem de madrugada quando transitava por uma rua da cidade de La Plata, a 50 quilômetros ao sul de Buenos Aires.

Enquanto isso, a polícia identificava dois dos cinco cadáveres encontrados anteontem amordaçados e com as mãos atadas às costas, num bairro da capital. Trata-se de Fábio Marquez e Rene Moscoso, filiados ao Partido Socialista dos Trabalhadores – PST –, pequeno grupamento de esquerda. No ano passado dois dirigentes e sete filiados do PST foram assassinados pela mesma AAA. Esta organização de extrema-direita costuma apontar suas baterias principalmente contra peronistas de esquerda e marxistas. Entre suas vítimas mais destacadas figuram o ex-governador da Província de Córdoba, Atílio Lopez, e o teórico esquerdista Sílvio Frondizi, irmão do ex-presidente Arturo Frondizi.

Por outro lado, a polícia matou ontem três desconhecidos que resistiram a uma investigação na localidade de José Leon Suarez. Na província de Córdoba, 760 quilômetros ao norte de Buenos Aires, um policial foi morto ao meio-dia de ontem por dois desconhecidos que o atacaram quando descia de um ônibus, segundo fontes oficiais.

As advertências do MID ao governo peronista

Buenos Aires – "O MID se pronuncia sobre a crise atual e propõe soluções" é o título de um documento divulgado pelo Movimento de Integração e Desenvolvimento, orientado pelo ex-presidente Arturo Frondizi, que ataca duramente o governo peronista. O documento traça um severo diagnóstico da situação nacional e aventa a possibilidade de seu afastamento da coalizão oficialista Frente Justicialista de Libertação – *Frejuli*, cujo principal partido é o peronismo.

O texto adverte o governo de que "não há margem para o erro" e salienta que "há muito tempo vem se observando no país os sintomas de uma legítima reação social".

É a primeira vez que o governo é criticado tão severamente por um de seus aliados. O MID caracteriza a situação atual do governo como "ausência de conteúdo revolucionário", e afirma: "Passaram-se dois anos desde que a vitória eleitoral da frente a 11 de março de 1973, abriu uma etapa de perspectivas para a vida nacional... mas essa etapa está encerrada hoje. As esperanças foram sucedidas pelas interrogações cada vez mais acentuadas".

Apesar do MID ter dado seu apoio ao peronismo no processo pré-eleitoral das eleições de 11 de março de 1973, as plataformas apresentadas durante a campanha se afastaram muito dos temas básicos. O MID discordou do peronismo na questão dos investimentos de capitais estrangeiros, no papel do Estado na condução da economia e na política energética".

Em seguida, o documento acrescenta que "há um crescente descontentamento na classe operária e em toda a classe média. É perfeitamente conhecida a preocupação da Igreja Católica. As Forças Armadas mantêm seu apoio à legalidade, mas deviam entrar progressivamente na discussão dos acontecimentos".

Por seu lado, o Partido Democrata Progressista – PDP – deu a conhecer ontem uma declaração política, na qual também critica a ação do governo peronista, principalmente com respeito à economia.

Espanha: a declaração política dos bispos

Madri – A Igreja espanhola deverá divulgar no próximo mês um documento sugerindo algumas fórmulas para que os operários defendam seus interesses profissionais e participem da vida econômica, "sem temer represálias e com total responsabilidade".

Partes do documento, aprovado semana passada pelos bispos, chegaram à imprensa e ontem foram divulgados. Os bispos recomendam maior reconhecimento legal do direito dos operários "se filiarem livremente a entidades genuinamente representativas".

Afirmam que é preciso apoiar esforços no sentido de criar estruturas políticas e institucionais adequadas, a fim de superar as consequências da guerra civil de 1936–39, que ainda constituem "sérios obstáculos no caminho para a reconciliação total" entre os diversos setores da população.

Segundo os bispos, "as opiniões dos homens são usadas muitas vezes para encobrir a verdade e manipular os progressos científicos e técnicos", e quanto à liberdade e à participação dos cidadãos na vida das instituições sociais e políticas: "Consideramos que estes valores são frequentemente manejados por minorias de ideólogos e agitadores, para implantar novas ditaduras e colonialismos e sufocar qualquer participação livre".

APOIO À EVOLUÇÃO

Dizem também que "a ação dos trabalhadores, junto com uma acertada política social, não só há de eliminar as discriminações e desigualdades injustas na distribuição dos frutos do trabalho, mas inclusive abrirá caminho à transformações mais profundas dentro e fora das empresas e na própria ordem das relações entre forças produtivas".

O documento pede que, sem prejuízo para as justas exigências da ordem pública e da convivência pacífica, "se enfrente um reconhecimento mais efetivo de todos os direitos das pessoas e dos grupos sociais". No tocante às instituições, assinala: "Como dissemos outras vezes, é preciso apoiar uma evolução profunda de nossas instituições, a fim de garantir com crescente eficiência os direitos fundamentais dos cidadãos, tais como os de reunião, expressão e associação".

Echeverria abre o diálogo com estudantes

Cidade do México – O presidente Luiz Echeverria reuniu-se com 600 universitários e reiterou que comparecerá hoje à aula inaugural dos cursos da Universidade Nacional Autônoma do México – Unam –, onde grupos radicais picharam os muros com dizeres repudiando a visita e realizaram assembléias de protesto.

Desde que foi anunciada a visita de Echeverria à Unam, ressurgiu a agitação nas universidades do interior do país e houve distúrbios. A polícia informou que cinco jovens foram baleados em violentos incidentes aparentemente causados por motivos alheios à visita presidencial.

A reunião de Echeverria com os universitários durou mais de duas horas e teve lugar na residencia presidencial de Los Pinos. Segundo o comunicado, um dos dirigentes disse à Echeverria: "Pusemos de lado nossas divergências políticas e ideológicas para convidá-lo (os estudantes convidaram o presidente para visitar a escola de Direito), na qualidade de universitários e reconhecendo que, como tal, serviu à República nestes cinco anos de mandato".

HOSTILIDADES

Outros grupos de estudantes pintaram frases antigovernamentais nos muros da cidade universitária e distribuíram panfletos conclamando os estudantes a impedirem a entrada do presidente na Universidade. As relações entre o governo e os estudantes da Unam não são muito boas desde 1968, quando o Exército reprimiu sangrentamente uma manifestação estudantil. Na época, Echeverria era secretário do Interior.

No Estado de Guerrero, ao sul do México, grupos estudantis que protestavam pela nomeação do novo reitor, continuavam ocupando edifícios e a reitoria da Universidade em três cidades. Em outros estados, como Durango, norte do México, grupos estudantis atacaram ônibus e realizaram outras violências. Em Chilpancingo houve tiroteios e morte entre estudantes.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Dib: Florianópolis deve ter melhor tratamento

Konder volta a reunir-se hoje com seus secretários

O Senador Konder Reis
reúne-se hoje pela última vez com o seu secretariado
antes de assumir o Governo do Estado,
às 11 horas de amanhã. O encontro, a realizar-se em Cabeçudas,
tem por objetivo principal o
exame preliminar do plano de classificação de cargos a ser encaminhado
à Assembléia Legislativa
e debates em torno do plano de Governo, cuja redação
final se dará até o final da tarde.
A reunião também servirá para acertar os detalhes finais dos atos de posse,
bem como para
a indicação de novos nomes do segundo escalão.
O futuro Governador chegou ontem a Itajaí, procedente de Brasília, e tão logo
se fixou em cabeçudas manteve uma série de contatos com seus principais assessores.
Durante toda a tarde de hoje o Sr. Konder Reis
dará os retoques finais no pronunciamento que fará às 11 horas de amanhã,
no Palácio dos Despachos.
Hoje será conhecido oficialmente o nome do novo secretário do Oeste.

Frisando que nada há de oficial quanto à sua escolha, Dib Cherem chegou ontem à cidade que vai governar.

Tudo bem Sr. Prefeito? Surpreso com a primeira saudação recebida ontem à tarde quando de sua chegada a Florianópolis, o deputado Dib Cherem, futuro prefeito de Florianópolis, chegou sorridente, sendo bastante cumprimentado por várias pessoas que o aguardavam.

Logo de início ele desformalizava qualquer declaração sua como oficial. Segundo suas palavras, nada de concreto ou de oficial poderia falar. As sondagens preliminares lhe tinham sido feitas há cerca de 15 dias. Ele estava comprometido com o líder da Arena, José Bonifácio, para assumir a presidência da Comissão de Desenvolvimento do Extremo Sul, bem como uma das vice-lideranças da Casa. Na quarta-feira que passou, recebia oficialmente o convite, descompromissando-se com as funções na Câmara com que tinha se comprometido.

"Florianópolis necessita ter o tratamento de grande capital, pois assim está se tornando". Deixando vasar com essa declaração sua preocupação com o crescimento acelerado da capital, o deputado Dib Cherem citou rapidamente os principais problemas que sua administração enfrentará, como saneamento básico, planejamento urbano, sistema viário e outros. "Entretanto, não há nada concreto sobre o que será feito ainda".

Preocupado em não demonstrar qualquer precipitação na abordagem de problemas que envolvem oficialmente a Prefeitura e sua indicação como futuro prefeito, o deputado federal Dib Cherem disse que logo após a homologação de seu nome pela Assembléia Legislativa ele terá o respaldo para dar conhecimento de todas as suas metas e objetivos. Sobre sua futura assessoria, diz que após a fase de sondagens e convites, ela será conhecida.

Sobre sua condição de deputado federal, ele fez questão de esclarecer que assim permanecerá, devido a uma condição especial havida para com os prefeitos de capitais. Portanto, afirmou ele "continuo como deputado federal até janeiro de 79".

No prazo que será exigido para sua homologação pela Assembléia Legislativa, o vereador Waldemar da Silva Filho exercerá, interinamente o cargo, prazo o qual também conta o futuro prefeito para articular seu esquema de trabalho e contatos. Waldemar Filho, na qualidade de presidente da Câmara, assume a Prefeitura às 20h30m. de segunda-feira.

Deputado critica a importação de arroz

Solidarizando-se com pronunciamentos dos deputados gaúchos Vasco Amaro (Arena) e Antônio Brezolin (MDB), o Deputado emedebista Roland Dornbusch criticou em discurso na Assembléia ontem a importação pelo Brasil de 10 mil e 200 toneladas de arroz italiano, cujo desembarque está sendo efetuado no cais do porto do Rio de Janeiro. Segundo o parlamentar, além de o produto importado, de acordo com o que se verificou no ano passado, ser de qualidade inferior ao obtido nas regiões produtoras do país, a importação não implica em nenhum benefício ao consumidor, já que o preço a ser cobrado nos supermercados da Guanabara – até Cr$ 4,18 o quilo – é o mesmo estabelecido para o similar gaúcho.

– Mas o grande prejudicado pela importação – asseverou – é o nosso agricultor, exatamente quando a produção de arroz apresentará este ano a maior safra de todos os tempos. O Ministério da Agricultura, após estudos, chegou à conclusão de que este ano a safra de arroz estará na ordem de 7 milhões e 500 mil toneladas, o que corresponde a 22% a mais que a colheita registrada em 1974. Explicam os técnicos de que a elevação das colheitas deve-se ao cultivo de uma maior área, e Rio Grande do Sul e Santa Catarina são os Estados responsáveis pela maior parte da produção do arroz que se colhe na chamada "colheita de arroz irrigado". É preciso que o Governo se conscientize de que não podemos desestimular a agricultura nacional. Nós catarinenses especialmente devemos estar atentos, porque Santa Catarina produz 47% do arroz semeado e irrigado, e consequentemente, o nosso agricultor será o mais sacrificado. E são os rizicultores aliás os maiores sacrificados neste País, enfrentando toda sorte de dificuldades, além da escorchante alta do preço dos insumos.

Inps faz completo levantamento da rede hospitalar

Atendendo a determinação da presidência, a Superintendência Regional do INPS está realizando levantamento de sua rede hospitalar, tendo sido marcado prazo até o dia 31 do corrente mês para que as subsecretarias remetam suas conclusões à Secretaria de Assistência Médica.

A medida visa ao atendimento do Plano de Pronta Ação, do Ministério da Previdência e Assistência Social, que estabelece destinação dos hospitais próprios do INPS à prestação de assistência hospitalar de alta especialização, à pesquisa científica e ao aperfeiçoamento dos quadros técnicos da previdência social. O trabalho permitirá, ainda, avaliação do pessoal técnico de apoio dos hospitais próprios, com vistas ao funcionamento de clínicas especializadas que atendam às finalidades da determinação ministerial.

AÇÃO CATARINENSE

Outrossim, tendo retornado recentemente do Rio de Janeiro, onde participou de encontro que reuniu todos os superintendentes regionais com a direção nacional do INPS, o Superintendente Ney Hubner informou que, de sua parte foram submetidos para apreciação da classe médica de Santa Catarina sendo as principais concernentes ao aumento de diárias e reformulação das normas de reclassificação de hospitais, assuntos que já estão sendo atendidos pela presidência do INPS.

Informou ainda o Superintendente que, uma vez definidos como objetivos nacionais da ação a ser desenvolvida pelo INPS em 1975, Santa Catarina também deverá se preocupar este ano em alcançar os seguintes objetivos: aumentar a capacidade de atendimento nos hospitais da rede própria em 20 por cento; aumentar a capacidade de internação na rede própria em 40 por cento; aumentar a capacidade de atendimento na rede contratada em 15 por cento e aumentar a capacidade de internação nesta mesma rede em 25 por cento.

Quanto a determinação da presidência do Instituto, de implantação de um Plano Especial de Pediatria em diversos Estados brasileiros, incluindo Santa Catarina, a Superintendência Regional já vem realizando gestões junto à LBA, para a execução do Plano em convênio com aquela entidade filantrópica. Pelo Plano, é visado atendimento de crianças na faixa de zero a quatro anos, nos setores: médico, alimentar e de assistência social.

Também já expediu o Instituto a minuta padrão para a efetivação do convênio entre o Estado, Municípios e o INPS, pelo qual se pretende a utilização da rede ambulatorial dos dois setores para prestação de serviços médicos nas localidades. Pelo convênio, o INPS entra com recursos do Fundo de Assistência Social, financiará melhoria de instalações e equipamentos, passando o Estado a atender os seus segurados através de serviços médicos. Para toda a sua ação durante este ano, a Superintendência conta com um orçamento de 250 milhões de cruzeiros para a área de assistência médica e de 780 milhões de cruzeiros para a área de benefícios, devendo constar em breve, como um dos principais objetivos já concretizados, o atendimento aos segurados, nos postos médicos estaduais localizados nos municípios de Biguaçu, Palhoça e nas localidades de Barreiros e Estreito.

Meningite: vacinas aplicadas em mais de 900 mil pessoas

Desde que foi lançada a Campanha de Vacinação Contra a Meningite no dia 13 de fevereiro último, pelo Ministro Paulo de Almeida Machado, a Secretaria da Saúde já vacinou 930.600 pessoas em Florianópolis (incluindo São José, Palhoça e Biguaçu), Blumenau, Joinville, Itajaí, Criciúma, Tubarão e Lages.

Segundo dados em poder do Secretário Henrique Prisco Paraíso, em Lages foram aplicadas de 7 a 11 do corrente 153.200 doses abrangendo 83,2% de seus 184,060 habitantes.

Atendidos os maiores centros urbanos de Santa Catarina, as autoridades sanitárias realizarão nos próximos dias uma avaliação detalhada do trabalho desenvolvido, antes de iniciar a programação da segunda fase da vacinação. Como o Ministério da Saúde remeteu para Santa Catarina um total de 1 milhão e 100 mil doses de vacinas bivalentes "A" e "C", continuam à disposição do DASP 163.000 vacinas.

83 CASOS ESTE ANO

No quadro demonstrativo dos 83 casos de meningite meningocócica registrados em 1975 que acaba de enviar ao Ministro Almeida Machado, o Secretário Henrique Prisco Paraíso informa que 43 deles ocorreram em janeiro, 37 em fevereiro (17 dos quais na segunda quinzena) e apenas 3 durante a primeira semana de março.

POSTO DE SAÚDE

O Secretário Henrique Prisco Paraíso presidiu ontem os atos de inauguração dos Postos de Saúde de Pomerode e Indaial. Na primeira cidade a solenidade foi realizada às 10:00 horas e, em Indaial, à 11:00 horas. Presentes o Diretor Geral do Departamento Autônomo de Saúde Pública, Dr. Osvaldo Vitorino de Oliveira e autoridades locais.

Assembléia forma as suas comissões: MDB tem 3 presidências

Renunciando à pretensão inicial de ficar com a presidência da Comissão de Finanças, e aceitando a proposta feita pela liderança da Arena, que lhe reservou as presidências de três comissões – Ciência e Tecnologia, Viação e Obras Públicas e Educação e Saúde – o MDB encaminhou finalmente ontem a indicação dos deputados de sua bancada para a composição dos diversos órgãos técnicos da Assembléia.

A indicação foi feita pelo líder Murilo Canto durante a sessão ordinária das 14 horas, e logo após a Mesa da Assembléia anunciava resolução, dando por constituídas as comissões, com a participação proporcional dos partidos. Pelo regimento, o prazo fatal para instalação das comissões expiraria segunda-feira, ou seja, 15 dias após o início da sessão legislativa. O líder da Arena Antônio Pichetti havia indicado os representantes de seu partido já no início da semana passada, e desde então estabeleceu-se um impasse, pois o MDB insistia em que a presidência da Comissão de Finanças – a segunda em importância na Casa, depois da de Justiça – fosse confiada a um de seus deputados. Na última quarta-feira, numa reunião da bancada oposicionista, ficou entretanto decidido que o partido aceitaria as três presidências que a Arena se propunha a lhe destinar. As outras quatro comissões tiveram presidentes indicados pela Arena.

As comissões ficaram assim constituídas, com a substituição a ser feita na próxima semana, do deputado Zany Gonzaga, futuro Secretário da Justiça, pelos suplentes que deverão assumir, srs. João Correa Bittencourt e Horst Dommining:

Constituição e Justiça, deputados Octacílio Pedro Ramos (presidente), Nelson Pedrini, Antônio Pichetti, Antônio Henrique Bulcão Viana (Arena), Lauro André da Silva, Delfim de Pádua Peixoto Filho, Antônio Menezes Lima e Walmir Wagner (MDB).

Finanças, Orçamento e Contas do Estado, deputados Nelson Pedrini (presidente), Gentil Bellani, Celso Ivan da Costa, Moacir Bértoli, Vinício Tortato (Arena), Dejandir Dalpasquale, Casildo Maldaner, Álvaro Correa e Nilson Germano Zumkowski(MDB).

Ciência, Tecnologia, Agricultura, Economia e Desenvolvimento, deputados Delfim Peixoto Filho (presidente), Silvio Silva Sobrinho, Jorge Gonçalves da Silva, Francisco de Assis Kuster (MDB), Celso Costa, GEntil Bellani, Vinício Tortato, Júlio Cesar e Zany Gonzaga (Arena).

Viação, Obras Públicas e Comunicações, deputados Roland Harold Dornbusch (presidente), Casildo Maldaner (MDB), Fioravante Massolini, Moacir Bértoli, Octacílio Pedro Ramos (Arena).

Redação de Leis, deputados Antônio Bulcão Viana (presidente), Saturnino Dadam, Nelson Morro (Arena), Miraci Deretti, e Lauro André da Silva (MDB).

Serviços Públicos, Trabalho, Municipalismo e Assistência Social, deputados Aldo Pereira de Andrade (presidente), Valdomiro Colautti, Fioravante Massolini (Arena), Manoel Carlos de Souza e Jorge Gonçalves da Silva (MDB).

Educação e Saúde, deputados Antônio Menezes Lima (presidente), Walmir Wagner (MDB), Homero de Miranda Gomes, Valdomiro Colautti e Saturnino Dadam (Arena).

Colombo diz pela TV o que fez na área administrativa

Afirmando que "o futuro de Santa Catarina é de grandeza inapelável, qualquer que seja a equação a estabelecer", o Governador Colombo Salles apresentou na noite de ontem, através da televisão, uma prestação de contas do seu quadriênio de administração.

Segundo o Sr. Colombo Salles, foram investidos durante o seu Governo Cr$ 5,3 bilhões nas mais diferentes áreas, superando o previsto no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, que era de Cr$ 4,2 bilhões.

Declarou que a economia foi revigorada, expandindo-se "em índices surpreendentes":

– O Banco do Estado aumentou seu capital em 420 por cento; os depósitos cresceram 280 por cento e as aplicações aumentaram 530 por cento.

– A Caixa Econômica Estadual elevou seus depósitos de Cr$ 4 milhões para Cr$ 41 milhões.

– As operações da agência do Brde na indústria, em 1974, superaram em 309 por cento os valores de 1970; no setor rural o aumento foi de 435 por cento.

– Fundesc concedeu, nos quatro anos, 416 financiamentos para ampliação de indústrias e aprovou 63 projetos para instalação de novas fábricas. Os investimentos totais dessas operações, compreendendo os recursos repassados pelo Brde e pelo Besc, mais os recursos próprios das empresas, elevaram-se a Cr$ 2,8 bilhões, refletindo na arrecadação do ICM, que foi triplicada e proporcionando a criação de 120 mil novos empregos.

– A expansão da agricultura aproximou-se de uma média de 18 por cento, sendo que em 1974 foi de 32 por cento.

Sinteticamente, área por área, foram os seguintes os dados apresentados ontem pelo Governador:

Energia: *aumento do consumo global de energia em 135 por cento, com suprimento assegurado até 1982 e construção de 750 Km de linhas de transmissão;*

Telecomunicações: *instalação de 85 mil novos telefones e 135 centrais automáticas, com investimentos já realizados de Cr$ 320 milhões e que, em seu total, chegarão a Cr$ 1 bilhão e 370 milhões;*

Saneamento: *ampliação das redes de abastecimento de água de 12 para 28 cidades, sendo que em mais 119 os projetos já estão concluídos:*

Transportes: *606 Km de estradas implantados, 378 ainda em construção, 276 Km pavimentados, 294 em execução; construídas 38 pontes num total de 83 contratadas. Segundo o Governador, no setor de transportes foi possível atingir 70 por cento do previsto no PCD;*

Educação: *2.432 novas salas de aula construídas, 381 prédios escolares reconstruídos, 80 mil bolsas de estudo concedidas. O Plano Setorial de Educação tem andamento até 1976, "com recursos assegurados de Cr$ 168 milhões";*

Saúde: *serviços em 147 dos 196 municípios do Estado; construção de unidades sanitárias, instalação e reequipamento de 32 laboratórios e 41 serviços odontológicos, implantação de 16 ambulatórios, produção de 34 milhões de unidades de medicamentos básicos pelo Laboratório Central; ampliação da rede hospitalar em 500 leitos novos e financiamento de Cr$ 56 milhões junto ao Banco Alemão de Reconstrução para a execução do programa de desenvolvimento integrado de saúde;*

Assistência Social: *ampliação em 250 vagas do Educandário 25 de Novembro; implantação do Centro Educacional para Menores; construção do Centro de Recepção e Triagem; modernização administrativa do Ipesc e instalação de 14 agências no interior; recuperação dos conjuntos habitacionais da Cohab em diversas cidades;*

Justiça: *conclusão do Palácio da Justiça; construção de oito fóruns e recuperação e reequipamento de outros cinco;*

Segurança e defesa civil; *construção de dois quartéis da PM e instalação de outros 12, além de três quartéis de bombeiros; modernização do Detran; organização da Coordenação da Defesa Civil.*

Em seu pronunciamento o Sr. Colombo Salles assinalou que "a modernização da infra-estrutura, nos setores de comunicações, energia e transportes, somada aos financiamentos e incentivos assegurados pelo Estado às indústrias, permitiram dinamizar as atividades econômicas, em especial a vocação industrial de Santa Catarina, caracterizada pela invejável capacidade empresarial e pela excelente mão-de-obra catarinense. O resultado obtido, entre 1970 e 1974, foi o aumento do produto interno em 57 por cento; a elevação da renda per capita de 300 para 514 dólares; a expansão do emprego em 19 por cento; o aumento do ICM em 300 por cento; a instalação de novas indústrias, principalmente nas regiões tradicionalmente agrícolas, levando-lhes novas perspectivas de desenvolvimento e de eliminação das disparidades regionais; a criação da Secretaria da Indústria e Comércio e do Banco de Desenvolvimento do Estado".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli — Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

CARTAS

XXXI JUCs

Sr. Diretor

Em reunião com os representantes das entidades de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina, e os membros da Federação Catarinense de Desporto Universitário, resolveu que os XXXI JUCs serão realizados de 30 de maio a 4 de maio do corrente ano, em Florianópolis.

Ficou decidido ainda que o transporte e o alojamento dos membros das Delegações participantes correrão por conta das mesmas, e que haverá uma taxa de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por atleta inscrito nas diversas modalidades.

A Federação Catarinense de Desportos Universitários, com tais medidas, pretende aumentar o nível técnico dos XXXI JUCs, visando uma melhor apresentação no meio universitário brasileiro.

Além do aprimoramento técnico, estes jogos visam, ainda, a integração dos estudantes do Estado.

As entidades convidadas para participar dos XXXI JUCs são as seguintes: Ufsc (Fpolis); Furb (Blumenau); Febe (Brusque); Fedavi (Rio do Sul); Fucri (Criciúma); Fuoc (Joaçaba); Femarp (Videira); Funploc (Canoinhas); Udesc (Fpolis); Func (Joinville); Fepevi (Itajaí); Fessc (Tubarão); Uniplac (Lages); Fundeste (Chapecó); Fearp (Caçador); Funorte (Mafra). Audi Luiz Vieira, presidente. Fpolis.

COINCIDÊNCIA

Senhor Diretor, a coluna política de Marcílio Medeiros Filho, inserida na edição de domingo último desse conceituado iornal, retratou com objetividade a precisão, a situação em que se encontra a Arena, justamente no período de transição de Governo.

Meu objetivo com esta carta é de fazer uma observação, que considero válida, sob o ponto de vista da coincidência. Hercílio Luz, que deixou seu nome registrado em obras de vulto, como a ponte que leva o seu nome, foi governador em função de sua candidatura a vice-governador na chapa de Lauro Müller, que não chegou a assumir o cargo de governador em decorrência de acordos que o levaram a permanecer no Senado. Hercílio, engenheiro, não foi um bom político, mas não era um mau administrador. Sua atuação no campo político gerou muitas controvérsias, chegando a provocar crises dentro do seu partido.

Colombo, que também deixa seu nome gravado numa ponte paralela à Hercílio Luz, é responsabilizado por partidários da Arena pelos desentendimentos ocorridos dentro do partido e que culminaram com os resultados desagradáveis do último pleito eleitoral.

Senhor Di retor, esta observação é válida sob o ponto de vista histórico. Duas pontes construídas por dois Governos, cujos titulares não se enquadraram aos preceitos de seus partidos. Dois grandes administradores. Dois políticos inexperientes. Jorge C. Almeida, Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 – Caixa Postal 139 – CEP 88.000 – Endereço Telegráfico: ESTADO – Telefones: 3022 e 4139 – *Florianópolis*. SUCURSAIS: *Blumenau* – Rua 15 de Novembro – Edifício Albor – 5o. andar – *Lages* – Rua Correia Pinto, 15 – sala 3 – *Rio do Sul* – Rua Tuiuti – Edifício Osvaldo Claudino – 5o. andar – *Joinville* – Rua 15 de Novembro, 799 – *Tubarão* – Rua São Manoel, 210 – *Criciúma* – Avenida Getúlio Vargas, 312 – *Itajaí* – Rua Hercílio Luz, 412 – Edifício Jacqueline sala 101 – 1o. andar. – REPRESENTANTES: *Rio de Janeiro* – A.S. Lara Ltda. – Avenida Almirante Barroso, 63 – Conjunto 1910 – *São Paulo* – A.S. Lara Ltda. – Avenida São João, 1333 – 4o. andar – Conjunto 44 – *Porto Alegre* – Propal Propaganda Ltda. – Rua Coronel Vicente, 456 – 2o. andar – *Curitiba* – Fernando Castro Benevides – Praça Osório, 368 – 2o. andar – *Recife* – Reprenaes – Rua Aurora, 1071 – 3o. andar – *Belo Horizonte* – Reprenaes – Avenida Amazonas, 314 – Conj. 2101/02 – *Salvador* – Reprenaes – Avenida Sete de Setembro, 29 – Conjunto 505/506.

Preço: Cr$ 1,00 – fora do Estado – Cr$ 1,20. Assinatura: Anual – Cr$ 180,00 e semestral – Cr$ 100,00. O ESTADO não aceita publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Os noticiários nacional e internacional são de responsabilidade das Agências AJB e Associated Press, respectivamente. Radiofotos A.P. *Diretor* – *José Matusalém Comelli*. *Editor Chefe* – *Marcílio Medeiros Filho*.

Educação para a Comunidade

Não há ainda, infelizmente, entre nós, um espírito comunitário muito e bem pronunciado. Longamente habituado a esperar tudo dos Poderes Públicos, o grande público nas relações da sociedade, omite um dos simples princípios que regem a ordem dos aglomerados demográficos noutros países mais velhos: o sentido de solidariedade comunitária.

O efeito disso vai, notoriamente, muito além do mero desinteresse de uns para com os demais, numa população que deve entender-se e viver em função do desenvolvimento local e do próprio bem estar social: chega até, em determinadas camadas da sociedade, a uma quase hostilidade para com o patrimônio comum, gerando depredações e atentados contra coisas de propriedade pública.

É, por exemplo, o caso da depredação aplicada aos aparelhos telefônicos postos a serviço da população, em vários logradouros da cidade. Os "orelhões" não escapam à ação depredadora de alguns irresponsáveis que, na calada da noite, furtando-se à vigilância do policiamento, se comprazem em destruir os bens do patrimônio citadino. É em vão que se apela para o patrulhamento, acerca dum fato que não pode ser objeto de eficaz fiscalização policial.

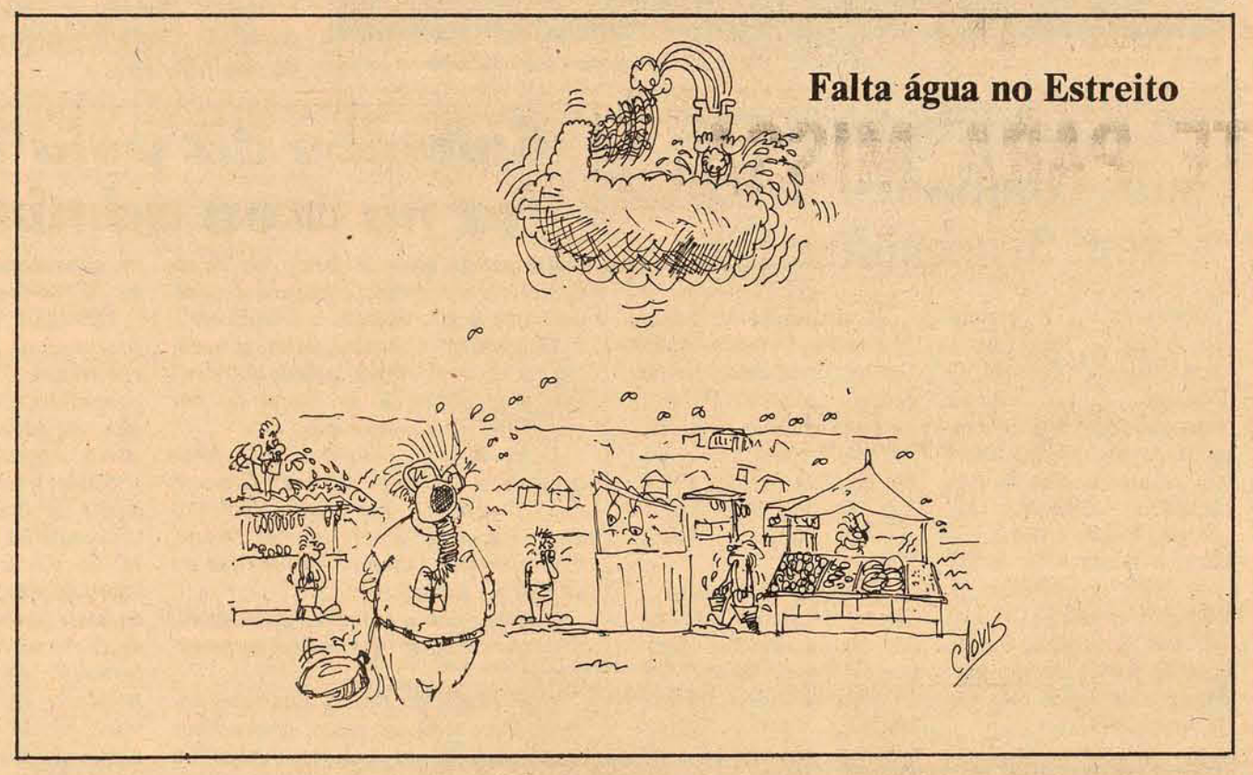
Não somente os "orelhões" tem sido objeto dessas práticas, que absolutamente não recomendam a educação dum povo. Várias lâmpadas da iluminação da cidade têm de ser substituídas constantemente, por haverem servido de alvo a pedradas de alguns malandros, compromentendo o conceito público e prejudicando o patrimônio coletivo.

O que, porém, origina tudo isso é a ausência duma compenetração dos deveres que cabem aos membros duma comunidade organizada em bases de melhores sentimentos de solidariedade social e humana. Certo, não será fácil incutir, dum jato, essa percepção em indivíduos nunca advertidos de tais obrigações, para com o tranquilidade e ordem entre todos. Mas não é possível perpetuar essa negligência, transmitindo-as às gerações que se aprestam para assumir as responsabilidades do futuro. E , como educar é preparar para a vida e para a função que cada um é chamado a desempenhar face aos interesses gerais, não será fora de propósito que se espere, nesse sentido também, muito do esforço educacional, sobretudo junto daqueles que, na escola, ou no lar, terão de receber e incorporar, nas conquistas do aprendizado, as noções do que representa para todos os cidadãos o patrimônio duma cidade, inclusive os seus monumentos, museus e suas obras públicas.

O espírito de comunidade tem, aliás, na própria escola. não apenas um reflexo, mas até mesmo uma sugestiva miniatura, quando se cultive a participação dos alunos na promoção dos benefícios para todos.

Uma campanha bem orientada, em âmbito popular, igualmente não seria perdida se, objetivando a criação duma consciência comunitária, lograsse despertar em cada cidadão maior interesse pela harmonia e segurança gerais. Em outras plagas, mais longamente provadas pela convergência de problemas comuns às respectivas populações, esse sentimento de unidade de interesses é já cultivado em grau elevado, determinando o respeito de uns para com outros, na estabilidade das próprias instituições e especialmente na salvaguarda do patrimônio material e espiritual da comunidade.

Entre nós, onde, sem nenhuma dúvida, predomina a boa cultura dos princípios que regem a ordem da sociedade, esses casos, embora de exceção, que aberram dessa nobre mentalidade harmônica e conscienciosa, ainda reclamam as providências que possam impedi-los, tanto mais completas quanto conseguirem o clima geral que não mais propicia esses agravos repetidos contra a propriedade comum. E as forças da educação não podem escusar-se à mobilização para o fortalecimento de nossa consciência de comunidade, futuro a dentro.



O menino louro e a ponte

Lembro, o garoto de riso largo, muito ativo e fominha de bola no Colégio Catarinense.

Quando cadete da Escola Militar enganaria o mais fanático ariano. O seu tipo físico e notadamente a postura escondiam a predominância da sua origem portuguesa, sobretudo com relação ao avô, um pernambucano de fibra e de uma cultura fascinante.

Depois de oficial gamou-se pela Engenharia e diplomou-se pela Escola do Exército que cada dia mais se impõe pelo gabarito dos seus profissionais.

Em seguida largou tudo e resolveu se dedicar de corpo e alma à vida de engenheiro até ingressar na firma de Norberto Odebrecht, em Salvador, na Bahia.

Assim, acabou participando ativamente da construção da ponte Colégio–Propriá sobre o Rio São Francisco, cujos problemas desafiaram a criatividade e impuseram soluções propiciadas pela tecnologia moderna, com enorme repercussão em todo o Brasil. Sem dúvida esta experiência lhe forneceu "pedigree" e enriqueceu a sua invejável bagagem projetando-o para a primeira linha dos engenheiros de pontes do nosso país.

Há uns dois anos encontramo-nos na Felipe Schmidt e com um abração ficamos mais moços, e ele festejou com o branco-escarlate da sua risada.

Então me revelou: "Você sabe, me estrabuchei para que a firma em que trabalho (N. Odebrecht) entrasse na concorrência. E agora ela me entregou a direção da construção da Nova Ponte. É uma felicidade poder aplicar tudo o que a gente aprendeu numa obra importante aqui na terrinha, na nossa Ilha."

Daí para frente foi o que todos viram. Uma engenharia maiúscula Acima de mil operários. Mais de uma dezena de engenheiros, economistas, médicos e psicólogos. Equipamentos e técnicas sofisticadas. Toneladas e toneladas de materiais. Coordenação. Sincronismo. Segurança. Perfeição técnica. Tempo curto. Prazo político. E o vento sul? Cronograma brasileiro? Não, desta vez inaugurariam um de novo tipo. Honesto, real.

Também, lá na cabeça, na direção técnica estava ele. Café da manhã de ponte. Almoço de ponte. Jantar de ponte. Noite de ponte. Sábado, domingo e feriado de ponte.

E com isto transformou uma obra de engenharia num teatro monumental assistido por toda a multidão de uma cidade, num cenário feito com horizontes de água e céu, amoldurado pelos recortes deslumbrantes da Ilha e do Continente.

Para o povo todos desempenharam brilhantemente o seu papel desde o mais modesto servente até as mais graduadas autoridades.

Por isso, foram justíssimas, merecidas e calorosas as homenagens e a gratidão populares ontem, hoje e para sempre aos engenheiros catarinenses Governador Colombo Salles e César Amin Ghanem Sobrinho, e aos não catarinenses Ernani Santa Ritta, Paulo Aguiar (sobrinho-neto de Lauro Müller) e Gilberto Meirelles.

Contudo foi esquecido um profissional ilhéu do maior destaque na sua construção, e cujo nome jamais vi nos jornais, rádio ou televisão. Quem sabe por disciplina, modéstia ou timidez.

Quando eu soube que iria embora um ou dois dias após a inauguração procurei-o febrilmente para abraçá-lo mas não o encontrei. Já está no Rio. Foi dirigir a execução do novo Aeroporto Internacional do Galeão, a cargo também de Norberto Odebrecht.

Por este motivo venho fazê-lo publicamente: "Você é um dos orgulhos da minha geração aqui na Ilha. O seu trabalho nos fez respeitar e gostar mais dos seus familiares. Diga aos seus filhos que os cabelos brancos adquiridos em Fpolis simbolizam a transfiguração do amor à terra em engenharia de ponte. Estou certo que nossa gente, o mar e o céu jamais esquecerão o menino louro que fez a Ponte Nova. Um abração, você é muito engenheiro LUIZ SÁLVIO GONZAGA".

Valmy Bittencourt

Um semeador no campo de trigo

Marcílio Medeiros, filho

Amanhã, quando se investir no exercício pleno do seu mandato de Governador do Estado, o Sr. Antônio Carlos Konder Reis iniciará em caráter intenso e efetivo o empenho que se propôs de recuperar a Arena da perda de densidade a que se viu submetida nos últimos anos em Santa Catarina. O Partido do Governo, em dez anos de exercício do Poder no Estado, não conseguiu estancar o declínio que as eleições de 1974 acentuaram de forma significativa, levando-o à condição de ter que encarar com o mais objetivo realismo a incômoda expectativa de poder se transformar, a médio prazo, em Partido de Oposição, caso antes disso não surjam instrumentos capazes de reativá-lo da situação a que foi induzido. De qualquer modo, não será fácil recuperar em poucos meses a densidade popular perdida em consequência de erros acumulados, um dos quais a incomunicabilidade da Arena – ou dos Governos que teoricamente a representavam no Estado – com uma opinião pública cada vez mais crítica e exigente.

O primeiro grande teste que a Arena terá de enfrentar no Governo do Sr. Antônio Carlos será aparentemente a eleição municipal do próximo ano. O MDB conseguiu conquistar as prefeituras dos mais importantes municípios no pleito de 1970 e não há indícios de que tenha intenção de oferecê-las de volta ao adversário. Os resultados das urnas de 1974 foram bastantes expressivos nesse particular, contribuindo para aprofundar as raízes que a Oposição logrou plantar naquelas áreas. O Governador eleito, no entanto, assume seu cargo com a disposição inabalada de recuperar seu Partido dos reveses eleitorais de passado recente ou remoto, imbuindo-se, para tanto, da consciência de que a única maneira de tornar viável essa tentativa será governar politicamente, ainda que com a imprescindível assessoria dos técnicos. Exemplo bem próximo das consequências eleitorais de um Governo que pretenciosamente pretendeu se revestir de uma característica de técnico atesta a impropriedade de tal comportamento para assegurar à Arena catarinense a manutenção por mais tempo do Poder estadual. Essa amarga experiência política não convém ser repetida e foi através dela que o Sr. Antônio Ca rlos – um político no mais alto sentido do termo – acabou por merecer o consenso da Arena catarinense para chegar ao Governo. Nessa situação a Arena passa a ser considerada pelo Governo do Estado como o seu Partido, ao que tudo indica sem a ilusória auto-suficiência que até há pouco a fazia considerar-se imbatível, a despeito da crise permanente em que vivia e com a qual se conformava. As duras lições infligidas à agremiação recomendam-lhe daqui por diante uma postura mais humilde e cuidadosa. As eleições de 1976 serão disputadas palmo a palmo com um adversário sob todos os aspectos respeitável e que luta tenazmente – inclusive com espírito público para superar no pleito municipal do próximo ano as suas divergências internas – pela conquista do Poder estadual em Santa Catarina. O MDB já deu inequívocas demonstrações do seu apetite eleitoral e encontra-se agora sensivelmente estimulado pelo entusiasmo que lhe anima a expectativa – a esta altura nada desprezível – de chegar ao Governo em 1978 pela via da eleição direta.

Os antagonismos que ameaçam dividir o MDB no momento em que tiver que escolher seu candidato à sucessão não representam maior perigo para o Partido da Oposição nas próximas eleições municipais, consideradas nos meios partidárias como mais uma etapa a ser vencida na conquista definitiva do Poder. Por outro lado, a Arena ainda padece da ação corrosiva dos contestadores, recaindo sobre esses inimigos internos da sua unidade o peso maior da responsabilidade por um novo fracasso eleitoral. Isto significa que, antes de lançar-se a campo para enfrentar na disputa dos votos o seu adversário institucional – o MDB – deve a Arena tomar as providências que melhor se recomendarem para sustar as investidas desagregadoras que se perpetram contra a integridade partidária. Este é o caminho que a colocará em condições de disputa com uma Oposição que continua até aqui em franca ascensão, embora deva reconhecer-se que, dependendo do comportamento político do futuro Governo, esse ímpeto do MDB possa ser atenuado.

A verdade, porém, é que o Sr. Antônio Carlos Konder Reis enfrentará do dia 15 às eleições do próximo ano uma ingrata luta contra o tempo. Até as engrenagens da máquina administrativa atingirem o ponto ideal de regulagem e até os primeiros frutos da administração estadual estarem no ponto da colheita muitos meses se passarão. A semeadura política do seu Governo, portanto, tem que ter início desde o primeiro dia, já que a seara foi mal arada e nela se deixaram crescer ervas daninhas que, além da sua capacidade de exaurir a terra, podem prejudicar toda uma honrada plantação. O campo de onde o Sr. Antônio Carlos pretende fazer a colheita de 1976 deve ser cuidadosamente tratado com eficazes corretivos, porém com a humildade necessária do semeador para também saber aplicar na sua lavoura os insumos estimulantes que lhe desabrochem o viço. Inclusive porque é somente com o bom grão que se semeia o melhor trigal.

Informação Geral

REUNIÃO

Hoje, a última reunião do Secretariado. Será definida à sua complementação, com a liberação do nome do titular da Se cretaria dos Negócios do Oeste, bem como de alguns postos do segundo escalão.

LINHARES COM FALCÃO

O deputado João Linhares esteve com o Ministro Armando Falcão para ressaltar e justificar a necessidade de aprovação das Juntas de Conciliação e Julgamento de Caçador e Joaçaba. Aproveitando a oportunidade, o vice-líder do Governo na Câmara dos Deputados tratou do problema da Penitenciária Agrícola de Curitibanos, cujo projeto, após aprovado, foi inexplicavelmente arquivado.

HIERARQUIA

A imprensa da cidade está se defrontando com as maiores dificuldades para cobrir o caso Sétio Maia – Katia Rocha, que são mantidos incomunicáveis no Depósito de Presos. Mas não tão incomunicáveis assim: a última edição da revista Fatos e Fotos traz uma detalhada reportagem sobre o casal, com fotos batidas aqui na Capital. Isto sem falar nas matérias que "O Globo" já publicou e que não foram enviadas pelo seu correspondente – que não tinha, igualmente, o acesso fácil dos "estrangeiros". Que se há de fazer: somos apenas estaduais, enquanto os outros são federais... É uma questão de hierarquia.

SOBRESSALTO

Os moradores de Itaguaçu e adjacências estão vivendo momentos de sobressalto. Uma pedreira existente nas imediações, com as constantes explosões de dinamite, põe em perigo a estrutura das casas ali construídas. Na manhã de ontem, por volta das 8 horas, muitos tiveram a sensação de um abalo sísmico, tamanha foi a intensidade da carga explodida. Há cerca de um mês o Mi nistro das Minas e Energia baixou portaria cassando a concessão da firma que explora a pedreira. Até o presente, no entanto, nenhuma providência foi tomada para dar cumprimento à decisão ministerial.

CORAL

Em silêncio, embora a sua atividade não o pressuponha, a Associação Coral de Florianópolis adquiriu uma magnífica sede que, a médio prazo, pretende transformar numa Casa de Cultura. A iniciativa merece todo o apoio do Governo, mesmo porque o esforço ddo Coral, uma associação que tem o carinho e admiração de toda a cidade, é sério, organizado e bem intencionado.

GUERRA

Os repórteres esportivos que cobrem o Figueirense devem pleitear à Justiça do Trabalho adicionais por risco de vida – ou, no mínimo por insalubridade. Ontem, foi a vez do radialista Murilo José, da Diário da Manhã, de levar a sua cota de bolachas no Orlando Scarpelli. Como solução paliativa, embora respeite o espírito com que são tratados os assuntos esportivo-jornalísticos em Fl orianópolis, bem que os órgãos de comunicação locais poderiam criar a sua Editoria de Guerra, nomeando os seus integrantes "correspondentes".

PIANISTA

A pianista erudita Margarida Furtado havia sido programada, no Teatro Álvaro de Carvalho, como "preliminar" do Costinha. Algo assim como estipular "Os Originais do Samba" antecedendo um monólogo shakespeareano de Paulo Autran. Nesta mistura de carne com peixe, a pianista há de ter avaliado a "fria" em que a queriam meter e adiou o seu concerto para o dia 18. Assim, Costinha engrossa à vontade até o próximo domingo, e a pianista afina a partir de terça-feira. Tudo em paz no TAC.

BUFONARIA

O brigadeiro Faria Gomes, proeminente integrante do Movimento das Forças Armadas de Portugal, deu na terça-feira uma das mais infelizes declarações que pode ter saído da boca de um homem de Estado – com a provável exceção das exteriorizações do sargento Idi Amim, de Uganda. O militar disse que "não se responsabilizava pela vida do embaixador americano, Frank Carlucci", e o disse na televisão. Em matéria de incitação a um linchamento, nada menos sutil – tanto que o primeiro-ministro cuidou de corrigir na quarta-feira, dizendo que o brigadeiro apenas quis significar que, naquele momento, o governo não poderia oferecer proteção a ninguém. Por estas e outras circunstâncias é que se chega a entender a bufonaria de uma situação que, alée cobrir o país de ridículo, o está levando a uma situação econômica mais penosa do que aquela que desfrutava sob o obscurantismo salazarista.

DESPEDIDA

O Sr. Colombo Salles deixa hoje o Paláciio Re sidencial da Agronômica, exatamente a tempo de permitir o resfriamento dos lençóis.

22 VOTOS

O nome do prefeito de Florianópolis a ser enviado pelo sr. Antônio Carlos Konder Reis à Assembléia Legislativa terá os 22 votos da Arena. É a última novidade no setor político. E já é novidade para uma semana inteira.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Oposição pede hoje na Câmara a criação da CPI de multinacionais

Brasília – Assinado pelos deputados Ulisses Guimarães e Laerte Vieira e mais 126 deputados do MDB, será formalizado hoje, perante a Mesa da Câmara, pedido de criação de Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o comportamento e as influências das empresas multinacionais e do capital estrangeiro no Brasil.

A CPI terá 13 membros – sete da Arena, as despesas ficarão limitadas a 120 mil cruzeiros e os trabalhos serão realizados no prazo de 120 dias. Diz o requerimento do MDB que as multinacionais, além de gozarem de favores especiais, lançam mão de práticas abusivas e utilizam largamente o tráfico de influência, pelo recrutamento de altas personalidades da vida pública, para os seus quadros executivos.

JUSTIFICATIVA

O pedido de criação da CPI será encaminhado hoje ao presidente da Câmara, deputado Célio Borja, com a seguinte justificativa – que teria sido preparada pelos deputados Alencar Furtado (PR) e Marcondes Gadelha (PB):

1 – Em setembro de 1973, o general Ernesto Geisel, então candidato à Presidência da República, alertou a Nação para "o surgimento no cenário, dantes restrito aos estados-nações, de novos protagonistas singulares, as grandes empresas multinacionais, cujo potencial para o bem, ou talvez para o mal, ainda não nos é dado avaliar".

Tal advertência, ou antes o terrível dilema nela implícito, já justificaria, não apenas a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, mas a mobilização de quantos instrumentos de pesquisa, indagação e estudos dispusesse o país no sentido de informar ao governo no que tange a uma tomada de posição definitiva sobre o problema – pois deve ser profundamente angustiante conduzir a administração pública tendo que contracenar com estes parceiros formidáveis, cujas inclinações éticas foram, a priori, postas em questão.

Esta preocupação parece afligir, hoje em dia, indistintamente, a maioria das nações, quaisquer que sejam os estágios de desenvolvimento em que se encontrem e quaisquer que sejam as tendências políticas de suas elites responsáveis. Haja vista a enorme massa de publicações que o assunto vem provocando, desde meados da última década, por parte de cientistas sociais isolados ou de entidades de cooperação acreditadas universalmente; as denúncias formuladas por jornalistas respeitáveis ou por líderes "consumeristas"; as comissões e estudos organizadas pelos parlamentos; as opiniões expedidas por chefes de Estado; e, finalmente, o clima de perplexidade vigente no seio da própria organização das Nações Unidas.

CONTER OS EXCESSOS

Ressalte-se, pois, que a iniciativa de apurar os excessos cometidos pelo capital estrangeiro, em suas incursões através das multinacionais ou de outros veículos, reflete, de início, o estado de espírito de toda uma época, antes de configurar mera excitação nacionalista, mesmo porque acreditamos, também, na poupança externa como instrumento indispensável ao desenvolvimento econômico – quando mais não fosse, pelo aceleramento do processo de modernização e pela mudança global de atitude que acarreta na sociedade, em face do progresso. Não obstante, é também da sabedoria dos povos que, colocado em regime de privilégio ou simplesmemte abandonado ao seu arbítrio, o capital alienígena se torna um aliado perigos, perpetuador e dependências e pano de fundo para dominações mais amplas.

A rigor, não é de agora o avanço que as empresas multinacionais encetaram sobre a economia brasileira – oscilando suas ações desde o controle dos setores de maior sofisticação técnológica até a depredação sumária dos nossos recursos naturais. Na verdade, a história do Brasil dos últimos 100 anos também poderia ser contada como um esforço desesperado e permanente de defesa do patrimônio nacional contra a cobiça e os interesses destes grupos que, não raro, chegaram à audácia da confrontação velada ou aberta com o poder institucional.

Supremo recebe nova denúncia contra Francisco Pinto

Brasília – Por ter concedido, em Feira de Santana, Bahia, no dia 12 de julho do ano passado, entrevista radiofônica na qual criticou o general Augusto Pinochet, chefe da Junta Militar que governa o Chile, o ex-deputado Francisco Pinto responderá a uma nova ação penal perante o Supremo Tribunal Federal, que ontem recebeu a denúndia, enquadrando-o nos artigos 21, combinado com o 23, inciso 1o., da lei de imprensa, e 16 da Lei de Segurança Nacional.

O art. 21 da lei de imprensa pune com pena de 3 a 18 meses de detenção quem "difamar alguém imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação", que se aumenta de um terço quando o ofendido for "chefe de Estado ou governo estrangeiro (art. 23, inciso 1o.).

O art. 16 da Lei de Segurança Nacional pune com pena variável de 6 meses a 2 anos de detenção quem "divulgar", por qualquer meio de comunicação social, notícia falsa, tendenciosa ou fato verdadeiro truncado ou deturpado, de modo a indispor ou tentar indispor o povo com as autoridades constituídas".

ARGUMENTOS

O professor Josafá Marinho, advogado do réu, argumentou da tribuna que a denúncia não poderia ser recebida por lhe faltar elementos essenciais, entre os quais citou a ausência de requisição do Ministro da Justiça, medida exigida por lei; dúvidas que persistiam sobre a autenticidade da entrevista, por ter faltado a juntada ao processo da fita gravada; e – lendo documento do Ministério das Comunicações – o fato de que a entrevista foi dada por várias pessoas, das quais apenas o ex-deputado foi denunciado e não os demais, o que quebraria o princípio da indivisibilidade da ação penal.

A falta de requisição do Ministro da Justiça, para que o Procurador pudesse denunciar o réu, foi um dos argumentos pelos quais o Ministro Bilac Pinto desde logo rejeitou a denúncia. A ausência da fita – pondo em dúvida o texto da entrevista, juntado aos autos sem nenhuma assinatura, foi o principal argumento usado pelo Ministro Aliomar Baleeiro para também rejeitá-la. Os dois Ministros não viram nenhum crime a ser punido no texto baseado no qual o ex-deputado foi denunciado.

Transportes: 9,5 bilhões para a Ferrovia do Aço

Brasília – O presidente Ernesto Geisel presidirá hoje a solenidade de assinatura de contrato entre o Ministério dos Transportes e 25 empresas nacionais para a construção da primeira etapa da ferrovia do aço, ligando Belo Horizonte a Volta Redonda.

A primeira etapa da ferrovia do aço, que futuramente será estendida até São Paulo, a partir de Itutinga, terá 397 quilômetros de extensão, será totalmente eletrificada e com bitola larga, estando a construção orçada em 9,5 bilhões de cruzeiros. O Ministro dos Transportes, General Dirceu Nogueira, discursará na solenidade de assinatura dos contratos.

A solenidade será realizada na sala de reuniões do Ministério, no Palácio do Planalto, a partir das 10 horas, contando com a presença também dos Ministros do Planejamento, Reis Veloso, da Indústria e Comércio, Severo Gomes e do Trabalho, Arnaldo Prieto.

A ferrovia de aço, em sua primeira etapa, terá 129 pontes e viadutos, 97 quilômetros de túneis e em sua construção serão aplicados 140 mil toneladas de trilhos de 1 milhão e 670 mil dormentes, e sendo o trajeto até volta redonda concluído em dois anos.

A ferrovia sai de Belo Horizonte e passa por Itutinga para depois seguir até Volta Redonda. A segunda etapa sairá de Itutinga e fará a ligação com São Paulo, beneficiando toda a área de produção de minérios e possibilitando o escoamento das fontes de produção.

A ferrovia consta do Programa Nacional de Desenvolvimento Ferroviário, lançado no Rio de Janeiro pelo presidente Ernesto Geisel, em outubro do ano passado.

O programa visa a recuperação da rede ferroviária existente, a unificação das bitolas e completa eletrificação das linhas, além da construção de novos trechos. O governo prevê a execução desse programa no quinquênio 75/79, com a inversão de recursos globais no valor de 30,5 bilhões de cruzeiros.

Representantes de todas as 25 empresas contratadas para a construção da primeira etapa da ferrovia do aço estarão presentes na solenidade de hoje no Palácio do Planalto.

Wiliam Rogers chega ao Brasil para tratar da vinda de Kissinger

Brasília – O sub-secretário de Estado norte-americano, William Rogers, chegou ontem a Brasília onde tratará com as autoridades brasileiras a vinda do secretário de Estado Henri Kissinger, marcada para abril próximo, bem como para examinar uma série de questões bilaterais e hemisféricas.

Mais tarde, os assessores do sub-secretário norte-americano distribuíram a seguinte declaração à imprensa:

– Sinto grande satisfação por estar em Brasília e pela oportunidade de reunir-me e realizar consultas com o Ministro das Relações Exteriores e com outras altas autoridades do governo brasileiro.

Como sabem, já estive em Buenos Aires, Montevidéu, Santiago e Lima, devendo prosseguir viagem do Brasil para Caracas e Bogotá antes de voltar a Washington. Estou visitando alguns desses países para realizar consultas em antecipação à planejada visita do secretário Kissinger à América Latina no próximo mês, bem como para examinar uma série de questões bilaterais e hemisféricas.

Tem primazia nas conversações que realizo durante a minha viagem, e também durante a que planeja fazer o secretário Kissinger, a reafirmação pelos Estados Unidos do compromisso de lutar por um novo, aperfeiçoado e amadurecido relacionamento entre os Estados Unidos e a América Latina, expresso em termos do novo diálogo.

Esse relacionamento, esse diálogo, já o dissemos, deve fundamentar-se nos princípios de não-intervenção, na igualdade soberana das Nações e no respeito mútuo entre associados. Ao nos reunirmos com líderes do Brasil e de outros países, estaremos preparados discutir o que os Estados Unidos estão dispostos a contribuir para a cooperação no hemisfério ocidental; Aquilo que os outros países das Américas estão dispostos a contribuir; e, finalmente, o que poderemos fazer em conjunto.

Aguardo com satisfação as minhas conversações aqui no Brasil. Este país e os Estados Unidos gozam de um relacionamento construtivo e duradouro – do tipo que sempre nos capacitou a resolver quaisquer problemas de modo coerente com a nossa longa tradição de amizade. Muitos são os nossos interesses mútuos e, onde surgem divergências, sempre nos guiou a convição de poder resolvê-las de molde a beneficiar ao máximo ambas as partes, através o diálogo franco, cordial e amadurecido.

Os tempos difíceis de hoje exigem um enfoque refletido e cooperativo de todos nós no hemisfério ocidental; juntos poderemos formar um futuro melhor para os nossos países. Anseio dialogar aqui em Brasília sobre os meios de levarmos adiante este objetivo".

MISSA DE 30º DIA

A família do sempre lembrado ROMANOS GOEDERT, convida parentes e pessoas amigas, para assistirem à Missa de trigésimo dia que mandam rezar em intenção de sua alma, dia 14 de março, sexta-feira, às 18 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

Agradece a todos os que comparecerem ao ato religioso.

CONVITE PARA MISSA

JOSÉ DE BRITTO NOGUEIRA, FRANCISCO JOSE, MIRIAN, ELEONORA DE BARROS, OLAVO e GUIOMAR VOIGT, HENRIQUE E MARIA LÚCIA VOIGT E ZENO E MARY LÚCIA SALT PROFUNDAMENTE CONSTERNADOS COM O FALECIMENTO DE SUA ESPOSA, MÃE, FILHA, IRMÃ, CUNHADA E TIA

LÉA DE BARROS NOGUEIRA

Convidam os demais parentes e amigos para a Missa que mandarão celebrar sexta-feira, 14 de março, às 18:30 horas na capela do Colégio Catarinense em Florianópolis pelo eterno descanso de sua boníssima alma.

ANTECIPAM AGRADECIMENTOS

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA REGIONAL DO SUL
SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE SANTA CATARINA

AVISO
TOMADA DE PREÇOS Nº FL-01/75

Os Serviços de Engenharia de Santa Catarina da Diretoria Regional do Sul (DRSUL), da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), comunicam que está aberta, com realização prevista para 11/04/75, a Tomada de Preços no. FL/01/75, para aquisição de materiais de PVC rígido (tubos, peças e conexões) para os sistemas de abastecimento de água das cidades de Rio do Sul, Joaçaba e Herval D'Oeste do Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, 10 de março de 1975
Engo. Nelson Stadnik Filho
Chefe dos Serviços de Engenharia
de Santa Catarina da Diretoria Regional do Sul

AGRADECIMENTO - CONVITE

Maurílio Fernandes, senhora e filhos, Osny Barbato, senhora e filhos, Heitor Rodolfo de Souza, senhora e filhas, consternados com o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ANITA PRATS FERNANDES, vêm pelo presente, agradecer a todos que a confortaram e acompanharam em sua enfermidade e sepultamento.

Agradecem ainda, muito especialmente as enfermeiras e médicos do Hospital de Caridade, pela dedicação e carinho com que sempre a trataram.

Aproveitam e convidam a todos para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, no próximo dia 15 (sábado), às 19 horas, na Igreja de Santo Antônio. Aos que comparecerem a este ato de fé cristã, os nossos agradecimentos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE ECONOMIA E FINANÇAS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS No. D.E.F. 11.03.75/04, para aquisição e confecção de Uniformes para os funcionários do Poder Judiciário.

De ordem superior torno público, para conhecimento dos interessados, que a Diretoria de Economia e Finanças do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, receberá proposta de firmas inscritas no cadastro de fornecedores do Tribunal de Justiça, ou D.C.C. do Estado de Santa Catarina, em suas dependências localizado à rua Duarte Schutel, 7 a 15, nesta Capital, até às 15 (quinze) horas, do dia 11 (onze) de abril de 1975, para abertura da TOMADA DE PREÇOS No. D.E.F. 11.03.75/04, efetuada para aquisição e confecção de uniformes para os funcionários do Poder Judiciário.

A) – DOS ARTIGOS A SEREM ADQUIRIDOS

1) 226,00 (duzentos e vinte e seis) metros de tergal inverno, na cor azul marinho.
2) 220,00 (duzentos e vinte) metros de tergal verão na cor cinza ou bege.
3) 118 (cento e dezoito) camisas sociais, sendo 59 (cinquenta e nove) na cor azul e 59 (cinquenta e nove) na cor branca: Quant. – 3 (três) no. 35; 5 (cinco) no. 36; 9 (nove) no. 37; 14 (quatorze) no. 38; 9 (nove) no. 39; 10 (dez) no. 40; 4 (quatro) no. 41; 2 (duas) no. 42; 2 (duas) no. 43; 1 (uma) no. 45.
4) 116 (cento e dezesseis) pares de sapatos para homem na cor preta, sendo 58 (cinquenta e oito) de um modelo e 58 (cinquenta e oito) de outro. Quant. – 1 (um) no. 35; 2 (dois) no. 36; 4 (quatro) no. 37; 11 (onze) no. 38; 15 (quinze) no. 39; 17 (dezessete) no. 40; 5 (cinco) no. 41; 1 (um) no. 42; 2 (dois) no. 43.
5) 32 (trinta e dois) pares de sapatos para senhoras na cor preta; sendo 16 (dezesseis) de um modelo e 16 (dezesseis) de outro. Quant. – 5 (cinco) no. 35; 4 (quatro) no. 36; 4 (quatro) no. 37; 1 (um) no. 38; 1 (um) no. 33; 1 (um) no. 34.

B) – DA CONFECÇÃO

1) Confecção de 150 (cento e cinquenta) uniformes, sendo 118 (cento e dezoito) ternos para homem e 32 (trinta e dois) conjuntos de Saia e Casaco.
2) Os aviamentos correm por conta da firma vencedora.

C) – DAS PROPOSTAS

1) As propostas deverão ser apresentadas em 3 (três) vias. Na 1a. via a assinatura do proponente deverá ser reconhecida em cartório;
2) A firma proponente poderá cotar mais de um artigo, correspondente a um mesmo ítem;
3) Exigir-se-á amostra de cada artigo cotado;
4) As propostas deverão ser datilografadas em um só lado do papel, em linguagem clara, sem emendas nem rasuras, ou entrelinhas;
5) A documentação de habilitação deverá ser encaminhada em envelope separado ao da proposta de Tomada de Preços;
6) No envelope de apresentação das propostas, na parte reservada ao destinatário, deverá constar:
   TOMADA DE PREÇOS No. D.E.F. 11.03.75/04
   ABERTURA PARA 11.04.75.
7) As propostas deverão ser endereçadas à Diretoria de Economia e Finanças do Tribunal de Justiça até a hora e dia estipulados neste Edital.

D) – DO JULGAMENTO

O julgamento da TOMADA DE PREÇOS será feito pelo Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente, após a manifestação da Comissão e do Ordenador de Despesas, ficando entendido que, o Tribunal de Justiça se reserva o direito de aceitar qualquer proposta apresentada ou rejeitá-las todas, sem que assista aos proponentes direito algum a reclamação ou indenizações.

Não serão consideradas as propostas que:
1 – Se basearem em proposta de outro concorrente;
2 – Contiverem emendas, rasuras ou entrelinhas;
3 – Provenham de firmas que não satisfizeram compromissos anteriores.

E) – DO PAGAMENTO

O pagamento será efetuado através de empenho, na entrega definitiva do serviço.

Os interessados que tiverem quaisquer dúvidas, ou dificuldades de interpretação dos termos deste Edital, poderão obter esclarecimentos, dirigindo-se à Seção de Suprimento, de segunda à sexta-feira das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 11 de março de 1975.
RAINOLDO UESSLER
Diretor de Economia e Finanças

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Lei do Comércio: Brasil volta a pedir sua revisão

O Brasil declarou ontem que a lei de comércio exterior dos Estados Unidos "é um arsenal de medidas protecionistas", que podem ser aplicadas arbitrariamente em relação à América Latina.

O embaixador brasileiro, Paulo Padilha Vidal, afirmou ao Conselho Econômico da Organização dos Estados Americanos (OEA) que "é necessário, talvez urgente, encontrar fórmulas para a revisão dessa Lei".

Vidal refutou a tese norte-americana sobre o caráter sacrossanto das decisões do Congresso dos Estados Unidos.

"Entendemos as explicações que nos foram dadas pela delegação norte-americana sobre seus processos legislativos internos, nos quais não seria prudente nos imiscuirmos – disse Vidal. Mas temos o direito de mostrar aqui os aspectos concretos de uma lei que nos prejudica".

O diplomata brasileiro abordou especificamente a questão das sobretaxas alfandegárias incidentes sobre os produtos que os norte-americanos consideram subvencionados pelos governos dos países exportadores.

"Nossas relações comerciais com os Estados Unidos vêm registrando um deficit crônico, que em 1974 chegou a um bilhão e 400 mil dólares – o que representa um quarto de toda a balança comercial brasileira".

"Diante dessa situação, não procuramos um equilíbrio fictício impondo restrições as importações que, em última análise, teriam freado nosso processo de industrialização, mas sim apelamos para uma política construtiva de manter o ritmo de compra dos bens que precisamos para nosso desenvolvimento, acompanhada pela promoção das exportações dos bens produzidos nesse processo".

Vidal queixou-se de que essa estratégia "tem sido constantemente frustrada pelas restrições feitas à entrada de nossos produtos no mercado norte-americano".

Ressaltou o conhecido caso dos calçados brasileiros, que pagam uma sobretaxa alfandegária, a pedido dos produtores norte-americanos. Estes alegam que o programa de incentivos do governo brasileiro concede um subsídio indireto, que reduz os preços de forma desleal.

Vidal argumentou que o acordo geral sobre tarifas e comércio (gatt) há 25 anos procura definir o que é um subsídio e ainda não conseguiu encerrar a questão.

"A lei de comércio exterior norte-americana institui também um novo elemento em termos de subsídios, ao dispor a aplicação de sobretaxas alfandegárias aos produtos que cheguem a representar um terço da produção norte-americana".

No entender do embaixador brasileiro, a lei norte-americana vai mais além, ao incluir os serviços entre os ítens compreendidos nessa disposição.

"Temos uma experiência bastante ingrata em relação aos transportes marítimos", disse ele.

Desse modo aludiu as demoradas polêmicas em torno das acusações dos Estados Unidos, para quem o Brasil subvenciona o uso de navios de sua frota mercante, diminuindo, assim, as possibilidades de serviço dos armadores norte-americanos.

Vidal observou que outro aspecto deplorável da lei norte-americana consiste na insegurança sobre a continuidade, pois ela prevê a eventual suspensão unilateral de seus benefícios.

"O planejamento do desenvolvimento econômico para nós é uma questão vital – afirmou. Principalmente no tocante a produtos manufaturados. A súbita interrupção da comercialização de um produto pode gerar sérias crises".

Ressaltou que a lei contém muitas cláusulas que, "se forem aplicadas com caráter coercitivo e discriminatório, podem se transformar em sérios instrumentos de desorganização da produção dos países exportadores".

Benefício paralelo não é considerado para aumento

Ao limitar o percentual de aumento dos assalariados que percebem mais de 30 salários mínimos mensais, o governo não atingirá os chamados "benefícios paralelos", um tipo de salário indireto que as empresas oferecem a seus funcionários e que, mesmo não constando da folha de pagamento, representa vantagem extra oferecida pelo empregador. E como esse tipo de remuneração está se tornando cada vez mais comum, não é impossível que através dos "benefícios paralelos" seja até mesmo anulada a limitação a ser estabelecida.

Essa é a conclusão a que levou um estudo preparado pela equipe da Simonsen Associados, que levantou a existência de pelo menos 65 tipos de benefícios paralelos, que vão desde a isenção do ponto até o aluguel da residência, passando pelo banheiro privativo, pelo aval para empréstimo bancário, motorista particular, viagem ao exterior e chegando em certos casos, a incluir cartões de crédito oferecidos ao funcionário, que é autorizado a gastar certa importância por mês, sendo a conta saldada pela firma empregadora.

Sem entrar no mérito do "salário indireto", o estudo demonstra que o fenômeno não é apenas brasileiro. Nos Estados Unidos, por exemplo, os "fringe benefits" são comuns e permitem que se ofereça maior "status" a um funcionário cujas necessidades básicas já estão atendidas. No Brasil influi também a ausência de c argos sociais sobre o salário indireto, encargos esses que podem representar mais de 80 por cento sobre o salário propriamente dito, enquanto o empregado também prefere o benefício paralelo porque não aparece em sua declaração de rendimentos.

Mas se o benefício paralelo permite oferecer um aumento sem aumentar os encargos sociais, por outro lado é de difícil mensuração, criando obstáculos para o estabelecimento de uma política salarial objetiva e para uma administração eficiente.

E o problema torna-se mais grave ainda quando se trata de competir com um concorrente, oferecendo condições melhores para atrair um executivo, por exemplo. Várias empresas brasileiras, diz o estudo da Simonsen Associados, preocupam-se com a remuneração atual do executivo brasileiro, entendendo que ela está acima da efetiva contribuição que ele dá à empresa, distorção que teria surgido em decorrência da falta de oferta desse tipo de profissional.

O estudo confirma essa assertiva, demonstrando que na década de 1960 os grandes bancos e financeiras disputavam os executivos existentes, provocando a inflação de seus salários até o momento em que os bancos começaram a se fundir. Imediatamente após, entretanto, nova corrida por executivos começou na área da propaganda e publicidade e quando essa também arrefeceu, os escritórios de engenharia de projetos começaram a disputar os executivos com tal empenho que atualmente algumas empresas já preferem contratar um executivo estrangeiro e trazê-lo para o Brasil do que contratar um executivo nacional, e isso porque o estrangeiro é mais barato.

O trabalho da Simonsen Associados demonstra que alguns benefícios marginais são oferecidos a todos os funcionários de uma empresa, como assistência médica, refeições, aulas de inglês, taxa por quilômetro rodado com veículo próprio, mas outros são exclusivos dos executivos, como título de clube, casa de campo, telefone, diária dobrada em viagem ao exterior, para levar a família, e mesmo o benefício marginal de trabalhar em sala privativa e com ar condicionado. O objetivo do estudo é quantificar o valor dos benefícios e estabelecer uma tabela válida para analisar o mercado de trabalho.

Assembléia vê decisões políticas da lei

A América Latina parece ter aceito algumas explicações sobre os alcances que sua produção recebera no mercado norte-americano, mas insiste em que alguns aspectos da lei que cria esse sistema precisam ser modificados.

O Conselho Econômico da Organização dos Estado Americanos, que examina a questão, deixara para a Assembléia Geral as decisões políticas que possam conduzir a revogação das disposições da lei que são consideradas coercitivas.

O secretário de Estado Interino, Robert S. Ingersoll, anunciou na noite de ontem que está trabalhando com os líderes do Congresso norte-americano para modificar somente o aspecto da lei que exclui do sistema os dois membros latino-americanos da Organização de Países Exportadores de Petróleo, Ingersoll disse que os outros aspectos podem ser abordados pela Comissão Especial da OEA para as negociações comerciais hemisféricas (CECON).

Um grupo, chefiado pelo embaixador peruano Luiz Alvarado, estava elaborando o comunicado final da reunião, que teria quatro grandes ítens.

– Os pontos que foram explicados pela delegação norte-americana de forma que a América Latina considere satisfatória.

– As situações que não foram esclarecidas de modo que afaste as reservas mantidas pelos países latino-americanos.

– Os aspectos da lei que devem ser modificados por contrariarem disposições fundamentais da carta da OEA.

– O curso da ação que se poderá seguir para que aqueles aspectos sejam discutidos na CECON.

Estes últimos são assuntos altamente técnicos como a estimativa do valor acrescido aos produtos que possam ficar sob o sistema, a inclusão de produtos em áreas preferenciais, a determinação de quando os estímulos impostos a uma indústria conduzem a um barateamento desleal de um produto, etc.

Os aspectos para os quais se pede a modificação da lei implicam em delicadas questões políticas.

Um deles é a disposição que excluiria do sistema os países que não ofereceram uma "pronta" compensação, considerada "adequada", aos donos de empresas norte-americanas que foram nacionalizadas.

O outro aspecto é que o país que desejar participar do sistema deve dar uma garantia aos Estados Unidos de que oferecerá um acesso "justo e adequado" a suas próprias matérias-primas.

O terceiro diz respeito ao afastamento do sistema dos países que decidiram fazer acordos de defesa dos preços de produtos vitais, criando "sérias perturbações a economia mundial".

Os Estados Unidos indicaram que, de acordo com um estudo das "atuais circunstâncias", nenhum país da América Latina está incurso nas disposições proibitivas da lei.

O embaixador colombiano Abdon Espinosa Walderrama interpretou a posição latino-americana na abertura da reunião, ao dizer que a existência de tais regulamentos constitui, de qualquer modo, uma "espada de Damocles" que poderá cair a qualquer momento sobre os países da região.

Ingersoll exortou os latino-americanos a debaterem este assunto dentro de "um espírito realista e livre de desconfianças, do ressentimento ou do pessimismo".

Sistemática operacional do BB vai ser alterada

A presidência do Banco Brasil comunicou ontem que a sistemática operacional da instituição será modificada, no sentido de se ampliarem de modo substancial os recursos-concessões de crédito – para todos os setores da vida econômica das regiões norte e nordeste. O presidente do BB, Sr. Angelo Calmon de Sá, dentro desse espírito, autorizou a liberação de recursos adicionais no montante de Cr$ 6 bilhões para atender à região até o final do ano.

Segundo o Banco do Brasil "as modificações estão de acordo com o II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), que projeta um crescimento acelerado para os estados do norte e nordeste, com vistas a reduzir o hiato, que separa essas regiões do resto do país, com repercussões econômicas e sociais negativas para toda a Nação".

O presidente do BB autorizou a liberação – aprovada em reunião de diretoria – de Cr$ 6 bilhões, que serão adicionalmente aos recursos tradicionais das carteiras, aplicados nas duas regiões até o final do ano.

Missão comercial russa mantém contatos em SP

Os componentes da missão comercial da União Soviética, que se encontram em São Paulo, mantiveram ontem demorado encontro com o Secretário da Fazenda, Sr. Carlos Rocca, discutindo as possibilidades de aumento das exportações brasileiras para a URSS.

Na parte da manhã, parte da missão, cinco membros, se reuniu com os líderes do Sindicato da Indústria de Calçados de Franca, ocasião em que foram minuciosamente analisados os produtos nacionais. Inicialmente os soviéticos mostraram maior interesse pelos sapatos femininos do Rio Grande do Sul, mas logo depois se voltaram também para os produtos masculinos de Franca, em São Paulo, um dos maiores centros industriais, no gênero, em todo o País.

Líderes do Sindicato da Indústria de Calçados informaram que as conversações se desenvolvem de forma ativa, já que os membros da missão Soviética são profundamente exigentes. Hoje mesmo os componentes da missão se dirigiram ao município de Franca, estando previsto que sábado visitarão o Rio.

Adeval quer liberação das taxas passivas

"A liberação, pelo governo, das taxas passivas pagas aos contadores de papéis de renda fixa é assunto que tem começado a ocupar espaço em jornais. Sem dúvida, a hipótese de uma liberação leva todo o mercado de capitais a uma análise de sua posição atual, das contradições hoje existentes e das implicações que poderiam decorrer de uma decisão de tal amplitude.

A afirmação está contida no boletim informativo da Associação das Empresas Distribuidoras de Valores, que acrescenta ainda que "As taxas oficiais de remuneração dos papéis de renda pré-fixada tem sido, já há muito tempo, objeto de burla por muitas instituições financeiras, mas notadamente as financeiras pequenas e médias e os bancos de investimento não ligados a bancos comerciais. Ultimamente, a situação tornou-se extensiva a grande empresa, ligada a alguns dos principais grupos financeiros do país.

Se gundo a Adeval essa situação tem conduzido a uma disputa exacerbada no mercado, tanto por investidores interessados em não verem seu dinheiro corroído por uma inflação ainda elevada quanto por tomadores dispostos a pagar juros altos. A intermediação financeira torna-se difícil, e temos observado casos em que já se tem desprezado as taxas oficiais nas próprias notas de venda – e não mais por via dos diversos instrumentos usados para pagamento por fora".

– A Adeval manifesta-se a favor de uma liberação de taxas neste momento. Em primeiro lugar, o governo transformaria em mercado legal aquilo que tem sido praticado sob suas vistas grossas. Em segundo verificaria a que preços o dinheiro tem sido realmente tomado. Em terceiro, tolheria a ação daqueles que tem vivido, notadamente nas últimas semanas, do mercado negro de dinheiro.

– Para as distribuidoras de valores, uma liberação de taxas passivas permitiria um ajustamento a esta altura muito importante, já que torna-se indiscutível a impossibilidade de operar dentro do mercado de taxas oficiais, concluiu a Adeval.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES
TOMADA DE PREÇOS Nº 02/75

AVISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços no. 02/75, para o fornecimento e colocação de vidros para o Edifíc io do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em Florianópolis.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 10o. andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2a. a 6a. feira, no horário das 14:00 horas às 18:00 horas.

Florianópolis, em 11 de março de 1975
Engo. Hélio Costa
DIRETOR GERAL

COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas desta sociedade, na sua Sede Social, à Rua Conselheiro Mafra No, 138, nesta cidade, os documentos a que se refere o Decreto-Lei 2627, de 1940, a saber:

a) Relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios Sociais e principais fatos administrativos, no exercício findo de 1974.
b) Cópias do Balanço e da Conta "Lucros e Perdas";
c) Parecer do Conselho Fiscal;

Florianópolis (SC), 11 de março de 1975
Eli Francisco Pinto de Souza
Diretor Presidente

AVISO A POPULAÇÃO

SERVIÇO DE COLETA DE LIXO

A Prefeitura Municipal de Florianópolis e o Consórcio Carioca Sanenge & Andersen levam ao conhecimento da população que, no próximo dia 15 do corrente serão iniciados os serviços de coleta de lixo dentro da nova sistemática do Plano Integrado de Limpeza Pública em implantação, abrangendo as seguintes ruas: SETOR No. 5 – CENTRO (PARTE)
DIURNO DIÁRIO
Rua Menino Deus
Rua Laura Caminha Meira
Rua Dr. Cid Gomes
Rua Valdomira Mangalhote
Se rvidão João Moureira
Rua Clemente Rovere
Rua Silveira de Souza
Rua Gal. Vieira da Rosa
Vila Kinsersk
Rua Gal. Nestor Passos
Rua Major Costa
Servidão Amazonas
Rua Monsenhor Top
Rua Crispim Mira
Rua José Boiteaux
Rua Prof. Anacleto Damiane
Travessa Piedade
Rua Irmão Joaquim
Rua Ângelo Laporta
Rua Raul Machado
Rua Trajano Margarida
Rua João Macário
Rua Coralha da Luz
Rua Djalma Moellmann
Rua Araranguá
Rua São Joaquim
Rua João Tomaz Santos
Rua Cruz e Souza
Rua Demétrio Ribeiro
Rua João Calado
Rua Prof. Henrique Stodiek
Rua Armando Valério de Assis
Rua Monselhor Manoel Leite
Rua Alan Cardek
Rua João Carvalho
Servidão Gerônimo
Rua Edmundo da Luz Pinto

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da EMPRESAS ASSOCIADAS DE TRANSPORTE S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de março de 1975, às 09:00 horas da manhã, na sede social, à Rua Conselheiro Mafra, no. 138, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Tomada de contas da diretoria e conhecimento do seu relatório sobre a marcha dos negócios sociais e principais fatos administrativos, durante o exercício findo;
b) Exame e discussão do balanço geral, inclusive da conta de lucros e perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício;
d) Fixação da remuneração respectiva;
e) Determinação do montante dos dividendos a serem distribuídos pelos acionistas, e maneira de distribuição dos lucros líquidos apurados.

Florianópolis (SC), 11 de março de 19.5
Eli Francisco Pinto de Souza
Diretor Presidente

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
(SENAI)
Departamento Regional de Santa Catarina
FLORIANÓPOLIS
EDITAL

Acham-se abertas a partir de 12.03 a 22.03 as inscrições ao concurso para preenchimento de uma (1) vaga para Encarregado de Serviço na Agência de Treinamento do SENAI de Rio do Sul.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO
EXIGE-SE

a. quitação com o Serviço Militar
b. Certidão de Nascimento (mínimo 21 anos e máximo 35 anos).
c. Curriculum Vitae
d. Título de Eleitor
e. Prova de Conclusão do 2o. Grau
f. Duas Fotografias 3x4
g. Certificado de conclusão do curso de datilografia

VANTAGENS

Vencimentos de Cr$ 7 29,00 (setecentos e vinte e nove cruzeiros) mensais e outras vantagens.

Os interessados serão atendidos na sede da Agência de Treinamento do SENAI de Rio do Sul, à rua Dom Bosco, 114.

Florianópolis, 11 de março de 1975.
A DIREÇÃO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Filme alemão foi proibido pela censura em todo País

O filme "As sobrinhas da Senhora Coronel" está com sua exibição proibida em todo o país, por resolução do diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal, Sr. Rogério Nunes.

Com o título original "Die Nichten Frau Oberst", o filme, produzido na Alemanha e distribuído no Brasil pela firma "Paris Filmes S.A.", foi enquadrado na legislação da Divisão de Censura, que estabelece diretrizes para a proibição de filmes considerados como atentado à moral e aos bons costumes.

Polícia de Alagoas perde a conta dos homicídios

O corregedor da polícia de Alagoas, advogado Fernando Costa, se deslocará ainda esta semana para fazer uma inspeção às 93 delegacias do interior alagoano, objetivando fazer, total levantamento de todos os inquéritos instaurados para apurar os diversos crimes, verificados durante os dois primeiros meses de 1975 em Alagoas, que foram apontados como um número elevado, a ponto de despertar a atenção do presidente Geisel. Em sua missão, o corregedor da Polícia alagoana visitará todas as delegacias e em cada uma tomará conhecimento da atual situação, ao tempo em que observará o andamento dos inquéritos instaurados para esclarecimentos de diversos homicídios.

Informou, ainda, que foi criada a Central de Recebimento de Inquérito, que já está em plena atividade, com objetivo de colaborar no levantamento ora realizado em Alagoas, para oficializar o número de homicídios deste ano. Órgãos da segurança e o Instituto Médico Legal "Estácio de Lima", em Alagoas, informaram que ocorreram 46 homicídios em janeiro e mais 50 no mês de fevereiro.

Mineiros espanhóis morrem na explosão

Seis mineiros espanhóis morreram ontem numa explosão cuja origem ainda não foi esclarecida, em Pamplona, Navarra, segundo fontes extra-oficiais. Ainda oito mineiros ficaram presos no fundo do poço mas foram resgatados e hospitalizados.

Não se sabe ainda se o poço, propriedade da companhia Potasa, de Navarra, é o mesmo onde sete mineiros realizaram, em janeiro, um protesto de uma semana em demanda de aumento salarial.

Trânsito: uma senhora ferida no J. Itaguaçu

Um atropelamento anteontem no Jardim Itaguaçu, Coqueiros, resultou em ferimentos para um pedestre. O acidente ocorreu por volta das 14 horas de quarta-feira, com o automóvel Corcel placas AB–4015, propriedade de Murilo Deeke e dirigido por Uta Deeke, residente na rua Ermínio Millis, no Bom Abrigo, que transitava no Jardim Itaguaçu. Esse carro, trafegando à média velocidade, atropelou a sra. Veronilda Vargas, residente na avenida das Palmeiras, no mesmo bairro, causando-lhe ferimentos, todos leves. A motorista atropelante prestou socorro à vítima e a conduziu ao Hospital de Caridade, onde esta foi medicada.

Habeas-corpus para achar a advogada desaparecida

Deu entrada quarta-feira, no Supremo Tribunal Militar, um pedido de habeas-corpus em favor da advogada Ieda Santos Delgado, que se supõe detida pelas autoridades policiais de São Paulo e que se encontra desaparecida desde 11 de abril do ano passado.

Na petição, a advogada Elizabeth Diniz Souto, que patrocina sua colega desaparecida, cita como autoridades coatoras todas as autoridades, com poder de polícia, de São Paulo, Belo Horizonte e Guanabara.

Descuido da atendente envenenou 5 pacientes

A atendente Eunice Pinho foi apontada pela Polícia de Salvador como responsável pela troca de substâncias químicas – cloreto de sódio por soda cáustica – que, em outubro passado, causou a morte de duas pacientes internadas no Hospital Santa Isabel, em Salvador, e o envenenamento de outras três. A falha da atendente foi inicialmente atribuída a um grupo de estagiárias da Escola de Enfermagem da Universidade Católica de Salvador e logo que o fato chegou ao conhecimento da imprensa o diretor do Hospital Santa Isabel, médico Raimundo Perazzo, distribuiu nota afirmando que "nenhum funcionário do hospital estaria envolvido" ao mesmo tempo que tornava pública suas suspeitas sobre as estudantes.

A morte de Almerinda Ferreira Dias, a primeira das vítimas fatais da falha da atendente, suscitou entre alguns médicos do Santa Isabel a suspeita de causa violenta, mas somente 12 dias depois, quando ela já havia sido sepultada, o diretor do hospital solicitou à polícia a exumação do seu cadáver. Chegando à conclusão de que tanto a morte de Almerinda Ferreira Dias quanto a de Ormezinda Ferreira Rodrigues tinha sido causada pela administração de soda cáustica numa lavagem do intestino, e ainda tendo constatado a presença da substância em outras três pacientes do Hospital Santa Isabel, a polícia instaurou inquérito para apurar as causas do que, a princípio, era tido como um ato criminoso. O inquérito já se encontra na justiça há vários dias, mas só ontem a Secretaria de Segurança Pública liberou a informação.

A terra abre cratera: 50 ficam desabrigados

Um deslizamento de terra abriu uma cratera de 50 metros de largura por mais de um quilômetro de comprimento, destruindo propriedades e deixando 150 pessoas desabrigadas na região central das Filipinas, informou ontem a Agência Governamental de Notícias daquele país. Segundo a agência, o Diretor Nacional das Minas, Eleutério Gamus disse na cidade de Cebu que o deslizamento provocou o que ele denominou de "sublevação geológica", abrindo a terra em um estreito vale do bairro de Mabasa, na cidade de Danão, cerca de 25 quilômetros ao norte de Cebu e 480 quilômetros ao sul de Manila.

A agência não informou quando ocorreu o deslizamento mas disse que virtualmente destruiu a área do Capiliahan, no bairro de Mabasa e que não causou vítimas. Gamus informou que a fundação subterrânea da área tinha se liquefeito e que pedras, árvores e outros objetos na superfície afundaram, empurrando a terra para a frente. Em Manila, a administração do Serviço Atmosférico e Astronômico enviou dois sismólogos para investigar o fenômeno.

LAVADOR DE CAPIVARI S/A
CGC – No. 86.440.443
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas do Lavador de Capivari S/A, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no próximo dia 25 de março de 1975, às 10 horas, na sede da Sociedade em Capivari, município de Tubarão, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Leitura, exame, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/1974.
2. Eleição dos Membros do Conselho Fiscal.
3. Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal.
4. Ratificação de deliberação da Diretoria que concedeu doação aos empregados da empresa cujas residências foram atingidas pelas enchentes de março de 1974.
5. Doação de um terreno ao Clube Siderurgia.
6. Doação de um terreno ao Governo do Estado para construção de um Grupo Escolar.
7. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Tubarão, 13 de março de 1975
Aloysio da Silva Moura
Presidente

Os roubos de imagens continuam em Salvador

O diretor do Museu de Arte Sacra de Salvador, Bahia, Valentin Calderon, afirmou, que só com um policiamento severo em todas as igrejas do Estado será possível evitar os constantes roubos de imagens de arte sacra, que desde 1970 vêm se verificando nos templos baianos. Segundo o museólogo, o medo de novos roubos está levando os párocos das igrejas a procurarem o Museu de Arte Sacra para ali depositarem as imagens mais valiosas. O museu já recebeu 30 imagens que serão guardadas até que se encontre uma fórmula segura de conservá-las, entre as quais as das igrejas de Santo Amaro de Ipitanga, Passos, Perdões, Pilar, Abrantes e Ilha de Maré.

O professor Valentin Calderon, anunciou ainda outra medida para a conservação e segurança do acervo histórico e cultural da Bahia, no convênio que será firmado entre a Arquidiocese de Salvador e o Ministério da Educação e Cultura, visando o levantamento de todos os bens culturais móveis, pertencentes à Arquidiocese. O levantamento, segundo o diretor do Museu de Arte Sacra, será feito inicialmente na capital, num período de oito meses. Uma equipe se encarregará de fazer uma cadastramento minucioso de todo o acervo das igrejas baianas e, através desse trabalho, haverá um melhor controle de todo o patrimônio da Arquidiocese. A colocação do projeto em prática, segundo o professor Calderon, está dependendo apenas da liberação da verba.

Continua misteriosa a morte do ex-padre

Apresentado como "testemunha bomba" para o esclarecimento do assassinato do Padre Henrique, ocorrido em 1969 em Recife e ainda não desvendado, o ex-padre Jorge Cândido terminou por negar perante as autoridades policiais que tivesse presenciado qualquer episódio capaz de ajudar as reinvestigações, apesar das insinuações da mãe da vítima, dona Isairas Pereira, que esperava a citação de vários nomes. O diretor do Dops, delegado Moacir Sales, também citado por dona Isairas como autor da ordem de prisão contra o ex-religioso dias antes de seu assassinato, foi ouvido, exibindo um exemplar do Diário Oficial onde foi publicada a portaria de concessão de férias de seu auxiliar, inspetor Verejo, na época do crime, mostrando assim a impossibilidade de tê-lo encarregado da prisão, conforme a denúncia.

O Sr. Moacir Sales revelou na ocasião que o ex-diretor de operações da Secretaria de Segurança, Haroldo Colares, havia-lhe dito que o Padre Henrique era informante da polícia e dias antes de ser morto estava sendo perseguido por um grupo de viciados em maconha, com o qual ele desenvolvia um trabalho de recuperação. Esta informação foi suficiente para o delegado Tércio de Aquino convocar o Sr. Haroldo Colares para depor, na próxima semana. Atendendo a um pedido de dona Isairas Pereira, os policiais resolveram convidar também o arcebispo de Olinda e Recife, Dom Helder Câmara para prestar alguns esclarecimentos em torno da conduta do Padre Henrique e das circunstâncias de sua morte, no próximo dia 2 de abril.

Abalo sísmico faz uma vítima e causa altos prejuízos no Chile

Um ferido, quedas de paredes e telhas na cidade de La Serena, no norte do Chile, são as primeiras consequências confirmadas do violento abalo sísmico registrado ontem em sete províncias do centro e do norte daquele país. O governador da província de Coquimbo, Manuel Recabarren, informou que uma pessoa sofreu ferimentos em La Serena, devido à queda de um muro. La Serena tem 100 mil habitantes e é a Capital da província de Coquimbo, a 500 quilômetros ao norte de Santiago. O governador acrescentou que vários edifícios de La Serena e do porto de Coquimbo, a 20 quilômetros da Capital provincial, foram danificados pelo terremoto, que registrou sete graus na escala internacional de doze. O abalo durou um minuto e causou alarma na população, disse o governador.

Batros Recabarren falou pelo rádio à população da província, pedindo-lhe que mantivesse a calma. O terremoto atingiu ainda a província de Atacama, onde registrou de três a quatro graus, e as de Aconcágua, Valparaíso, Santiago, Colchágua e O'Higgins, com intensidade de dois a cinco graus. Nessas regiões também houve pânico mas não há notícias de danos. As comunicações com La Serena e Coquimbo foram cortadas uma hora depois do terremoto. Bombeiros e ambulâncias estavam em estado de alerta na duas localidades.

TREMOR MAIOR

O Ministro do Interior, general Oscar Benavides, viajou depois do meio-dia para La Serena, por ordem do presidente Augusto Pinochet, para verificar pessoalmente os prejuízos. Um porta-voz oficial declarou que o tremor teve maior intensidade nas pequenas localidades de La Ligua, Vicuna Combarbala e Illapel, com graus de seis a oito na escala internacional de doze. Essas cidades ficam ao norte de Santiago e foram seriamente danificadas pelo terremoto de julho de 1971, que foi mais recente das periódicas devastações sísmicas que afetam o Chile.

A onda sísmica se estendeu desde a proíncia de Atacana, 800 quilômetros ao província de Atacana e Linares, 300 quilômetros ao sul da capital, informou o porta-voz oficial. Em Santiago o movimento teve intensidade de quatro a cinco graus, causando pânico em parte da população. Inicialmente se tinha informado que registrou de dois a três graus. Também houve pânico em Valparaíso, principal porto a oeste de Santiago, e Vina Del Mar, vizinho Balneário e centro residencial. O correspondente de "El Mercúrio", em La Serena, informou por telefone que muitas paredes desabaram em vários pontos da cidade.

INDAIAL AGRADECE COLOMBO

Com a publicação do Edital para a construção da nova ponte sobre o Rio Itajaí-Açu, na cidade de Indaial, o Governo do Estado atendeu a uma antiga reivindicação dos indaialenses. Segundo o Prefeito Nilo de Freitas, que recentemente através da imprensa mostrou a situação precária da chamada Ponte dos Arcos, ao mesmo tempo em que fez novo apelo no sentido de que fossem tomadas providências para que seu município não venha a ficar isolado da região do Vale do Itajaí, a publicação do Edital mostra, em síntese, "que a sensibilidade e a presteza do Governador Colombo Machado Salles, carreando a dedicação de um povo e o trabalho de sua gente, fez com que Indaial fosse finalmente premiada com uma obra de vulto e de real necessidade".

Ao manifestar os agradecimentos do Poder Público e da população de Indaial ao Governo que está para sair, Nilo de Freitas afirmou acreditar que a nova ponte terá a sua construção em breve, por tratar-se de obra prioritária e inadiável.

O SACO DE PAPEL JÁ TEM A SUA ASSOCIAÇÃO

O I Encontro Nacional de Fabricantes de Sacos de Papel, realizado no Nacional Club, dias 27 e 28 de fevereiro, se revestiu de pleno e total êxito, superando as expectativas, pois compareceram 60 empresas, representativas dos maiores fabricantes dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco, Mato Grosso, Espírito Santo, Paraíba e Sergipe.

No dia 27 foi constituída a Associação, através de 55 assinaturas de sócios fundadores – representando quase a totalidade dos fabricantes nacionais de sacos de papel – que doravante, em função da própria Associação, terão melhores condições de contatos com os poderes governamentais.

A Associação tem por finalidade congregar pessoas físicas e jurídicas que se interessam pela fabricação de sacos de papel; estimular e promover estudos de aperfeiçoamento dos meios de produção; difundir conhecimentos técnicos; viabilizar o estudo de novos mercados; organizar serviços úteis aos seus associados; e colaborar com os poderes públicos.

Durante o Encontro foram eleitos Diretoria e Conselho Fiscal que regerão a Associação pelo período de três anos, com a seguinte formação:

DIRETORIA

PRESIDENTE – ALFREDO E.A. DIVANI – São Paulo – Indústrias Divani S.A.
VICE-PRESIDENTE – MARIO PIRES DE CARVALHO ALMEIDA – Guanabara – E. Almeida, Comércio e Indústria S.A.
1o. SECRETÁRIO – SERGIO MUSSOLINI – São Paulo – Cinbal, Cia. Industrial de Embalagens
2o. SECRETÁRIO – RENATO TROMBINI – Paraná – Curipel S.A. Ind. Art. de Papel
1o. TESOUREIRO – ARMANDO M. VARELLA – São Paulo – Ind. Art. Papel Varella S/A
2o. TESOUREIRO – RONALDO F. MOYSÉS – M. Gerais – Sapel Ind. Com. Ltda.

CONSELHO FISCAL

MICHELE VENERITO – São Paulo – Vetorpel Ind. Com. Rep. Papel Ltda.
ELOY DE MARTINI – São Paulo – Embalagens Martini S.A.
HUMBERTO MOSCHETTI – R.G.Sul – Luiz Moschetti S.A. Ind. Com. de Papel

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Murilo José, repórter da Diário da Manhã, foi ao Orlando Scarpelli para trabalhar. Mas Dumiense não deixou: agrediu-o.

Agressões a repórteres já começam a virar rotina

Quando se dirigia ao estádio Orlando Scarpelli, como faz diariamente, o repórter esportivo Murilo José, da Rádio Diário da Manhã, não teve oportunidade de fazer suas entrevistas que seriam transmitidas aos ouvintes de seu programa esportivo. É que antes de entrar no estádio foi agredido pelo assessor jurídico do clube, Dumiense de Paula Ribeiro. A argumentação para a agressão partiu por parte de Dumiense, que interpelou o repórter sobre a veracidade de declarações prestadas no programa radiofônico da última sexta-feira, quando havia se dirigido em termos que, segundo ele, não condiziam com a realidade.

Após uma discussão no interior do carro do próprio Dumiense, o repórter foi convidado a sair, o que fez de modo calmo e moderado, apesar dos níveis em que a discussão havia chegado.

Meio confuso com a situação criada, Murilo José dirigiu alguns termos a Dumiense, que não os aceitou, respondendo-os com uma bofetada no rosto para depois seguir-se um pontapé. Como o repórter havia alegado que entraria no estádio para apanhar os dados e entrevistas necessários para seu programa, Dumiense, de automóvel, chegou antes no estádio e se encarregou da recepção a Murilo. Esta consistiu em socos e pontapés, num gramado situado ao lado do portão das arquibancadas metálicas, ao fundo do gabinete da direção do clube, mas fora do estádio. O repórter foi derrubado ao chão algumas vezes, com gravador e papéis para anotações que trazia consigo. Agarrado por alguns torcedores que no momento abandonavam o estádio, Dumiense foi dominado e conteve-se, abandonando rapidamente o local em seu automóvel.

Para os presentes, o repórter Murilo José deu provas concretas de que estava isento das acusações de Dumiense, que o apontava como o responsável direto pela tentativa de transferir Letieri para o Avai, quando o jogador ainda estava em testes no Figueirense. Murilo ligou o gravador que continha uma entrevista com Letieri, explicando a posição sua em relação ao repórter. O texto é mais ou menos o seguinte: "Você (Murilo) não teve nenhuma interferência no caso e acho injusta a acusação que fazem a você". Esta entrevista havia sido feita no período da manhã.

Após estes lamentáveis acontecimentos, o presidente Ortiga acompanhou o repórter até uma sala do clube. Enquanto isso, outros diretores condenavam a atitude de Dumiense, que através da agressão, passou a atingir toda a crônica esportiva. E o fato não deixa de prejudicar, particularmente, o próprio Figueirense.

DEFESA DE MURILO

Reunidos à noite, na Casa do Jornalista, seu presidente, Hugo Silveira Lopes, a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, o Sindicato dos Empregados em Empresas de Rádiodifusão e Televisão de Santa Catarina e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, divulgaram a seguinte nota oficial:

"... inteirados da agressão a que foi vítima o associado Murilo José Flores Lino, integrante da equipe de Esportes da Rádio Diário da Manhã, às 16h30m do dia 13 de março, pelo diretor do Figueirense Futebol Clube, Sr. Dumiense de Paula Ribeiro, no Estádio Orlando Scarpelli, quando no pleno exercício da profissão. vêm de público manifestar seu veemente protesto pela deplorável ocorrência."

"Decidiram as entidades de classe, durante reunião conjunta, requerer a instauração de inquérito policial na Delegacia de Segurança Pessoal e exame de lesões corporais no Instituto Médico Legal, a fim de instruir providências processuais na esfera judicial".

"Ao condenarem a repetição desse lamentável incidente, que compromete a administração do Figueirense Futebol Clube, os órgãos de representação manifestam sua confiança nas medidas que certamente serão adotadas pela Diretoria para resguardar o conceituado nome do clube e garantir as indispensáveis condições de trabalho aos repórteres esportivos".

A nota oficial está assinado por Hugo Silveira Lopes, Lauro Soncini, Osmar Ayres Teixeira e Antônio Kowalski Sobrinho. presidentes das entidades de classe.

Luis Everton: um ano sem jogar futebol

Julgado ontem à noite pelo Tribunal de Justiça Desportiva, Luis Everton foi suspenso por uma ano, por estar incurso no artigo 110 do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol. A decisão do TJD foi por maioria de votos (4 a 1), não aceitando as teses apresentadas por Evilásio Neri Caon, advogado do jogador.

O artigo 110 do CBDF, prevê a pena de um a dois anos para atletas que agredirem árbitros o que, segundo o relator do processo, Álvaro Selva Gentil, estava perfeitamente caracterizado no relatório de Roldão Borja, que apitou o amistoso entre Figueirense e América, no Orlando Scarpelli, quando Luis Everton foi expulso,

Neri Caon tentou desclassificar a punição prevista para o artigo 109 (ofensas morais), alegando que do processo não constou nenhum documento (auto do exame de corpo delito, por exemplo), que provasse a agressão relatada por Roldão Borja na súmula do jogo. Mas os juízes acompanharam o voto do relator (a exceção de Ilton Simas), punindo Luis Everton com um ano de suspensão, por entenderem, também, que os relatórios de Roldão e dos delegados da Federação caracterizavam a agressão.

No outro processo em pauta, o Marcílio Dias conseguiu a concessão do efeito suspensivo para decisão anterior do TJD, que interditara seu estádio por 120 dias. Desta maneira, o Marcílio já a partir deste domingo, poderá jogar no estádio Hercílio Luz.

O processo envolvendo o árbitro Alvir Rensi determinou punição com multa de 100 cruzeiros ao árbitro, que não preencheu relatório da partida final entre Figueirense e Internacional.

Como a punição imposta ao jogador Ricardo, ex-Avai, de 60 dias, termina no próximo domingo, o advogado Anatólio Guimarães resolveu desistir do recurso impetrado e optar pelo arquivamento do processo.

O goleiro Marcos vem hoje de Porto Alegre

O Figueirense realizou ontem o primeiro treino coletivo após a estréia no campeonato. Este fato levou muitos torcedores ao estádio, esses mesmos torcedores que pretendiam constatar pessoalmente supostas crises no clube. "Acontece que absolutamente nada está impedindo uma interrupção de qualquer atividade, situação que contraria comentários poucos fundamentados", revelou um diretor.

Depois de algum tempo, a torcida pôde ver Marcos atuando no time reserva, uma vez que estará fora da próxima partida, cumprindo efeito suspensivo. As mudanças introduzidas por Lauro no time titular foram a de Caco, que passou para a posição de ponteiro esquerdo e Tonho para o meio, em lugar de Sergio Lopes que esteve ausente por contusão leve, e não jogou por medida de precaução.

Durante o coletivo, os jogadores seguiram o mesmo estilo sempre praticado, ou seja, a penetração constante dos laterais Pinga e Casagrande, dando maior dinamismo ao meio de campo formado por Jorge Luis e Moacir e as pontas, através de Caco e Zé Carlos.

O problema do gol será resolvido proximamente, segundo Cláudio Wagner. Hoje deverá chegar o goleiro Marcos, proveniente do São José, de Porto Alegre, onde joga como titular.

Um protesto na FCF: Russinho sem condições?

Não se sabe até que ponto o Figueirense tem suas razões ao dar entrada na Federação com um protesto alegando que o jogador Russinho, meia cancha do América, atuou irregularmente contra o Figueirense na última terça-feira em Joinville. O limite das razões é com relação à documentação legal e comprovação do fato, embora o assessor jurídico do clube, Dumiense de Paula Ribeiro, alegue que documentos comprobatórios e testemunhas foram fornecidas pelo Caxias, também de Joinville, ao qual pertenceu o jogador.

O protesto do Figueirense, totalmente amparado por farta documentação, tem a seguinte argumentação: Russinho não possuía condição legal porque é amador e não cumpriu estágio de 90 dias no novo clube antes de ganhar condições de jogo. Outro aspecto: Russinho abandonou o Caxias sem receber qualquer documento de desvinculação do clube.

Búrigo está preocupado (demais) com a imprensa

A expulsão do ponta direita Marcos na partida contra o América, não tem criado problemas para o treinador, que dispõe de Caco, o reserva normal de Marcos. Para a partida de domingo, contra o Internacional, provavelmente será escalado Letieri, dependendo de suas condições físicas. Pouco ou quase nada impede que o atacante fique no time titular, mas Lauro prefere não fazer nenhum adiantamento sobre esta possibilidade, uma vez que ele poderá ou não ter condições.

O goleiro Mauro, melhor elemento da partida que o juvenil do Figueirense jogou e venceu contra o União de Timbó por três gols a um, na quarta-feira, também não reúne condições para domingo.

Visivelmente irritado, Lauro Búrigo demonstrou antes do treino de ontem seu descontentamento com a imprensa, ao alegar que "tá todo mundo contra nós e pouco se procura prestigiar ao time. Um empate serve para malho mas não me importo, porque já ganhei vários títulos e sei como é isso. A mesma coisa aconteceu ano passado. Depois do início, quando começamos a ganhar, todos calaram a boca e não tiveram mais argumentos para criticar".

Ortiga fez estatística: Bozzano não serve

Seguindo uma tendência adotada por muitos grandes clubes brasileiros, também os catarinenses passaram a seguir este mesmo comportamento com relação aos juízes que atuam em seus jogos.

A atual atitude do Figueirense não tem nem uma nem outra conotação que mostramos acima, mas é algo novo em matéria de arbitragens com seus contornos estatísticos rigidamente determinados em termos de números e porcentagens.

Em 46 jogos que o Figueirense disputou no período de 18 de agosto de 1974 a 11 de março de 1975, o Figueirense teve 8 jogadores expulsos de campo e 26 receberam cartões amarelos. As estatísticas visam detectar até que ponto o árbitro Dalmo Bozzano tem sido prejudicial ao clube. A amostra demonstra claramente o comportamento do juiz: Dalmo atuou em 11 jogos (22%) e expulsou 6 jogadores (75%) e deu 13 cartões amarelos (50%). Os dados, segundo os diretores, demonstram que Bozzano não tem tido "sorte" com o Figueirense. Nesses 11 jogos o clube conseguiu apenas duas vitórias ou seja 18%, onde Bozzano atuou. Houve 7 empates e duas derrotas.

Uma sugestão de Zenon: Balduino não pode sair

Quando Áureo liberou o plantel, depois de quase duas horas de treinamento físico com Dacica ontem pela manhã no Adolfo Konder, sob chuva e com o gramado encharcado, Zenon foi o primeiro a correr para o vestiário.

Na arquibancada, abrigado do chuvisqueiro forte, Balduino assistiu a parte final dos exercícios, pois antes permanecerra nos vestiários, tratando do pé direito com o massagista Machado.

A pressa de Zenon para tomar banho e trocar de roupa deu em nada, porque antes disso ele teve que conversar muito tempo com os repórteres, analisando a possibilidade de ficar no banco domingo, quando o Avai estiver jogando contra o Hercílio Luz, em Tubarão.

Esta hipótese serve também para Balduino, ameaçado de ficar fora do time (se Áureo assim entender) ou mesmo do banco de reservas, caso a lesão no tornozelo não seja curada em tempo.

A situação para Áureo é difícil. Tem jogadores demais para um setor que na primeira partida do campeonato rendeu o suficiente. Por isso o treinador prometeu definir tudo somente hoje, depois do coletivo programado para o Adolfo Konder, nas parte da manhã.

A "BRIGA"

Balduino e Zenon reagem de maneiras diferentes quando examinam as chances de serem incluídos no time que sairá jogando contra o Hercílio Luz.

"Quero participar do coletivo de amanhã (hoje) e garantir minha escalação para domingo. Espero que esta lesão no pé (batida no calcanhar de Emilson) não me deixe fora do time. Estou bem e não pretendo perder a posição agora" (Balduino)

O problema de Zenon é outro pois sente que o treinador está **quebrando a cabeça** e sem saber exatamente onde mexer. O jogador diz apenas que vai "brigar pela camisa dez":

— Sinto que o treinador está numa enrascada. Não queri estar na pele dele amanhã (hoje). Ninguém pode sair deste time, a não ser por lesão, mas estou com uma vontade tremenda de voltar. Acho que o Balduino, principalmente, não pode ser substituído. E, se por acaso for escalado, quero que o Balduino esteja no time. Estou acostumado a jogar com ele e todo mundo lucrará com isso. Individualmente eu e o Balduino renderemos mais e, no conjunto, a equipe também será beneficiada.

Zenon, por motivo óbvios, não quis sugerir o jogador a ser substituído. Mas fez algumas observações importantes sobre o próximo adversário:

— Ninguém se engane com o Hercílio Luz, pensando que vamos ter a mesma facilidade encontrada contra o Caxias. Assisti a um treino deles e senti que não vai ser fácil. Tem um camarada lá que implantou um esquema diferente, na base do futebol holandês. Não sei se vai dar certo no Hercílio, mas que eles estão empolgados, lá isto estão. É só lembrar o primeiro jogo deles. Foram a São Miguel do Oeste e ganharam do Guarani. Jogando em casa, então, nem se fala. Ainda mais conhecendo o campo de Capivari como eu conheço. O gramado é pequeno e ruim, cheio de buracos. Por isso quero entrar nesta briga domingo, de qualquer jeito.

Próspera não aceita jogar fora de Criciúma às quartas-feiras

José Elias Giuliari esteve ontem em Florianópolis e passou boa parte da manhã assinando contratos na sede da Federação. Com a chegada de alguns repórteres, Giuliari interrompeu sua atividade para comentar que tinha recebido um ofício do Próspera, datado de 11 de março, e assinado pelo presidente do clube.

Mostrou o documento para os repórteres e, com alguma irritação, disse que não entendia certas atitudes de determinados dirigentes "que pensam estar participando de um campeonato amador onde o negócio funciona na base do jeitinho".

A justificativa para a irritação de Giuliari estava no ítem 3 do ofício, onde o Próspera solicitava a à Federação, que programasse para Criciúma todos os seus jogos das quartas-feiras, alegando que a maioria dos jogadores pertence à Carbonífera Próspera, o que praticamente impede que o clube faça viagens durante a semana.

Esta, em menos de um mês, é a terceira comunicação do Próspera feita à Federação, o que tem irritado bastante seus dirigentes. Primeiro foi um telefonema, avisando que o clube não participaria do campeonato de 1975. Mais tarde Nivaldo Martins, supervisor do Próspera, esteve em Florianópolis para pedir a inclusão do clube no estadual (é bom lembrar que o Próspera não mandou nenhum representante para a reunião do Conselho Arbitral), obrigando à confecção de uma nova tabela e o cancelamento da segunda rodada. Agora o Próspera pretende conseguir um privilégio já negado por José Elias Giuliari, ao receber a solicitação dos jogos em Criciúma nas quartas-feiras.

No primeiro turno, de acordo com a tabela distribuida quarta-feira por Carlito Nunes, o Próspera fortuitamente jogará fora de Criciúma somente na última rodada, quando vai a Joinville enfrentar o América. Mas no retorno a situação será invertida, com os torcedores assistindo apenas uma partida no Estádio Mário Balsini, nas rodadas das quartas-feiras.

CBV decidiu: Brasileiro de Vôlei começará mais tarde

O presidente da Federação Atlética Catarinense, Aloysio Soares de Oliveira, participou quarta-feira de uma reunião da diretoria da Confederação Brasileira de Volei, na Guanabara, quando foi alterado o programa para o campeonato brasileiro a ser disputado em Florianópolis, Inclusive a data de início foi retardada para o dia 24 de março, com o final previsto para o dia 31.

Aloysio Oliveira retorna hoje à Florianópolis e à noite presidirá uma reunião da Comissão Organizadora do campeonato, para tratar dos detalhes que foram definidos no Rio, junto à direção da CBV.

O Congresso Técnico do certame brasileiro está confirmado para o dia 23, às 20 horas, ficando para o dia seguinte, a partir de 15 horas, o início dos jogos, provavelmente com a utilização dos ginásios do Sesc e Capoeiras.

SELEÇÕES

A seleção masculina, que se encontra em treinamento em Florianópolis, realizará um jogo amistoso amanhã, contra a seleção do norte do Paraná. O selecionado feminino, atualmente treinando em Blumenau, com Valmor Buss, chegará amanhã a Florianópolis, para ficar concentrada nos alojamentos do Sesc.

ESCALA DE ÁRBITROS

FIGUEIRENSE X INTERNACIONAL
Moacir de Oliveira, com Anibal dos Santos e Valdir Lodetti;
CAXIAS X PRÓSPERA
Roldão Borja, com Celso Bozzano e Leopoldo Paganelly Fo.;
HERCÍLIO LUZ X AVAÍ
Dalmo Bozzano, com Walneide Carvalho e Nilton Basílio;
MARCÍLIO DIAS X GUARANI
José Carlos Bezerra, com José Ferreira e Oscar Jorge;
PALMEIRAS X JUVENTUS
Zilton Borges, com Alexandre Lino e Orácio da Silva;
CARLOS RENAUX X AMÉRICA
Moacir Tirloni, com Nelson Simão e Reinaldo Lamego.

SENSACIONAL! GEISA CELESTE - Cantora de fama internacional
HOJE NO RESTAURANTE CORUJÃO
Lagoa da Conceição - Em frente ao Posto

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

1 ano depois, Tubarão ainda vive seus problemas

Decorrido quase um ano da catástrofe que destruiu parcialmente sua área urbana e atrasou, numa proporção de cinco anos, o seu processo de desenvolvimento econômico-social, Tubarão concentra ainda hoje seus esforços na reconstrução das bases de sua economia e de sua paisagem urbana.

Com recursos próprios, a Prefeitura solucionou os principais problemas que impediam o reinício das atividades econômicas do município e desenvolve trabalhos em torno da recuperação das vias e praças públicas. O Prefeito Irmoto Feuerschuette revela que a participação dos Governos Federal e Estadual na reconstrução da cidade constribuiu para o surgimento rápido de uma nova imagem de Tubarão após a catástrofe.

– O DNOS, por exemplo, desde março do ano passado, está atuando em Tubarão, executando obras de reconstrução de estradas e de dragagem do rio. O Governo do Estado permitiu o reinício das atividades escolares no mês após às cheias, pois reconstruiu todos os estabelecimentos de ensino e realizou o serviço de vacinação, imunizando a população contra tétano e febre aftosa. Mas, para que Tubarão recupere toda a sua força, muitas obras precisam ainda ser realizadas.

Irmoto Feuerschuette destaca ainda a participação do Governo do Estado na recuperação das áreas destinadas à lavoura, onde aplicou Cr$ 100 milhões que foram obtidos junto ao Banco Central com juros anuais de 7%.

– Apesar da tragédia de março do ano passado, Tubarão continua ampliando seu parque industrial, Várias indústrias de grande porte, como a Alusud, Incocesa e outras, estão se instalando neste município e tudo indica que em muito breve haveremos de reconstituir a força econômica de Tubarão, com o apoio dos Governos Federal e Estadual.

INDENIZAÇÃO

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil informou ontem que o Ministério do Planejamento já autorizou o pagamento das firmas solicitadas pelo Governo para fornecer alimentos aos flagelados da enchente de março do ano passado no Sul de Santa Catarina. O valor da indenização atingiu a Cr$ 1.125.407.45.

Em um ano se fez muita coisa, mas a inundação destruiu muito mais.

Timbó promove festival com a participação de 13 bandinhas

Timbó (Sucursal de Blumenau) – Treze bandinhas de várias cidades do Vale do Itajaí desfilarão e participarão do V Festival de Bandas de Timbó, cuja abertura oficial ocorrerá no sábado, dia 15, com um grandioso baile no Pavilhão Municipal, animado pelo "Os Montanari", da cidade de Concórdia e "Bandinha Universal", de Massaranduba.

Para o desfile no dia 16 já estão inscritas as seguintes bandas: Bandinha Guarani, de Testo Salto; Bandinha Progresso, de Timbó; Jazz Cruzeiro, de Vila Itoupava; Bandinha Real, de Pomerode; Bandinha 25 de Julho, de Pomerode; Banda Araújo Brusque, de Brusque; Bandinha da Saudade, de Pomerode; Banda do Colégio Pedro II, de Blumenau; Banda Padre Sabatine, com 43 músicos da cidade de Nova Trento; Os Vilanenses, de Vila Itoupava e Bandinha Universal, de Massaranduba, esta última detentora de vários prêmios e campeã do festival de bandas do ano passado.

Ao contrário dos anos anteriores, não haverá a escolha do rei, rainha e cavalheiros dos clubes de caça e tiro, que, entretanto, poderão participar do desfile "para dar mais colorido à festa". Às 19 horas será coroada a Rainha do Festival, que receberá como prêmio a quantia de 1 mil cruzeiros. Prêmio do mesmo valor está destinado à Bandinha que se classificar em primeiro lugar. Durante as festividades, no Pavilhão Municipal, haverá um completo serviço de restaurante e já foram encomendados 5 mil litros de chope, como meio de defesa ao "eventual calor".

Joinville prossegue dia 17 a vacinação contra poliomielite

Joinville (Sucursal) – O Centro de Saúde de Joinville iniciará no próximo dia 17, a aplicação, em toda a população infantil, da 2a. dose da vacina Sabin, para que seja continuado o combate à poliomielite. A vacinação se prolongará até o dia 21, e a previsão do chefe do centro, médico sanitarista Laerte Cascaes Lisboa, baseado nas aplicações anteriores (1a. dose), é de que serão vacinadas aproximadamente 10 mil crianças.

A vacinação será feita no Centro de Saúde, nos postos de saúde dos distritos de Pitabeiraba e Boa Vista, além dos ambulatórios espalhados por toda a cidade.

Procurando esclarecer a população, disse o chefe do Centro de Saúde que "quem não tomou a primeira dose (aplicada em janeiro), poderá tomar essa, que valerá como a primeira". As três doses, que devem ser aplicadas de dois em dois meses, serão completadas em maio próximo.

TUBERCULOSE

Adiantou ainda o médico Laerte Cascaes, que a partir do dia 24 também será iniciada a vacinação BCG Intradérmico, contra a tuberculose. A vacinação, que será feita em convênio com o Departamento Autônomo de Saúde Pública, será aplicada nas escolas municipais e estaduais do município. A campanha, que se prolongará até o dia 27 do corrente, deverá imunizar aproximadamente sete mil crianças, segundo previsões do Centro de Saúde.

DESIDRATAÇÃO

O número de casos de desidratação registrados em Joinville nesta temporada de verão não chega, segundo o diretor do Hospital Municipal São José, médico Mário Nascimento, a 60% em relação ao ano passado. O fator primordial para esta diminuição seriam as campanhas de divulgação e conscientização da população para os perigos da doença, que também teriam contribuído para a redução dos casos de morte, que não passaram de 40% em relação a 1974.

O efeito positivo das campanhas poderiam ser registrados pelo fato de terem as famílias ficado cientes das medidas a serem tomadas tão logo fossem notados os primeiros sinais da doença, assim como as medidas preventivas, fazendo, inclusive, com que os casos de hospitalização fossem reduzidos. Também o tempo, bem menos quente do que no ano passado contribuiu para que, principalmente as crianças, não ficassem desidratadas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Felix Theiss concede ajuda de Cr$ 40 mil ao Palmeiras E.C.

Blumenau (Sucursal) – O Prefeito Félix Theiss encaminhou à Câmara Municipal de Ve readores projeto de lei concedendo ao Palmeira Esporte Clube, um auxílio financeiro de 40 mil cruzeiros, a ser pago em 4 parcelas de 10 mil, durante os meses de maio, junho e julho. Estes recursos deverão ser utilizados pelo clube na manutenção do plantel durante as disputas do Campeonato Estadual deste ano.

Na justificativa do projeto, o Executiva salienta q "os clubes de futebol que oferecem constantemente espetáculos esportivos, não conseguem se manter às custas de suas rendas próprias, obrigando o comércio, a indústria e o Poder Público a injetarem recursos financeiros capazes de possibilitar uma representação condigna à expectativa dos seus torcedores. Cada brasileiro é um desportista em potencial. O futebol, pela sua tradição e forma como é cultuado, constituiu-se num dos mais sadios divertimentos do homem brasileiro".

Ao reconhecer que é justo atender os pedidos do clube, o Chefe do Executivo esclarece que o Palmeiras tem cedido gratuitamente o seu estádio para os meninos filiados a Promenor, praticarem em dias de semana, sob a orientação de um servidor municipal, várias modalidades esportivas.

COLETIVO FINAL

Com todos os jogadores do plantel em condições de jogo, o Palmeiras, depois da física de ontem, faz hoje, à tarde, no Estádio Aderbal Ramos da Silva, o coletivo final com vistas ao cumprimento da segunda rodada do Campeonato Estadual contra o Juventus, no domingo. O time e o próprio técnico Valter Vasconcellos, diante dos bons rendimentos apresentados nos treinamentos no decorrer desta semana, estão bastante otimistas sobre as possibilidades de vitória contra o time de Rio do Sul, o que viria a fortalecer ainda mais a moral da equipe para o jogo contra o Figueirense no próximo dia 23.

Fundações vão participar de programa internacional

Falando quarta-feira aos participantes do Se minário de Avaliação do Programa de Desenvolvimento da Pe quena e Média Empresa, que se realiza, na Georgia, Estados Unidos, o Professor Osvaldo Della Giustina, Presidente da ACAFE, analisou o programa de cooperação existente entre o Instituto Te cnológico da Georgia, Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina e as Universidades de Quito, Nairobe (Quênia), Filipinas e Coréia do Sul, ocasião em que propôs sua extensão a outras áreas de Santa Catarina, tendo como suporte para a implementação o Governo do Estado e as Fundações Educacionais integrantes da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE.

O Seminário, que conta com a participação de representantes da USAID, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Mundial, OECD e das Entidades que integram o Programa de Desenvolvimento da Pequena e Média Empresa, encerra-se hoje.

Referindo-se ao processo de desenvolvimento econômico-social de Sa nta Catarina, o professor Osvaldo Della Giustina destacou a transformação da região Sul em "área especial" a nível de Governo do Estado e de Governo Fe deral e evidenciou a implantação do complexo carboquímico, nucleado no Distrito Industrial de Imbituba. Declarou que a região Sul, onde está sendo executado o Programa de Desenvolvimento da Pequena e Média Empresa, através da participação de organismos internacionais, deverá ser transformada num suporte da economia do Estado, levando em conta o aproveitamento dos seus recursos minerais e a implantação da ICC, além do parque cerâmico, já responsável pela produção de 20% de azulejo no País.

– Fa ce a este impulso qu está dando ao desenvolvimento da região Sul, concebeu-se e implantou-se a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, com vistas a promover o desenvolvimento regional e a preparação adequada de recursos humanos capazes de contribuir para o aceleramento deste processo, equacionando assim, os problemas que poderiam ocorrer com a falta de mão-de-obra qualificada e especializada".

Para que pudesse responder a esse objetivo – explicou o professor Della Gi ustina – a FESSC, ao invés de se estruturar apenas como um conjunto de Escolas, criou o Departamento de Pesquisas e De senvolvimento – DPD. O DPD cumpre uma dupla função: traz, para dentro da entidade, a realidade do mundo do trabalho e leva ao mundo do trabalho a inovação que ela elabora.

Acrescentou que a nível superior, as atividades são coordenadas pelo Departamento de Ensino Superior. Nesses sete anos de existência foram implantados apenas cursos na área sócio-econômica. Está-se agora iniciando a implantação de cursos na área bio-sanitária e de engenharia. A nível médio, as atividades são coordenadas pelo Departamento de Ensino Médio que permitiu a implementação de um projeto educacional, também inovador, dentro da realidade educacional brasileira: o Centro Intercolegial Integrado de Tubarão – CICIT – que reune os cinco colégios da cidade, especializando-se cada um apenas numa área de conhecimento e oferecendo no conjunto ampla gama de profissionalização.

Informou ainda que para a adequação final de sua ação aos objetivos que se propõe, a FESSC integra, enfim, o Centro de Educação Pe rmanente dirigido quer à especialização de seus alunos dos cursos regulares, quer à especialização, treinamento e/ou reciclagem dos profissionais, ex-alunos ou não, já absorvidos pelo mercado de trabalho, quer a nível de mão-de-obra – pedreiros, eletricistas, etc.

O Professor Osvaldo Della Giustina retorna hoje a Florianópolis, devendo na próxima semana reassumir a presidência da ACAFE, atualmente a cargo do Professor Ignácio Ricken, Reitor da FURB.

Uniplac conclui obra de sua primeira unidade de ensino

Alunos da Uniplac iniciam ano em estabelecimento novo.

A Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense – Uniplac –, mantenedora das unidades de ensino superior de La ges, concretizou a primeira fase de sua implantação, com o início no dia 5 do corrente, das atividades didáticas da Faculdade de Ciências e Pedagogia de Lages – Facip, em prédio próprio, cujo bloco A já tem condições de abrigar os alunos matriculados em seus diversos cursos.

A Uniplac, sob a presidência do professor Alberto Agostinho Asinelli, tem como meta prioritária concluir, ainda durante o corrente ano, este moderno prédio de dois andares, dando assim condições de funcionamento dos diversos setores da administração do ensino e da pesquisa da Facip.

Segundo a diretora da Facip, professora Suria Chedid, uma vez concluído o prédio, os laboratórios necessários aos diversos cursos mantidos, bem como instalações do Departamento com todos os requisitos poderão atender aos alunos que se habilitam nas diversas especializações.

Tão logo estejam concluídas as obras da Faculdade de Ciências e Pedagogia de Lages, a Uniplac iniciará a construção destinada à Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administração, que já tem sua planta terminada.

Alemanha oferece bolsas de estudo à Furb

Blumenau (Sucursal) – O Professor Ignácio Ricken, Reitor da Fundação Educacional da Região de Blumenau, recebeu telex procedente da República Democrática Alemã, oferecendo bolsas de estudo para cursos internacionais de férias. Os cursos oferecidos são para docentes germanistas, isto é, professores de Língua e Literatura Al emã.

Esta oferta de bolsas de estudo é um dos primeiros resultados da recente visita que o Professor Ricken fez à Europa durante os meses de janeiro e fevereiro último. Em sua estada na Alemanha, Ricken foi ciceronado pelo Sr. Erich Wischnewski e pela Sra. Wanda Bloch, ambos Diretores do Departamento de Intercâmbio Cultural da RDA, e também responsáveis pela coordenação de suas visitas às instituições culturais e internacionais da Alemanha.

A promotora dos cursos é a Universidade de Schiller, na cidade de Jena e os referidos cursos se desenvolverão nos períodos de 5 a 28 de julho e 1o. a 22 de agosto deste ano. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas junto à Reitoria da FURB.

SSI inaugura delegacia da comarca de Blumenau

Blumenau (Sucursal) – O Secretário da Se gurança e Informações, Paulo Mello Mendes de Carvalho inaugurou ontem o novo prédio da Delegacia da Comarca de Blumenau, com 30 novas celas e capacidade para 60 presos, num investimento de aproximadamente 1 milhão de cruzeiros.

Antes do corte da fita inaugural e do descerramento da placa comemorativa, o De legado Regional, Dr. Vinicius Fiamoncini agradeceu o empenho da Secretaria de Se gurança e Informações na concretização da obra. Depois de dizer que "dentro do binômio desenvolvimento-segurança, os serviços policiais são peças de real valor", Fi amoncini acentuou que "muito se fez pela segurança no Estado nestes últimos anos", lembrando o aumento do efetivo humano e o necessário reequipamento "Para fazer face ao crescimento da criminalidade".

COMPANHIA DA PM

O Secretário da Se gurança e Informações, Coronel Paulo Mello Mendes de Carvalho, durante o discurso pronunciado na ocasião confirmou que a sua Pasta, como fruto de estudos realizados nesse sentido, deverá dotar Blumenau, a curto prazo, de uma Companhia da Polícia Mi litar, "pois isto se afigura como uma necessidade inadiável". Frizou ainda que deverá ser preocupação da administração futura a implantação de novas instalações para a Delegacia Regional de Polícia, dado que a falta de um prédio condizente tem prejudicado bastante ao volumoso atendimento público.

Referindo-se à inauguração do prédio da De legacia da Comarca, o Secretário de Se gurança e Informações ressaltou que "as novas instalações se constituiam num imperativo inadiável para solucionar um velho problema e para melhorar os serviços policiais". Estou convencido – disse – que somente com instalações adequadas podemos aprimorar os serviços públicos".

Ao apresentar suas despedidas, Carvalho lembrou as atividades desenvolvidas pela sua Pasta durante os últimos anos, citando a implantação de 14 delegacias regionais nas sedes das micro-regiões e a construção do novo quartel da Guarnição do Corpo de Bombeiros de Blumenau".

Após a bênção religiosa das instalações, as autoridades e convidados presentes fizeram uma visita pelos recintos no novo prédio, participando, a seguir, de um coquetel.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
(SENAI)
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS

CONCURSO

Acham-se abertas a partir de 12.03 a 22.03, as inscrições ao concurso para preenchimento de duas (2) vagas para Servente na Agência de Treinamento do SENAI de Jaraguá do Sul.

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO
EXIGE-SE

a. Quitação com o Serviço Militar.
b. Certidão de Nascimento (mínimo 21 anos e máximo 35).
c. Título de Eleitor.
d. Prova de conclusão do 1o. grau ou escolaridade equivalente.
e. Duas fotografias 3x4.

VANTAGENS

Vencimentos Cr$ 511,00 (quinhentos e onze cruzeiros) mensais e outras vantagens.
Os interessados serão atendidos na sede do Departamento Regional do SENAI, à rua Felipe Schmidt, 67, Palácio das Indústrias, 3o. andar - Florianópolis e Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul.

Florianópolis, março de 1975.
A DIREÇÃO

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
(SENAI)
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS

CONCURSO

Acham-se abertas a partir de 12.03 a 22.03 as inscrições ao concurso para preenchimento de uma (1) vaga para Encarregado de Serviço na Agência de Treinamento do SENAI de Jaraguá do Sul.

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO
EXIGE-SE

a. Quitação com Serviço Militar.
b. Certidão de Nascimento (mínimo 21 anos e máximo 35)
c. Curriculum Vitae
d. Título de Eleitor
e. Prova de conclusão de 2o. grau.
f. Duas fotografias 3x4
g. Certificado de Conclusão do curso de Datilografia.

VANTAGENS

Vencimentos Cr$ 729,00 (setecentos e vinte e nove cruzeiros) mensais e outras vantagens.
Os interessados serão atendidos na sede do Departamento Regional do SENAI, à rua Felipe Schmidt, 67, Palácio das Indústrias, 3o. andar – Florianópolis e Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul.

Florianópolis, março de 1975.
A DIREÇÃO

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
(SENAI)
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS

CONCURSO

Acham-se abertas a partir de 12.03 a 22.03 as inscrições ao concurso para preenchimento de uma (1) vaga para Instrutor de Eletricidade, na Agência de Treinamento do SENAI em Jaraguá do Sul.

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO
EXIGE-SE

a. Quitação com o Serviço Militar.
b. Certidão de Nascimento (mínimo 21 anos e máximo 35).
c. Curriculum Vitae.
d. Título de Eleitor.
e. Cinco (5) anos de prática na profissão competente dos que não tenham curso de formação profissional e dois (2) para os que o possuam.
f. Prova de conclusão do 2o. grau.
g. Duas fotografias 3x4.
h. Carta de referência passada pelo último empregador do candidato.

VANTAGENS

Vencimentos de Cr$ 2.188,00 (dois mil, cento e oitenta e oito cruzeiros) mensais e outras vantagens.
Os interessados serão atendidos na sede do Departamento Regional do SENAI, à rua Felipe Schmidt, 67, Palácio das Indústrias - 3o. andar, Florianópolis e Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul.

Florianópolis, março de 1.975.
A DIREÇÃO.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
(SENAI)
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS

CONCURSO

Acham-se abertas a partir de 12.03 a 22.03, as inscrições ao concurso para preenchimento de uma (1) vaga para Assistente de Treinamento, na Agência de Treinamento do SENAI em Jaraguá do Sul.

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO
EXIGE-SE

a. Quitação com Serviço Militar
b. Certidão de Nascimento (mínimo 21 anos e máximo 35)
c. Curriculum Vitae.
d. Título de Eleitor.
e. Duas fotografias 3x4.
f. Prova de conclusão do 2o. grau.

VANTAGENS

Venvimentos de Cr$ 1.479,00 (hum mil quatrocentos e setenta e nove cruzeiros) mensais e outras vantagens.
Os interessados serão atendidos na sede do Departamento Regional do SENAI, à rua Felipe Schmidt, 67, Palácio das Indústrias, 3o. andar – Florianópolis e Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul.

Florianópolis, março de 1975.
A DIREÇÃO

SADIA-CONCÓRDIA S.A. Indústria e Comércio

C.G.C. Nº 83.568.147/0001-00

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

GEMEC-RCA 200/74/048

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 05 de abril de 1975, às 10 (dez) horas, em sua sede social, situada à Rua Senador Attilio Fontana, no. 86, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Homologação do aumento do capital social, em dinheiro, de Cr$ 87.091.200,00 (oitenta e sete milhões, noventa e um mil e duzentos cruzeiros) para Cr$ 89.856.000,00 (oitenta e nove milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil cruzeiros), mediante a emissão de 2.764.800 (dois milhões setecentas e sessenta e quatro mil e oitocentas) ações preferenciais, sem direito a voto, do valor nominal unitário de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 05 de março de 1975.

b) Alterações estatuárias consequentes.

Concórcia-SC, 10 de março de 1975.
(a) Attilio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

CELESC
CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 028/75

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A – CELESC, torna público aos interessados, que realizará em sua sede, à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis – SC, a Concorrência Pública no. 028/75, com vencimento previsto para as 11:30 (onze e trinta) horas do dia 17 de abril de 1975.

OBJETO:
Lançamento e Montagem dos cabos condutores do 2o. (segundo) circuito da LINHA DE TRANSMISSÃO EM 138 kV, no trecho HERVAL D'OESTE – XANXERÊ, no Estado de Santa Catarina.

INFORMAÇÕES GERAIS:
a) Os interessados, poderão retirar o Edital e seus anexos, constituídos de um (1) só volume, até 10 (dez) dias antes do vencimento, no Departamento de Materiais – Divisão de Compras da CELESC, endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezessete) horas, de segunda à sexta-feira.
b) Somente firmas devidamente inscritas no Cadastro Geral de Fornecedores e Executores da CELESC, poderão tomar parte desta Licitação.

DA PROPOSTA:
A proposta, deverá ser apresentada em 3 (três) vias, devidamente datilografada e assinada.
A sessão pública de abertura, será realizada às 14:00 (quatorze) horas do mesmo dia do vencimento, nas dependências do edifício sede da CELESC, na presença dos interessados.

Florianópolis, 10 de março de 1975
Carlos Góes Bessa
Diretor Financeiro

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
CASAN
cia catarinense de aguas e saneamento
CGC DO MF No. 82.508.433/0001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

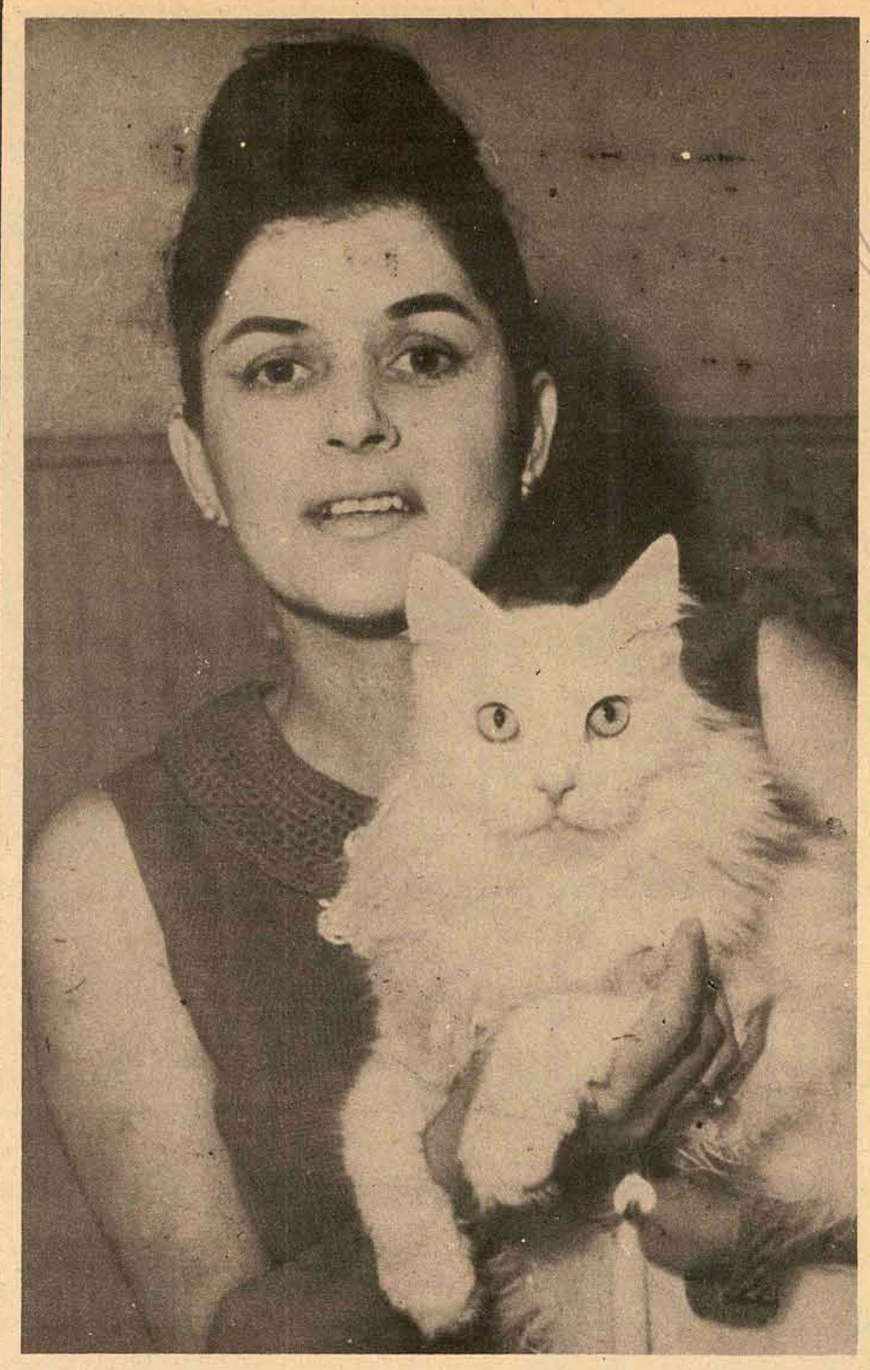
Pelo presente Edital ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 25 de Março de 1975, às 9:00 horas, na sede social, à Rua Tiradentes no. 17 em Florianópolis, SC, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA
1. Alteração do Estatuto.
2. Assuntos decorrentes da Alteração do Estatuto.
3. Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.
4. Aumento do Capital.
5. Outros assuntos do interesse da Sociedade.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 1975.

Benjamin Lobo de Farias, Presidente
Carlos Eduardo Viegas Orle, Diretor
PAULO MENDONÇA, Diretor
HAMILTON CARDOSO, Diretor

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Zury Machado

Hercília Catarina da Luz

O comandante do III Exército General Oscar Luiz da Silva, em sua visita a nossa cidade deu posse ao comandante do Grupamento Leste Catarinense, General Roberto Alves de Carvalho Filho. Presentes à Solenidade além do Governador Colombo Machado Salles, Coronel Carlos A. Fajardo, general Augusto Alves Correa, Comandante da 5a. Região Militar, coronel Aviador José de Magalhães Pompeu, Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Epitácio Bittencourt, representando o comandante do 5o. Distrito Naval, o capitão de Mar e Guerra Adhemar Cruz.

–x–

Déa e Jorge Konder Bornhausen, um casal elegante que é sempre notícia em sociedade, já estão residindo em nossa cidade. Foi muito bem recebida a indicação do nome do Dr. Bornhausen, no alto cargo que vai ocupar no próximo governo.

–x–

Procedente do Rio está chegando hoje a nossa cidade para assistir a posse do governador e vice-governador do Estado, o elegante casal da Sociedade Carioca, Lúcia e José Rodolfo Câmara. Aqui na ilha o casal Câmara será hóspede do não menos elegante casal Paulo Bauer Filho.

–x–

Maria Helena – A jovem sra. Maria Helena Serpa aniversariou na última semana. O casal Serpa em seu simpático apartamento, recebeu convidados para um jantar.

–x–

A equipe de Mário Augusto do restaurante da Assembléia Legislativa, organizou um elegante jantar no salão nobre daquela casa, gentilmente cedido pelo senhor Presidente ao clube de Serviço do Lions Clube de Florianópolis.

–x–

Quem aniversariou na última semana, foi a simpática sra. Maria Lapagesse. Um grupo de sras. de nossa sociedade com um chá muito elegante homenagearam a sra. Lapagesse.

–x–

Nice Faria um nome em elegância em Santa Catarina, foi assunto em recente recepção no salão de festa do Clube Doze de Agosto.

–x–

A discreta elegância da sra. Rosita Schnorr, depois de uma longa viagem de turismo, já está de regresso à capital catarinense, onde reside. Estamos informados que a sra. Schnorr, prepara-se para uma viagem volta ao mundo, ainda este ano.

–x–

Bastante movimentado foi o coquetel de inauguração da nova Agência da BESC Financeira, instalada no edifício Dias Velho. A solenidade contou com a presença do governador Colombo Salles, Presidente do Grupo Financeiro BESC, Dr. Lauro Linhares e outras altas autoridades.

–x–

Teatro – Continua no Teatro Álvaro de Carvalho, com a comédia "Veludo, o Costureiro das Dondocas", Costinha, Vilma, Roberto, Neyde e Mário. A censura, segundo informação do TAC, é até 18 anos.

–x–

Altamiro Philippi e sra. em sua casa de veraneio na Lagoa da Conceição, com um jantar homenagearam o sr. Flávio Filomeno, pelo seu aniversário. Entre os

Déa Bornhausen

convidados do casal Philippi que lá estavam foi notada a presença dos casais Henrique Fontes, Paulo Tarço Fontes, Paulo Philippi, Moacyr Bernardino. A sra. Ada F. Fontes também participou do elegante jantar.

–x–

Depois de alguns anos afastado da capital catarinense onde residiu, vem chegando de Portugal onde teve sua última residência, o competente professor Salvio de Oliveira. O professor que é profundo conhecedor de arte, na ilha tem mantido contato com velhos amigos, mas está aproveitando os belos dias ensolarados, no Balneário Canasvieiras.

–x–

Quem está aniversariando hoje é a bonita Hercília Catarina da Luz. Como acontece nos anos anteriores, Hercília em sua residência recebe cumprimentos de familiares e amigos. A comentada beleza da Tabeliã Hercília Catarina da Luz os nossos votos de felicidades.

–x–

Em sessão solene na Câmara Municipal de Florianópolis, o Governador Colombo Machado Salles, recebeu o título de cidadão honorário de Florianópolis.

–x–

Nossos agradecimentos ao Presidente do Grupo Financeiro BESC, Dr. Lauro Linhares, pelo convite que nos enviou para a solenidade de inauguração da Agência do Banco do Estado, em Fraiburgo.

–x–

Hoje a Associação Coral de Florianópolis, com movimentado coquetel, inaugura sua sede própria em Córrego Grande – Trindade. A diretoria da Associação Coral, está convidando autoridades e amigos, para as festividades a realisarem-se logo mais às 18 horas.

–x–

Na sede do Ipalsc, ontem às 18 horas, o ex-deputado Fernando Bastos, passou a presidência daquele instituto ao deputado Nelson Pedrini.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES – Dificuldades, as mais diversas deverão se apresentar hoje, principalmente no campo profissional. A saúde, a reputação, sua popularidade e seu crédito, também, deverão ser bem olhados. Neutro ao amor e viagens.

TOURO – Prenúncios de muito progresso social e de excelentes relações pessoais. Pessoas influentes e capazes deverão colaborar em seus projetos novos. Muito bom ao amor, às viagens e ao trabalho.

GÊMEOS – Presságios de elevação social e de favorabilidades nos empreendimentos públicos. O esforço no campo profissional trar-lhe-á ótimas recompensas financeiras e, provavelmente sua ascensão. Pode amar e viajar.

CÂNCER – Grandes probabilidades de sucesso profissional, principalmente se administra algum setor deste campo. Sucesso no trato com religiosos, superiores hierárquicos, políticos e êxito em viagens. Amor correspondido.

LEÃO – O fluxo astral de Júpiter denota sucesso em assuntos relacionados com heranças, legados ou dinheiro de terceiros. Todavia, não inicie negócios e só conclua se foram entabulados anteriormente. Neutro ao amor.

VIRGEM – Posição astral que favorece a assinatura de papéis, contratos e todo tipo de escrito que possa comprometê-lo de uma ou de outra forma. Todavia, evite as rivalidades, as pessoas de mau caráter e os inimigos.

LIBRA – Possibilidades de grandes conquistas profissionais e até mesmo materiais neste dia. A saúde deverá ser bastante boa, o que deverá tirar proveito para progredir mais ainda. Viagens e amor bem sucedidos.

ESCORPIÃO – Probabilidades excepcionais de êxito profissional, social e no trato com pessoas mais jovens que você. Por outro lado, as finanças deverão ir cada vez melhor, a vida familiar mais harmônica e o amor mais afável.

SAGITÁRIO – O bom ambiente familiar, se assim manter, muito lhe dará tranquilidade para obter as mais caras conquistas materiais. O fluxo favorece as mudanças de emprego e de residência, os transportes e as viagens.

CAPRICÓRNIO – É um dia muito feliz, principalmente se você está ligado a propagandas ou à imprensa falada, escrita e televisada. As relações amorosas, familiares e profissionais estão sob excelente aspecto astral.

AQUÁRIO – Probabilidades de ótimos lucros em todos e quaisquer negócios, de vulto ou não, que realizar hoje. As demais transações financeiras serão bem sucedidas, bem como a vida social, amorosa e familiar. Aproveite.

PEIXES – Dia em que, devido ao bom aspecto de Júpiter em seu Horóscopo, estará mais auto-confiante, disposto e otimista quanto às suas possibilidades de sucesso geral. Continue pensando assim, pois isso é muito importante.

Cinema

Darci Costa

SONINHA TODA PURA – nacional com Adriana Prieto. Eastmancolor – Censura 18 anos. **São José 3–7,45–9,45 horas.**

NOIVA DA NOITE – Aventura, romance e tragédia, em filme nacional de Lenita Perroy, com Francisco Di Franco e Rossana Ghessa. Eastmancolor – Censura 18 anos. **Ritz 5–7,45–9,45 horas.**

O EXORCISTA (The Exorcist) Adaptação cinematográfica do livro de William Peter Blatty, com roteiro feito pelo próprio autor. Mistura de sexo, religião, crendices, misticismo e fenômenos não explicados do comportamento humano, em que pese o nível de produção. Sob a direção de **William Friedkin**, atua, Linda Blair, Ellen Burstyn, Lee J. Cobb, Max von Sydow e Jason Miller. WB. Censura anos. **Coral 3–7,45–9,45 horas.**

O DESTINO DE UMA PAIXÃO, com Susanah York.

AVENTURAS DE UM VELHACO, com Kirk Douglas. Censura 10 anos. **Roxy 2 e 8 horas.**

O DESTINO DE UMA PAIXÃO, com George C. Scott, Susanah York. Censura 14 anos. **Jalisco 8 horas.**

O RETORNO DE RINGO, com Giuliano Gemma.

EXORCISMO NEGRO, com José Mojica Marins – **Glória 8 horas. 18 anos.**

AINDA AGARRO ESTA VIZINHA, com Adriana Prieto e Cecil Thiré. Censura 18 anos. **Rajá 8 horas.**

BREVEMENTE EM ITAJAI

KIKO – O protetor de seu lar

Todas as donas de casa vão gostar e possuir o "KIKO".

CORUJÃO

RESTAURANTE DANÇANTE

(A MELHOR COMIDA DA LAGOA)

Música ao vivo no almoço e no jantar.

Atrações: **GEISA CELESTE (Cantora Internacional)**

IVAN TRIO COM O CANTOR CÉLIO JOSÉ

FLAVINHO E SEU ÓRGÃO ELETRÔNICO.

Lagoa da Conceição em frente ao Posto

Amauri PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua: Gel. Gaspar Dutra, 90 – Estrito

Fone: 6312

AGORA COM PLANTÃO PARA ASSISTÊNCIA AO SEU VOLKSWAGEN NOS SEGUINTES

HORÁRIOS:

SÁBADOS - 13:00hs. às 18:00hs.

DOMINGOS E FERIADOS - 8:00hs. às 12:00hs.

DIAS ÚTEIS - 18:00hs. às 22:00hs.

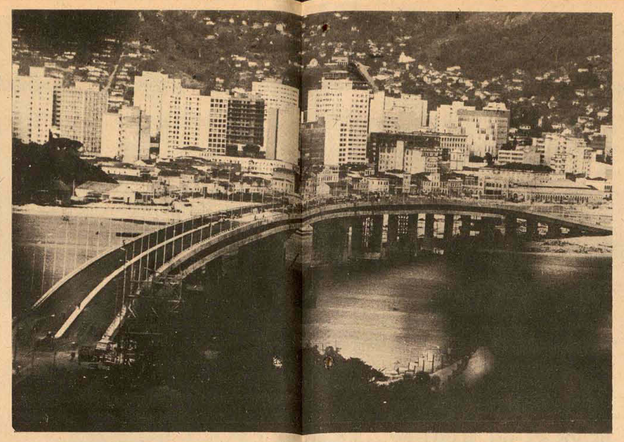
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TRANSPORTE

Toda a infraestrutura de transportes no Estado está calçada no sistema rodoviário, constituído pelas redes de rodovias federais, estaduais e municipais. A topografia extremamente movimentada, geologia adversa e índice pluviométrico expressivo, dificultam a ação e elevam o custo das obras. Outros obstáculos materiais, como as enchentes no sul do Estado, danificaram grandemente os sistemas rodoviários estadual e municipal.

A ação governamental no setor de transportes, assim se traduz: o primeiro ano do Governo, foi praticamente dedicado à elaboração dos projetos necessários à execução das obras rodoviárias prioritárias. Este fato e mais as grandes dificuldades apresentadas, exigiram maior tempo e volumosos recursos, o que impediu a realização total das obras programadas. Entretanto, foi possível atingir 70% do programa. Em obras de implantação, foram concluídos 606 km e encontram-se em construção outros 378 km. Em obras de pavimentação foram concluídos 276 km e encontram-se em execução outros 294 km.

Além da nova ligação Ilha-Continente, foram construídas 83 pontes e outros 38 estão em execução. A ação do Governo do Estado junto ao Governo Federal, obteve a concretização da ligação asfáltica do Oeste e do Planalto ao Litoral, fator essencial para a integração de Santa Catarina.



SEGURANÇA E DEFESA CIVIL

Das ações efetivadas no setor, destaca-se a implantação do Plano de Segurança e Informações no Estado, e a descentralização dos serviços administrativos, através da instalação de 14 delegacias Regionais nas cidades-polo das 14 Micro Regiões do Estado. Foram construídos dois quartéis da Polícia Militar, instalados mais 12 outros, além de três quartéis de Bombeiros. Foram construídas 11 delegacias de Polícia e reformadas 14, e ainda, construídas duas Cadeias Públicas.

Foi também reorganizada a Polícia Científica e construídas modernas instalações para o seu funcionamento; ampliando o Hospital da Polícia Militar em Florianópolis; modernizados os serviços do Detran, através da instalação das Juntas Administrativas e Recursos de Trânsito. Foi construído, na Capital, o Estádio da Polícia Militar; 1.768 alunos frequentaram cursos na Escola de Polícia Civil; foi constatado um aumento superior a 150% na expedição de carteiras de identidade no quadriênio 1971/74, se comparado à soma de todos os anos anteriores; e instaladas delegacias de Plantão e de Proteção ao Menor, em Florianópolis. Para operar na prevenção e defesa às calamidades públicas foi organizada a Coordenação da Defesa Civil, destacando-se a sua atuação nas enchentes do sul do Estado, em março de 1974.

GOVERNO COLOMBO SALLES: A AÇÃO E OS RESULTADOS

Após ser escolhido para governar Santa Catarina, no período de 15 de março de 1971 a 15 de março de 1975, o engenheiro Colombo Machado Salles percorreu o Estado colhendo subsídios e informações para elaborar o seu plano de governo que recebeu o título de Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

O Projeto consignou para o quadriênio administrativo, considerados os recursos do Tesouro, os financiamentos captados pelo Estado e os repasses obtidos para os empreendimentos na área econômica e na infraestrutura, somados aos recursos das empresas, um investimento global da ordem de Cr$ 4,2 bilhões de cruzeiros.

Transformado em Ação Catarinense de Desenvolvimento, o Projeto superou a intenção, evidenciando a sua viabilidade, com a quase totalidade das metas setoriais cumpridas e algumas até ultrapassadas. Com o apoio do sistema financeiro local e nacional, os investimentos na indústria e na agropecuária, bem como, na modernização da infraestrutura material do Estado — telecomunicações, energia, saneamento básico e transportes — superam à casa dos 5,3 bilhões de cruzeiros.

EXPANSÃO DA ECONOMIA

O sistema financeiro sob controle do Banco do Estado alcançou marcas excepcionais de desempenho: o Banco do Estado aumentou seu capital em 420%; o crescimento dos depósitos do Banco foi de 280% e as aplicações tiveram um aumento de 530%; o número de agências do BESC foi elevado de 42, em 1970, para 53, em 1974, e mais 10 estão previstas para 1975; o Grupo Financeiro liderado pelo BESC aumentou seu capital e reservas em 600% e as aplicações em 567% no quadriênio; a Caixa Econômica Estadual elevou seus depósitos de Cr$ 4 milhões, em 1970, para Cr$ 41 milhões em 1974; as operações da Agência do BRDE, na indústria, em 1974, superaram em 309% os valores de 1970; no setor rural, o aumento foi de 435%.

O FUNDESC foi a mola propulsora do desempenho da indústria catarinense concedendo, em 4 anos, 416 financiamentos para ampliação de indústrias e aprovando 63 projetos para instalação de novas fábricas, com utilização dos incentivos fiscais do ICM. Os investimentos totais resultantes dessas operações, compreendendo os recursos repassados pelo BRDE e pelo BESC, mais os recursos próprios das Empresas, elevaram-se a Cr$ 2,8 bilhões, contra Cr$ 1 bilhão e 100 milhões previstos no Projeto Catarinense de Desenvolvimento. Esse volume de recursos refletiu na arrecadação do ICM, que foi triplicado nos quatro anos, e proporcionou a criação de mais de 120 mil novas oportunidades de trabalho.

AGROPECUÁRIA

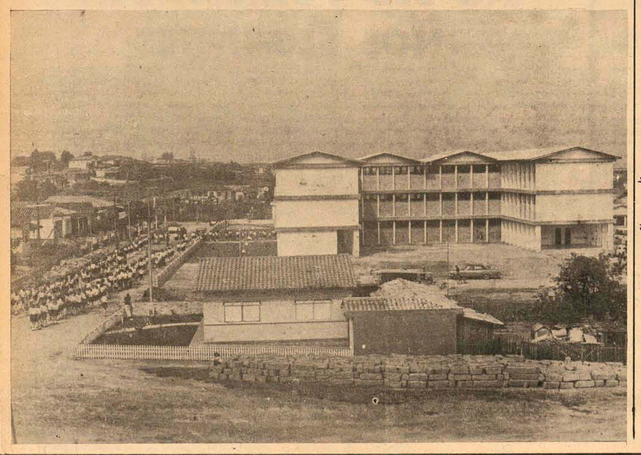
As atividades agropecuárias em Santa Catarina exigiam o máximo de incentivo por parte do Estado, para ser alcançada uma taxa de crescimento anual em nível superior a 7%. Os esforços conjuntos na gestão Colombo Salles, paralelos a novas tomadas de decisão dos agricultores e produtores rurais foram vitoriosos, permitindo a obtenção do maior índice de produtividade registrado na América Latina para a lavoura de milho: 15 mil quilos por hectare plantado, alcançados por um lavrador de Guaraciaba. Foi promovido também o crédito rural da ordem de 313 milhões de cruzeiros, através do Banco do Estado de Santa Catarina e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. Foram construídos o Laboratório de Análises de Solos e Minerais, com 55 mil análises realizadas, novos Centros de Treinamentos para agricultores em São Miguel do Oeste e Agronômica e a Escola de Fruticultura de Videira.

O Governo concluiu ainda os estudos preliminares para a implantação da Central de Abastecimento de Santa Catarina, além de introduzir 13.500 reprodutores suínos e 3.400

reprodutores bovinos, para o melhoramento dos rebanhos. Foram vacinados dois milhões de cabeças de gado contra a febre aftosa.

A expansão da agricultura, no período, aproximou-se de uma média de 18%, sendo que em 1974 atingiu 32%. Santa Catarina é o quinto Estado produtor de alimentos no País, posição conquistada graças ao esforço dos agricultores e pecuaristas, somados à assistência técnica e financeira prestada pelo Governo.

Nessa área, de assistência técnica, os destaques se sobressaem, e entre eles estão a concessão de crédito no montante de Cr$ 320 milhões e subsídios de Cr$ 14 milhões para pagamento de corretivos e fertilizantes, onde o consumo subiu de 34 mil toneladas em 1970, para 400 mil em 1974; o acréscimo de 22% na capacidade de armazenagem das cooperativas; aumento do desfrute do rebanho suíno, atingindo 60%, equivalente ao dos países mais avançados em suinocultura. Quarenta milhões de aves foram abatidas em 1974, contra 5 milhões em 1970, o que acentua o acelerado desenvolvimento da avicultura, estimulada pela instalação de novas indústrias de alimentos. Em outro setor, a fruticultura, há 3.600 hectares cultivados de maçãs, peras, nectarinas, pêssegos e ameixas, além de 2 mil hectares de videiras.



TELECOMUNICAÇÕES

Considerado como obstáculo ao processo de desenvolvimento, o aparelhamento das comunicações no Estado urgia como uma necessidade básica. Partindo desse pressuposto, o Governo Colombo Salles determinou a inclusão entre as metas prioritárias do Projeto Catarinense a implantação de moderno sistema de telefonia.

A execução do programa governamental neste setor, obedeceu primeiro a uma reestruturação do sistema existente, para posteriormente alcançar os seguintes resultados: instalação de 85 mil novos telefones, até 1975, contra os 18 mil existentes em 1970. Entre estes, 17 mil dispõem das facilidades de discagem direta à distância; instalação de 135 centrais automáticas e de 56 postos de serviço, com atendimento a 199 localidades; investimentos realizados de Cr$ 430 milhões, superiores ao previsto no Projeto Catarinense, com as obras telefônicas da Capital alcançando custo superior aos da nova Ponte. A totalidade do programa concluído, representará um investimento de Cr$ 1 bilhão e 370 milhões.

ENERGIA

Constituindo fator imprescindível ao progresso, a energia impunha ao Governo a dotação de um sistema que apresentasse plena confiabilidade e segurança. A capacidade operacional conseguida pela CELESC permitiu, através do Sistema Interligado, a disponibilidade de energia a quase todos os municípios catarinenses.

Da expansão do programa energético no período, merecem destaque: o aumento de 135% no consumo global de energia, nos 4 anos; aumento do consumo de energia industrial, de 23% ao ano, em média; 93% do território catarinense é atendido pela CELESC, e mais 95 mil novos consumidores foram atendidos; o suprimento de energia está assegurado até o ano de 1982, para uma demanda de 16 milhões de quilowatts/hora; construção de 750 km de linhas de transmissão; construção do Centro de Formação e Aperfeiçoamento Técnico do Pessoal de Operações da CELESC, com 4.000 m2. de área.

SANEAMENTO

Entre os fatores mais representativos da demografia no País, está o acentuado crescimento da população urbana, fenômeno que em Santa Catarina atingiu o índice de 85% no decênio 1960/70.

O atendimento das necessidades básicas dessa população motivou a reorganização dos serviços de água e esgoto do Estado, para fazer face à demanda sempre crescente.

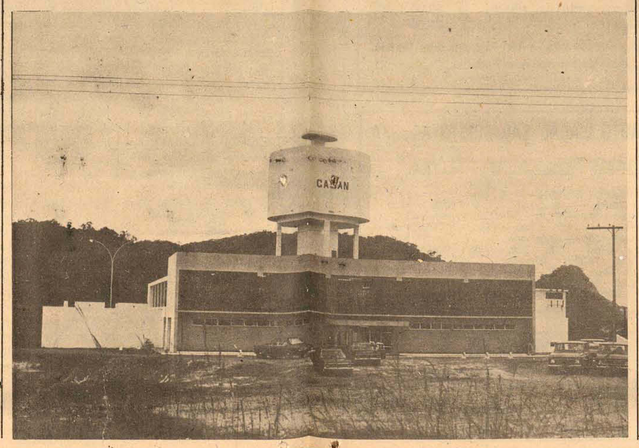
Destacam-se, no período, os seguintes empreendimentos, com algumas analogias de situações anteriores com as atuais: em 1970 apenas 12 cidades dispunham de serviços de abastecimento de água a cargo do Estado e somente 34 contavam com serviços próprios. Em 1971, o Governo criou a CASAN e o Fundo de Água e Saneamento, e o Estado passou a integrar o Plano Nacional de Saneamento. Hoje está equacionado o problema de água para 119 cidades e 28 delas já estão com o serviço de abastecimento concluído ou em vias de conclusão, o que exigiu, com as obras de melhoramento nas redes existentes, perto de meio bilhão de cruzeiros em investimentos. O crítico problema do sistema de esgoto da Capital está equacionado, com a conclusão do projeto e as obras deverão iniciar dentro em breve, com um investimento estimado de três vezes o custo da nova ponte.

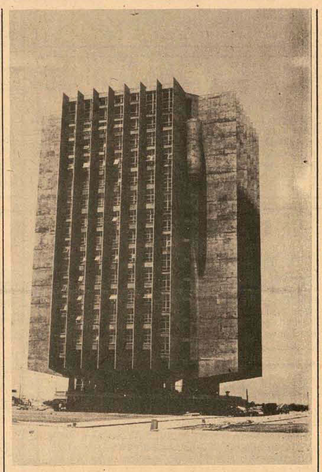
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A modernização da infraestrutura nos setores de comunicações, energia, transportes, somada aos financiamentos e incentivos assegurados pelo Estado às indústrias, permitiram dinamizar as atividades econômicas, em especial a vocação industrial de Santa Catarina, caracterizada pela invejável capacidade empresarial e pela excelente mão-de-obra catarinense.

O resultado obtido, entre 1970 e 1974, foi o aumento do produto interno, em 57%, a elevação da renda "per capita" de 300 para 514 dólares; a expansão do emprego em 19%; o aumento do ICM em 300%; a instalação de novas indústrias, principalmente nas regiões tradicionalmente agrícolas, levando-lhes novas perspectivas de desenvolvimento e de eliminação das disparidades regionais; a criação da Secretaria da Indústria e do Comércio e do Banco de Desenvolvimento do Estado.

No campo social, a ação do Governo destinou aos catarinense, em serviços e empreendimentos de saúde, educação, assistência, justiça e segurança, quanto devia corresponder ao aumento da prosperidade material. Seria inaceitável o crescimento econômico, sem os benefícios





traduzidos em desenvolvimento desfrutável, do qual é conteúdo a melhoria da qualidade de vida.

Nestes quatro anos as matrículas universitárias cresceram 107% e o interior já tem mais estudantes de nível superior que a Capital. Mais de 53 mil jovens estão inscritos nos cursos de nível médio. Estão escolarizados 87,3% da população, na faixa etária de 7 a 14 anos.

De cada grupo de 100, 23 catarinenses frequentam a escola.

EDUCAÇÃO

O desenvolvimento e a educação tem no homem a meta fundamental, no sentido de acionar os mecanismos de mobilidade social e através dele, fortalecer o processo democrático. Só após as transformações que o setor educacional passou a sofrer no Governo Colombo Salles, conseguiu-se a almejada adequação do processo educacional à realidade nacional e estadual, que passou a ter contornos definidos.

Particularmente, em Santa Catarina, a institucionalização do Plano Setorial de Educação e a Lei 5.692 deram nova configuração à expansão do ensino catarinense no último quatriênio. E o Estado, tomando medidas pioneiras e adiantando-se ao sistema nacional, implantou a nova estrutura do ensino de 1o. grau, com o funcionamento das oito séries contínuas do Curso Fundamental. Ainda no ano de 1970, foi planejada a profissionalização no ensino de 2o. Grau. Mesmo que o fato tenha acarretado enorme sacrifício ao Estado, com a população estudantil se ampliando rapidamente, em números, outros fatores contribuíram para amenizar a sobrecarga, com a construção de unidades escolares, aparelhamento de outras e a manutenção de atividades permanentes no setor educacional.

Os dados seguintes permitem avaliar a ação do Governo Colombo Salles nesse importante setor de administração: 5.738 dependências escolares foram construídas, das quais 2.432 são novas salas de aula, o que corresponde à construção de praticamente duas salas de aulas por dia nos quatro anos, atingindo a quase totalidade dos municípios catarinenses. Foram reconstruídos 581 prédios escolares, e entregues 6 ginásios e 74 quadras de esportes, em 8 municípios; 80 mil jovens receberam bolsas de estudo e 500 mil alunos foram atendidos pela merenda escolar; 27 mil professores realizaram cursos de aperfeiçoamento; 40 centros interescolares, 40 escolas integradas e 12 centros interescolares de 1o. grau, constituem o plano setorial de educação, em andamento até 1976, com recursos assegurados no valor de Cr$ 160 milhões.

SAÚDE

Figura entre os principais fatores prioritários de promoção do bem-estar social no Estado de Santa Catarina, expressa no PCD. A colaboração do Estado, Organização Panamericana da Saúde e prefeituras municipais, tornou possível ao Governo o cumprimento de todas as metas planejadas para o setor, e até mesmo superá-las.

As atividades realizadas no período assim se traduzem: duplicação da rede de postos de saúde, constituída de 160 unidades; 147 municípios foram dotados de serviços oficiais de saúde; 24 unidades sanitárias foram construídas; foi ampliado o Laboratório Central do Departamento Autônomo de Saúde Pública, na Capital, reequipados 32 laboratórios e 41 serviços odontológicos; implantados 16 ambulatórios de saúde mental; 34 milhões de unidades de medicamentos básicos para distribuição às unidades de saúde, foram produzidos pelo Laboratório Central do DASP; 5 milhões de vacinas de diferentes tipos, foi o total atingido pela campanha de imunização da população; 900 profissionais de saúde receberam treinamento especial e 413 foram formados em cursos de nível médio e auxiliar; a rede hospitalar foi ampliada em mais 500 leitos; financiamento de 56 milhões de cruzeiros foi contratado com o Banco Alemão de Reconstrução, para a execução do Programa de Desenvolvimento Integrado de Saúde.

O Programa executado pelo Governo, nos quatro anos, representou um avanço de 20 anos na modernização dos serviços de Saúde pública.

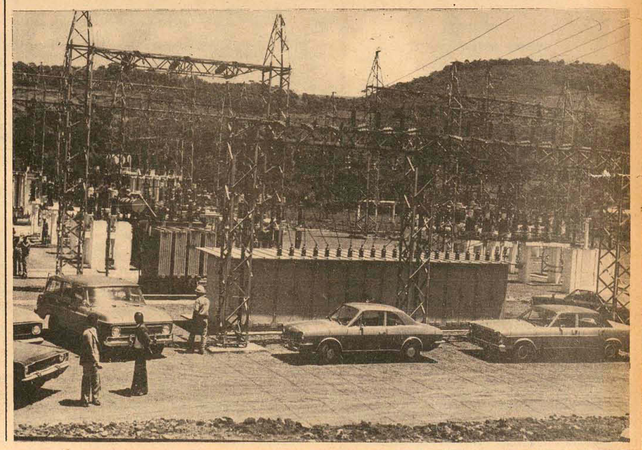
ASSISTÊNCIA SOCIAL - PREVIDÊNCIA

Na área do menor, houve a ampliação para 250 vagas no Educandário XXV de Novembro, onde também foram introduzidos modernos e novos métodos educacionais; e construção do Centro de Recepção e Triagem do Menor, com capacidade para 170 menores; construção do Centro Educacional para menores com problemas de conduta, em Biguaçu, com 200 vagas; execução do plano preventino da marginalização do menor; cooperação com os objetivos da PROMENOR, destinada à orientação profissional dos menores; CAPEMI; modernização administrativa do IPESC e instalação de 14 agências nas micro-regiões do Estado, além do credenciamento de 150 hospitais,para atendimento dos funcionários públicos associados; e recuperação dos conjuntos habitacionais da COHAB em diversas cidades.

JUSTIÇA

A principal realização no setor foi a construção do Palácio da Justiça, em Florianópolis, com 17.300 m2., inaugurado recentemente. Foram concluídos os foruns das comarcas de Araranguá, Itajaí, Palhoça, São José, Indaial, Imaruí, Brusque e Blumenau, estando em construção, os de Laguna, São Francisco do Sul e Braço do Norte. Foram ainda recuperados e reequipados os foruns de Chapecó, Porto União, Curitibanos, Ibirama e Ituporanga.

Quanto ao Sistema Penitenciário destaca-se a construção da Penitenciária de Chapecó, através de um convênio mantido com o Ministério da Justiça, que garantiu recursos na ordem de quatro milhões de cruzeiros para a conclusão da obra. Foram feitos melhoramentos nas instalações da Penitenciária de Florianópolis e na Colônia Penal Agrícola "Urbano Salles", além da ampliação da área cultivável, em colaboração com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento. E ainda, o aprimoramento da mão-de-obra dos detentos, em convênio com o Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho e dinamização do parque industrial, visando desenvolver a laborterapia nas unidades penitenciárias.



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
Telefones: 2250, 6244 e 6381. 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO	COR	ANO
1300	VERMELHO	1968
1300	BEGE	1968
1500	AZUL PAVÃO	1970
1500	AZUL DIAMANTE	1971
VARIANT	VERMELHA	1970
TL 4 PORTAS	BRANCO LOTUS	1972
SP 2	VERDE HIPPIE	1973
BRASÍLIA	AZUL SAFIRA	1974

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou recondicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 – Fone 29-80

VOLKSWAGEN 1300 AZUL NIÁGARA	1973
BRASÍLIA OCRE MARAJÓ	1973
VOLKSWAGEN 1300 BEIGE CLARO	1969
CORCEL CUPÊ LUXO VERMELHO	1972

Compramos seu carro à vista

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 – 2952

CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET PIC–UP	1975
OPALA VÁRIAS CORES	1975
OPALA CUPÊ LUXO	1973
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 "SE" VÁRIAS CORES	1975
CORCEL STANDARD	1973
CORCEL LUXO	1972
GALAXIE	1970
VOLKS 1300	1971

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210

Fone – 4377

CHEVETTE – AZUL – ZERO, PRONTA ENTREGA	1975
BRASÍLIA – BRANCO LOTUS	1974
BRASÍLIA – OCRE MARAJÓ	1974
PASSAT – MARRON CARAVELA	1974
VOLKSWAGEN 1300 – BRANCO LOTUS	1973
VOLKSWAGEN 1500 AMARELO COLONIAL	1972
VOLKSWAGEN 1300 – BRANCO LOTUS	1970
CHEVROLET OPALA – LUXO VERDE	1971
RURAL WILLYS TURQUESA	1971
CORCEL CUPÊ LUXO	1971
CORCEL CUPÊ – VERMELHO	1969

ATENÇÃO
ESTAMOS FINANCIANDO PELO CRED–IPESC

Marfiso Automóveis

RUA: GAL. GASPAR DUTRA – ESQ. AFONSO PENA fone 6597
ESTREITO – FPOLIS.

OPALA CUPÊ – LARANJA METÁLICO	O.K.
BRASÍLIA – AZUL	O.K.
FORD CORCEL CUPÊ – BRANCO	O.K.
CHEVETTE – AMARELO TRIGO	O.K.
CHEVETTE – AZUL PROFUNDO	O.K.
PASSAT – AZUL	O.K.
SP 2 – BRANCO	1974
VOLKS 1300 – OCRE MARAJÓ	1973
VOLKS 1500 – BRANCO	1973
DODGE DART – VERMELHO	1972
VOLKS 1500 – BEGE	1971

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.

Amauri PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

REVENDEDOR AUTORIZADO

ESTOQUE DE VEÍCULOS

SP 2 – AZUL CAIÇARA	1974
PASSAT L – AZUL SAFIRA	1974
VARIANT – BRANCO	1972
TL – VERMELHO	1972
FUSCÃO – OCRE MARAJÓ	1974
FUSCÃO – BRANCO	1973
FUSCÃO – AZUL	1972
FUSCÃO – VERMELHO	1972
1300 – BRANCO	1968

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA – 90 ESTREITO
FONES – 6312 – 6628 – 6632
Florianópolis.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 – Chevette – azul	1974
1 – Belina – azul marinho	1973
1 – Variant – marrom	1973
1 – Volks 1300 – amarelo	1973
1 – Volks 1500 – vermelho	1973
1 – Corcel Cupê luxo	1971
1 – Kombi STD – bege	1970

DR. SAVAS APOSTOLO

MÉDICO DE SENHORAS
Consultório: Edifício Ceisa, 4o. andar – conjunto – 401.
Rua Felipe Schmidt – Esquina com Jeronimo Coelho, 14.
Atende diariamente as 14 às 20 horas.
Residência: fone 2211.

APARTAMENTO VENDE-SE

Vende-se um apto com 210m2, mobiliado, com 3 quartos, biblioteca, sala de jantar, living, dependência completa de empregada, 2 banheiros, área de serviço, garagem, situado no Solar do Flamboyant, à rua Esteves Júnior. Tratar no local, apto. 1202, das 17 às 19 horas.

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ
PODER JUDICIÁRIO
CARTÓRIO DO CÍVEL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE WALMOR MARQUES E DE TERCEIROS INTERESSADOS.

O DOUTOR ALBERTO LUIZ DA COSTA – JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ – ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.....

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem, conhecimento tiverem, ou ainda interessar possa que, por meio deste fica NOTIFICADO o senhor WALMOR MARQUES, brasileiro, desquitado, funcionário público aposentado, e bem assim terceiros interessados, pelo inteiro conteúdo da petição inicial dos autos no. 1.240/75, de AÇÃO DE NOTIFICAÇÃO, em que é autora JOAQUINA RODRIGUES DE JESUS, e réu WALMOR MARQUES, e despacho em seguida transcritos: **PETIÇÃO INICIAL**: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José. JOAQUINA RODRIGUES DE JESUS, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente em Barreiros, Distrito de São José, por seu procurador abaixo assinado, vem, perante Vossa Excelência a fim de expor e, a final, requerer o seguinte: A Suplicante, através de instrumento público lavrado em 06 de março de 197[illegible] [illegible] 106 e v. do livro no. 05, do Cartório de Registro Civil e Tabelionato, de Hildegard Zimmermann Damásio, outorgou mandato, com poderes amplos e gerais a WALMOR MARQUES, brasileiro, desquitado, funcionário público aposentado. Ao que lhe conste, nenhum ato foi ainda concretizado com os poderes do mandato referido. Agora, motivos supervenientes levam a Suplicante a querer revogar os poderes conferidos no citado instrumento de procuração. Assim, requer a Vossa Excelência se digne de mandar NOTIFICAR o mandatário WALMOR MARQUES no sentido de que se acha revogada a procuração aludida, cuja notificação requer seja feita através de editais, na forma preceituada no art. 870, I e II do Código de Processo Ci vil e dada ciência aos Cartórios do Reg. de Imóveis da Comarca de Florianópolis. Outrossim, feita a intimação, publicados os editais e pagas as custas, requer se digne ordenar sejam os autos entregues à Suplicante independentemente de traslado, na forma da lei. Dá à presente o valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). N. Termos P. Deferimento. São José, 24 de Fevereiro de 1975. (ass) Waldir Miranda Santos, OAB/SC 1328. R. Ten. Silveira, 102 – Fpolis". **DESPACHO**: "A. e R., notifique-se, por edital, inclusive para conhecimento de terceiros, publicado o original por uma (1) vez no "D.J.E.", no prazo máximo de quinze (15) dias, e duas (2) vezes no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dê-se conhecimento aos srs. Oficiais do Registro de Imóveis e Tabeliã do Distrito de Barreiros. Expeça-se C. Precatória à Comarca da Capital, para cientificação dos srs. Oficiais do Reg. de Imóveis. S. José 24.02.75. (ass) Alberto Luiz da Costa – Juiz de Direito". E, para que ninguém alegar ignorância possa, mandou o MM. Juiz de Direito expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei, e cópia afixada na sede deste Juízo, no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Érica Schmidt de Souza, Oficial Maior o fiz datilografar e subscrevi.

ALBERTO LUIZ DA COSTA
JUIZ DE DIREITO

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 75-0099
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69. até as 15 horas no dia 31 de março de 1975, para o fornecimento de "MÁQUINAS E APARELHOS FOTO–CINEMATOGRÁFICOS".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 13 de março de 1975
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS No. 75-0098
AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas no dia 31 de março de 1975, para o fornecimento de "DUPLICADORES".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 12 de março de 1975
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

VANDA DE SOUZA SALLES
4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL
EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados a pagarem dentro do prazo legal, os títulos que se acham em Cartório para protesto, os senhores:

ARTHUR LUIZ BRESCIANI – Rua Dr. Homero no. 114 – Nesta.
MANOEL EVALDO MULLER – Rua Pereira Oliveira no. 10 – Nesta.
FRANCISCO ADELSON GOMES – Rua José Vieira da Rosa s/no – Barreiros.
MANOEL FRANCISCO DOS SANTOS – Rua Geral – Palhoça.
JOSÉ MEDEIROS DE MELLO – Rua Major Livramento no. 77 – Biguaçu.
INDÚSTRIA SUL BRASILEIRA DE TECIDOS – Rua Dib Cherem no. 410 – Nesta.
NERI JOSÉ DE FREITAS – São José.
CIOLY PEREIRA DE SOUZA – Rua Souza Dutra – Estreito.

Florianópolis, 12 de março de 1975.
Tabeliã

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Caminhão, Marca: Mercedes Benz, Ano: 1973, Motor No.: 3523449L2E10072058, Chassis No.: 34403316042657, pertencente ao Sr. Edemir Masiero.

Tubarão, 12 de março de 1975

Certificado Extraviado

Foi extraviado o Certificado de Propriedade de um veículo Aero Willys, ano 1968, Motor no. B8071517, Chassis no. 81145503344, Placa no. OZ0009, pertencente ao Sr. José Carlos Steiner.

Tubarão, 10 de março de 1975

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do caminhão marca Mercedes Benz, ano 1967, motor no. 32198011014905, chassis 34400711011746, pertencente a Philippi & Cia.

V. Sa. deseja construir, vender ou comprar seu imóvel? Procure-nos para uma visita sem compromisso, e teremos o máximo prazer em ajudá-lo a realizar seu sonho. Possuímos planos de financiamento para pagamento em até 240 meses. Para melhor servi-lo, mantemos em nosso quadro de funcionários uma equipe de técnicos especializados para qualquer tipo de projeto em construção civil.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
Av. IVO SILVEIRA No. 4.501 - FONE 6453
CRECI 17

CASA DO MARCENEIRO

XAVIER LTDA.

Especializada em Artigos para Marcenaria

Compensados de Pinho, Imbuia e Cedro Aglomerado, Duratex, Fórmica, Duraplac, Tintas, Vernizes, Colas e Ferragens.

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS – Rua Gal. Gaspar Dutra, 45 – Estreito
FILIAL: ITAJAÍ – Rua Almirante Barroso, 620

ALUGA-SE

Conjuntos com área de 120m2., 2 banheiros em edifício recém construído no centro da cidade.
Tratar na Praça Pereira Oliveira, 14 – 1o. andar ou pelo telefone 4440

MAQUINAS

Aluga-se máquinas para escritório. Tratar na Casa Eliane à rua Tiradentes, 12 – ou pelo fone 3359.

CASA COQUEIROS

Vendemos à rua São Cristóvão com 3 quartos, banheiro, living, copa/cozinha e garage, construída em amplo terreno com diversas árvores frutíferas.
Preço: Cr$ 250.000,00
Tratar Lubel Ltda. – Rua Felipe Schmidt no. 27 – Conj. 10 – Edifício Dias Velho – Fone 4348 – Creci no. 21.

APARTAMENTO CENTRAL

No Edifício Eugenio Beirão, vendemos com 3 quartos, living, BWC., copa/cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada.
Preço: Cr$ 240.956,32
Sinal: Cr$ 36.143,45
Saldo: Cr$ 2.650,28 mensais.
Tratar Lubel Ltda – Edifício Dias Velho – Rua Felipe Schmidt no. 27 – Conj. 10 – Fone 4348 – Creci no. 21.

CASA – BALNEÁRIO – ESTREITO

ÓTIMA RESIDÊNCIA COM 121,60m2, CONTENDO 3 QUARTOS, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, COPA COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. PERTO DO CLUBE 6 DE JANEIRO. PREÇO: Cr$ 170.000,00. TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 – REGIS IMÓVEIS – CRECI 142.

VENDE-SE

Lote no Alto Itaguçú medindo 14,00x18,00m Preço – Cr$ 40.000,00 Tratar – Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda. Rua Coronel Pedro Demoro, 1791 – Crci 119 Fone – 6674

ALUGA-SE

Conjunto para escritório ou consultório c/51,60m2. de área total sito no Edifício APLUB, 8o. andar.
Tratar pelo telefone 4440, Edson
Valor mensal do aluguel: 2 salários mínimos

APTO PEQUENO

PRÓPRIO PARA UNIVERSITÁRIO, NO SOLAR DNA. CONCEIÇÃO, COM 1 QUARTO, SALA, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E SANITÁRIO DE EMPREGADA.
CONTÉM 2 ARMÁRIOS EMBUTIDOS, LUSTRES, FORRAÇÃO COMPLETA E CORTINAS.
PREÇO – 100.000,00.
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 REGIS IMÓVEIS CRECI 142.

TERRENO 5.100 m2 ITACORUBI

DE FRENTE PARA O ASFALTO 35M.
TERRENO PLANO ÓTIMO PARA CONSTRUÇÃO DE GALPÃO, DEPÓSITO OU RESIDÊNCIA. PREÇO Cr$ 140.000,00. TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 – REGIS IMÓVEIS – CRECI 142.

PRECISA-SE TELEFONE

A Transportadora Blumenauense Ltda., precisa de um telefone comercial para alugar. Tratar à rua Desembargador Pedro Silva, 507 ou pelo fone 6627.

EM CRICIUMA

VENDE OU TROCA–SE UM PLANO NACIONAL FORD C/NOVE PRESTAÇÕES PAGAS. TRATAR COM SR. ÉDIO DE 2a. a SEXTA–FEIRA, NO HORÁRIO COMERCIAL, PELO FONE 2163.

RESIDENCIA CENTRO

Vende-se duas salas, copa, três quartos, quarto empregada c/banheiro, lavanderia, garagem. Telefonar para 2659.

CONFECÇÕES STAR

Precisa-se de viajante com experiência no ramo. Que tenha boas referências bancárias, e que seja autônomo.
Tratar na CONFECÇÕES GEOR – rua José de Abreu, 36 – Estreito – no período das 14,00 às 18,00 horas.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Uma casa de alvenaria, com 210 m2, sendo 132 m2 construído, com 3 quartos, sanitários no centro da casa, 2 salas com entradas independentes, ampla garagem com floreira, copa, cozinha e dispensa, sinteko nas principais peças, dependência de empregada, porão com cozinha e sanitários, lavanderia e área de serviço coberta.
Tratar e Ver na Rua Luiz D'Acâmpora, 333 (rua asfaltada próxima da Escola da Marinha.

VENDE-SE

Área com 720 m2 (24x30) próximo à Cidade Universitária. Aceita-se carro no negócio. Tratar no horário comercial pelo fone 4731 com Srta. Neli.

5 NOVIDADES
De Um Só Inventor

Aparelhos p/bordar sem aprender, e aparelhos p/fazer ponto a jour só costurando, aparelhos p/fazer tapetes, com rapidez, cortador de linhas economiza 2,00 de linhas por dia Tear Rosita, para trabalho manual. Preço de Cr$ 10,00 à Cr$ 30,00. Tratar: em Copacabana Móveis, Rua Felipe Schmidt, 41 – Fpolis.

LOJA VENDE-SE

Vende-se ótima loja à rua Conselheiro Mafra no. 43. Tratar pelo fone 6365 no horário comercial.

VENDEDOR

EMPRESA DE PRODUTOS DE CONSUMO MÉDICO HOSPITALAR, ESTÁ ADMITINDO VENDEDOR EXCLUSIVO PARA ATUAR NAS REGIÕES DO "VALE DO ITAJAÍ E LITORAL SUL SC".
OFERECE ÒTIMAS CONDIÇÕES
CARTAS ENDEREÇADAS AO SR. JOSÉ MARIO AOS CUIDADOS DA REDAÇÃO DESTE JORNAL.
MANTEMOS SIGILO

HOTEL VALERIM

Encontra-se devidamente instalado para atendimento de Turistas e Viajantes, o confortável e moderno, HOTEL VALERIM, com seus apartamentos carpetados, e ambiente selecionado, localizado na Av. Ivo Silveira, próximo as duas Pontes, em Coqueiros.

30 Quartos Populares
30 Apartamentos carpetados, c/móveis de estilo colonial.
TV a cores, Garagem, Terraço e Visão panorâmica para toda a cidade.

DIÁRIAS

Apartamentos de Casal	80,00 c/café
Apartamentos de solteiros	40,00 c/café
Quartos	20,00

Av. Ivo Silveira, a 400 mts. das duas Pontes. Ambiente Estritamente Familiar.

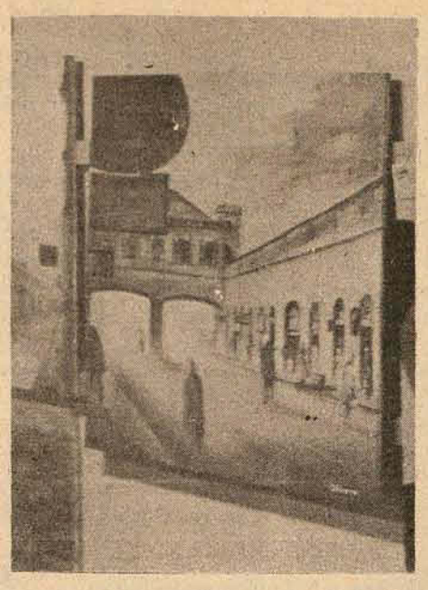
AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A

FLORIANÓPOLIS – Estação Rodoviária – Fone 3476
ESTREITO – Rua Santos Saraiva 300 – Fone 6245
HORÁRIOS:
P/Laguna – 7 – 19,00 – 21,00 horas.
P/Tubarão – 7,15 – 9,00 – 11,00 – 13,30 – 16,00 – 19,00 – 20,30 – 21,00 – Carro Leito 22,45 horas.
P/Criciúma – 7,15 – 9,00 – 11,00 – 13,30 – 16,00 – 19,00 – 20,30 – 21,00 horas.
P/Araranguá – 7,15 – 9,00 – 11,00 – 13,30 – 16,00 – 19,00 – 20,30 – 21,00 horas.
P/P. Alegre – 7,15 – 9,00 – 11,00 – 16,00 – 19,00 – 21,00 – 22,45 Carro Leito e 23,15 horas Direto.
CONFORTO – SEGURANÇA – PONTUALIDADE

VENDE-SE

ZONA COMERCIAL – Estreito
Casa de alvenaria 3 qts. e outra de madeira nos fundos – terreno de 406,oom2.
Rua Liberato Bittencourt, No.59.
Tratar com Sr. Paulino.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



"Não concebo que um pintor realize sua obra tal qual desenho cego, jogando tinta na tela para ver o que acontece" (Átila)

Um pintor escondido em um engenheiro

Além de pintar, Átila também faz charges. "Não sou pintor de fim de semana, e sim dedico-me todas as noites a desenhar e pintar. Em abril, ele promove uma individual.

O Mercado Público, a Catedral, o Ponto Chic, cantos e esquinas da Conselheiro Mafra, unidos a figuras humanas geralmente despersonalizadas, e carros da década de 30, compõem os desenhos de mais um pintor que desponta em Florianópolis, Átila Alcides Ramos.

Como a maioria, "porque pintura e qualquer tipo de arte ainda não dá dinheiro, principalmente no Brasil", sua principal atividade se concentra na divisão de estatística da CASAN, engenheiro que se formou já há alguns anos na UFSC. "Mas não sou pintor de fim de semana e sim dedico-me todas as noites a desenhar e pintar, além de fazer algumas charges", afirma Átila e assim consegue reunir como atividades de 3 a 4 anos, 15 pinturas à óleo e cerca de 30 aquarelas no estilo nostalgia que apresentará em sua segunda exposição individual, em meados de abril, em algum lugar particular.

CHARGE PARA BICO

Não concebendo que um pintor realize sua obra tal qual desenho cego, "jogando tinta na tela para ver o que acontece e depois definindo o final como obra da imaginação e representação do que lhe vai pela alma e pela mente", Átila defende que "todo pintor deve saber desenhar", mesmo seja um surrealista, um abstrato, etc. Esta é a sua direção e que lhe é pessoal desde a infância, crescendo na juventude e caracterizando sua vida de estudante de curso superior e da vida profissional.

Formado em engenharia mecânica e trabalhando na CASAN, nascido e crescido florianopolitano, ele é, também professor de Desenho da UFSC e se lembra que seu primeiro emprego, um "bico no tempo de estudante" foi no Departamento de Geografia da UFSC. Como teste para a admissão foi-lhe pedido, conhecendo-se-lhe a aptidão, um desenho de bico de pena do então governador do Estado Celso Ramos, começando após então, um período de trabalho na confecção e desenho de mapas.

As primeiras charges de Átila, segundo o próprio, eram aquelas "corretinhas e sem maiores inovações como se requer hoje em dia, um estilo mais acadêmico, e admite que teve grande influência do chargista florianopolitano Fossari, "um grande injustiçado. Nunca algum museu o convidou para expor suas obras – diz Átila – pois embora seu estilo não seja mais o utilizado atualmente, ele é um estilo".

E os primeiros alvos das caricaturas de Átila foram seus professores e diretores do Instituto Estadual de Educação, onde estudava: "desenhei-os todos, incluindo o diretor como o conhecido "padre grego". Os desenhos eram feitos durante a aula "pois só aí tinha os professores na minha frente", mas garante que mesmo assim os estudos não ficaram muito para trás. Ao final, tudo resultou em uma exposição individual no próprio IEE e "ninguém se ofendeu, nem reclamou".

NA NOSTALGIA

Hoje, as charges tem influência de Jaguar e são feitas tendo como motivo horóscopos, títulos de jornais, que são satirizados ou transformados em piada. "Não é fácil produzir charges, tirar da vida difícil um lado engraçado ou humorístico" e talvez por isto Átila agora se concentre mais em suas pinturas em que retrata, as nossas construções típicas açorianas, numa mistura nos traços básicos, da perfeição da engenharia com a criação de artista. Onde seres humanos passeiam sozinhos, quase sempre só concebidos em seus contornos e despidos de aparência pessoal, ou em grupos, um pouco mais delineados, e sempre vislumbrando-se, dobrando uma esquina, ou situados ao longe, um velho automóvel, dos tipos da década de 30.

"Por que o paradoxo da imagem atual das construções com a da antiga dos automóveis"? E a resposta de Átila vem "Estamos no tempo da nostalgia" e por isso acrescenta também às obras, as cores de aquarela: ocre, salmão, cinza, amarelo. "Faço o que gosto mas também penso no público que vai olhar as telas e não acredito que um artista, pelo menos no início, se utilize da pintura para representar somente o que lhe vai pelo interior e para extravazar suas emoções: ele precisa pensar também no comercial, naquilo que o público gosta, diz Átila. E por isto, identificado em seu estilo e já contando com alguma aprovação pelo público, o engenheiro pintor continua com as casas da cidade e talvez até o Palácio da Justiça, porém "de um jeito diferente".

Expõe na Joel Galeria, na Galeria Jacqueline, junto com Hassis, Tirelli, Murilo Pereira, Mimi, Aldo Beck e outros.

Do atual número de telefones instalados (3.300), a cidade passará a contar com 10 mil, dos quais 7 mil na central da Praça Pereira Oliveira, e 3 mil na da rua Gil Costa, no Estreito. Segundo informou fonte da empresa, a maior parte da rede subterrânea já foi concluída, e a preocupação agora é com a rede aérea.

Telesc triplica número de telefones instalados na capital

Com a inauguração da nova central telefônica da Telesc, no centro e Estreito, Florianópolis passará a contar com 10 mil telefones, ou seja, triplicará a atual capacidade que é de 3.300 telefones, sendo 2.800 instalados na Ilha e 500 no Estreito. Segundo informou ontem o chefe do gabinete da presidência da Telesc, Armando Luiz de Andrade, "as duas novas sedes – Praça Pereira Oliveira no centro e Rua Gil Costa, no Estreito – serão efetivamente ativadas na segunda quinzena de abril, sendo que a primeira contará com 7 mil e a segunda com 3 mil telefones".

Do total de 10 mil telefones, 8.800 serão de uso normal da população e o restante da capacida de será utilizado pela Telesc como "moedeiros" (orelhões) e para testes na própria central. A instalação da rede subterrânea, segundo adiantou Armando de Andrade, "na sua maior parte já foi concluída e agora as equipes da Telesc, Sielte e Bowiel Kiowa estão instalando a rede aérea e os novos telefones nas residências".

EQUIPAMENTOS E DDD

– Os equipamentos, segundo Armando de Andrade, que estão sendo instalados em Florianópolis são os mais modernos conhecidos pela tecnologia no setor de comunicações e já se encontram todos em fase de instalação. A partir da ativação das novas centrais o florianopolitano vai contar, nas ligações interurbanas, com as facilidades da Discagem Direta à Distância – DDD –, para todas as cidades que operam nesse sistema".

Atualmente ocorrem congestionamentos dos circuitos de telefone e conforme explicou o chefe de gabinete "com as novas instalações não haverá mais o problema de congestionamento nos telefones, obtendo-se o sinal de discagem imediatamente após a tirada do gancho do aparelho, salvo se estiver realmente ocupado."

A DDD será usada a partir da inauguração das novas centrais, mas com uma capacidade inicial limitada, devendo ser totalmente ampliada até o final do ano com a entrada em operação da nova central de trânsito da Embratel, também construída na Praça Pereira Oliveira.

E OS BURACOS?

Uma das principais preocupações dos transeuntes e motoristas é a constante existência de buracos nas ruas centrais da cidade. Para o pedestre José Manoel de Souza "quando não é a dona Casan cavando as suas galerias, é a Prefeitura abrindo crateras, ou então é a Cotesc cavocando nas calçadas. Por que não fazer um planejamento em conjunto a fim de evitar essas crateras dentro dos buracos recém-fechados?? Por que não fizeram o serviço todo na outra vez, há um ano atrás? As ruas são apertadas, o movimento de automóveis cresce a cada dia, a circulação de pedestres também é imensa e as calçadas extremamente estreitas e com essa buraqueira exige que a gente seja equilibrista".

Para o chefe de gabinete da Telesc, Armando de Andrade "apesar de haver um sistema básico para instalações de novos telefones, na medida que a cidade cresce novos cabos para os novos telefones são colocados e isto exige que se abram novos buracos". Ontem foi a vez das esquinas da rua Álvaro de Carvalho e Padre Roma com a Felipe Schmidt, onde as equipes da Telesc instalaram cabos para telefones.

FORMACO

FORNECEDORA DE MADEIRAS COMPENSADAS LTDA.

AGORA TAMBÉM COM PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS COMO:

- COLOCAÇÃO DE PISOS E PARQUET
- REBAIXAMENTO DE FORROS
- INSTALAÇÃO DE DIVISÓRIAS "DIVILUX"
- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS
- CONFECÇÕES DE MÓVEIS
- ADAPTAÇÕES E REFORMAS EM GERAL

VISITE – NOS A RUA ANTONIETA DE BARROS, 30 OU SOLICITE ORÇAMENTO COM NOSSOS DECORADORES PELO TELEFONE – 6538.

Biblioteconomia da Udesc vai à Curitiba aprender

Como parte do programa de comemorações à Semana da Biblioteca, que se estende de 12 a 19 de março, os alunos do Curso de Biblioteconomia da UDESC realizarão, na próxima semana, uma visita à Biblioteca Pública e ao Centro de Bibliografia e Documentação e Pesquisa do Paraná, incluindo-se também a apreciação do funcionamento de algumas bibliotecas da Universidade Federal daquele Estado.

Em Curitiba, os quarenta acadêmicos terão possibilidade de conhecer a estrutura de uma biblioteca organizada adequadamente, pois segundo a professora Mitsi Westphalen Taylor, diretora do Curso de Biblioteconomia, "nosso objetivo é oferecer aos alunos experiência e vivência de alcance formativo, o que será possível com a viagem programada, quando tomarão contato mais direto com o que realmente é uma Biblioteca". Uma palestra da professora Neusa Cordeiro Bonetto, de Curitiba, sobre " A Biblioteca Pública do Paraná e os serviços que presta à Comunidade", na próxima sexta-feira, dia 14, às 9:00 horas, é outra promoção que integra o programa de comemorações da Semana Nacional da Biblioteca.

A conferência, promovida pela UDESC, terá como local o auditório da Faculdade de Educação dde Florianópolis, à Rua Saldanha Marinho, 47.

O CURSO

Iniciado no ano passado, o Curso de Biblioteconomia da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina tem a oferecer anualmente vagas para ingresso de 40 alunos. Com duração de três anos, quando confere ao aluno o diploma de bacharel em Biblioteconomia o curso destina-se, à formação e habilitação de bibliotecários e documentaristas, e à capacitação do profissional a planejar, organizar e administrar bibliotecas, centros de documentação, arquivos e aos serviços técnicos concernentes à profissão.

Definindo o bibliotecário como um técnico de nível superior que trabalha diretamente com livros, periódicos, manuscritos, mapas, atlas, filmes, música, e outros tipos de arte, a bibliotecária Mitsi Taylor, bacharelada no Paraná, enumera entre seu campo de trabalho além das bibliotecas públicas, escolares, universitárias e de outras instituições, os centros de documentação; arquivos públicos, de empresas particulares ou companhias mistas; editoras e a possibilidade de exercer o magistério lecionando disciplinas específicas.

Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Victor Meirelles, no. 11, Florianópolis, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 13 de março de 1975.

A DIRETORIA

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA

TOMADA DE PREÇO Nº 001/75

AVISO

O DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA torna público para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até às 15 horas do dia 28 de março de 1975, para o fornecimento de

PRODUTOS QUÍMICOS E VIDRARIAS

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA, à Rua Felipe Schmidt no. 117, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 10 de Março de 1975

Walmir Guimarães Bittencurt

Chefe da Seção de Compras

GERENTE ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Empresa de porte médio deseja admitir elemento para as funções acima.

A pessoa desejada deverá possuir relacionamento nas áreas bancárias e comerciais.

Formado em Economia ou Administração, idade de 30 a 45 anos, casado.

A empresa oferece ótimo salário, semana de 5 (cinco) dias e período de treinamento na Matriz.

Gentileza apresentarem-se com Curriculum Vitae, marcando entrevista pelo telefone 3951 e 3952 com o Dr. Itamar.

Somente hoje.

A. GONZAGA S.A. ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Sociedade Anônima de Capital Aberto

CGC Nº 83873984/001 - GEMEC RCA 220-73/144

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, são convocados os senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 21 de março de 1975, às 20,00 horas, na sua sede social, à rua Arcipreste Paiva, no. 11, nesta Capital, a fim de apreciarem a seguinte ordem do dia:

1o.- Proposta da Diretoria com o Parecer favorável do Conselho Fiscal para aquisição de um terreno de propriedade do sr. Admar Gonzaga.

2o.- Nomeação de 3 (três) peritos para procederem a avaliação do respectivo imóvel.

3o. Alteração da Razão Social.

4o. Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 10 de março de 1975

Admar Gonzaga

Diretor Presidente

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BAIRROS

Em uma rua o drama da falta de esgotos

Mercado do Estreito há 8 dias sem água

Oito dias sem água. Sanitários esperando a conclusão de sua reforma há mais de um mês. No meio de toda essa precariedade, os comerciantes do Mercado Público do Estreito queixam-se amargamente do corte de água feito pela Casan. Segundo eles, a situação é insustentável e a falta de água, vital para certos estabelecimentos como peixarias, bares, não pode continuar.

O principal problema, a falta de pagamento isenta a Casan de qualquer responsabilidade no caso, a não ser ter agido corretamente. O problema se verifica no próprio mercado, onde os comerciantes também têm razão. Funcionando como um condomínio, todos os comerciantes lá estabelecidos pagam sua conta de água através de um talão único. Aí é que se verifica o problema. Nem todos concordam com o rateio por igual do montante total a ser pago. Explica João Henrique Simas, dono de uma casa de confecções, que uma peixaria tem que pagar obviamente mais que um boxe de frutas, pelo maior consumo de água.

Entretanto, é do gerente da agência do Banco Bamerindus, Estanislau Nowtarski, que a questão se elucida e se torna clara.

Segundo ele, "os culpados somos nós", pela falta de água. A Casan, inocentada pelo gerente, diz, ao receber as reclamações dos comerciantes, que logo após o pagamento da dívida, cerca de 7.000 cruzeiros, a água será novamente ligada e fornecida. Agora, depois dessa prolongada falta e vendo a necessidade de isso não se repetir, os comerciantes começam a tornar viável, pelo menos em intenção, a instalação de relógios contadores individuais, que dariam a todos o justo a pagar.

Os comerciantes teriam assim, definitivamente, resolvido o problema do quanto a pagar cada um na apresentação do talão único. Sobre suas informações de que a Casan teria se negado à instalação dos relógios individuais, o gerente do Bamerindus mais uma vez esclarece que a Casan não se negou a instalá-los, apenas, que o fará após ter sido saldada a dívida. O problema é grave, sendo a água consumida levada por baldes, sendo às vezes de uma razoável distância. Entretanto, os próprios necessitados do local já começam a sentir que terão que resolver o problema por si mesmos, pagando e automaticamente fazendo retornar o fornecimento de água.

Mau cheiro, detritos, mosquitos, perigo de contaminação, além do contínuo uso do riacho, agora rompido

Os próprios comerciantes admitem que a culpa é deles mesmos. A água é buscada de longe

Mais que um problema social, o que está ocorrendo na transversal da Rua Valdemar Ouriques, em Capoeiras, envolve saúde pública, obras de saneamento e tubulação em terreno particular, cujo proprietário, intimado, pelo Departamento Autonômo de Saúde Pública, não tem condições de atender, pois além de sua casa ter desbarrancado, ele encontra-se em situação financeira péssima, sendo uma pessoa de baixo salário.

O PROBLEMA

Num mini-vale estão construídas aproximadamente 9 casas. Entre essas casas passa uma nascente, utilizada por todos os moradores como esgoto natural. Essa nascente estava canalizada aaté a rede geral. Depois do problema verificado com as chuvas no terreno e na casa de Joaquim Cardoso, a parte da canalização que estava em seu terreno cedeu, interrompendo a vazão normal, sendo mínimo o fluxo atual. Os problemas advindos disso são os piores possíveis: mau cheiro, detritos, mosquitos, perigo de contaminação e mais um agravado pelos próprios moradores que continuam usando a nascente como se sua vazão nãoo tivesse sido alterada.

O principal prejudicado é o morador que tem, infelizmente, segundo ele, seu terreno junto ao de Joaquim Cardoso. Em baixo de sua casa é que se concentram os detritos jogados pelos outros moradores, pois entre seu terreno e o desabado é que a canalização fooi interrompida. Manoel Xavier está atravessando realmente uma situação difícil e nota-se claramente que é o principal prejudicado.

Entretanto, em termos públicos o que se poderia fazer já foi feito: intimou-se o proprietário, procedeu-se à averiguação da necessidade de reparo na canalização do terreno, dando-se um prazo de 5 dias, que não foi cumprido e nem o intimado teria condições de cumprir. A situação, que já está assim há 30 dias, é paradoxal: o proprietário não tem condições de fazer a obra necessária em seu terreno, orçada em torno de 5.000 cruzeiros. O morador Manoel Xavier está sem condições praticamente de habitalidade em sua casa; o DASP e a Prefeitura, legalmente já cumpriram seu papel fiscalizando, intimando e não resolvendo nada. O terreno é particular, portanto não há caracterização de falta de serviço público.

O problema, envolvendo 9 casas, dezenas de pessoas, entre adultos e crianças e principalmente Ma noel Xa vier, não tem aparentemente qualquer solução a não ser refazer as obras de canalização no terreno de Joaquim Ca rdoso, cuja condição financeira torna isso impossível. Por enquanto, apenas reclamações, de ambas as partes, enquanto o problema festeja seu primeiro mês.

Posse de Konder terá "Missa" de Mozart

Visando homenagear o novo governo, a Associação Coral de Florianópolis, acompanhada de orquestra, executará aa "Missa K-317", de Mozart, no dia da posse do Senador Antônio Carlos Konder Reis, sábado, às 8 horas da manhã na Capela do Colégio Catarinense. Os ensaios vêm se desenvolvendo diariamente, na sede da Associação Coral, em Córrego Grande.

A OBRA

A "Missa K-317" é a primeira grande obra que Mozart escreveu como organista da Corte Episcopal de Salzburg, após ter regressado, moralmente abatido, de Paris, uma vez que na capital francesa perdera a mãe. O nome da Missa deriva, provavelmente, da ocasião para a qual a obra foi escrita: o aniversário da coroação da imagem da Virgem do Santuário de Maria-Palin, perto de Salzburg, celebrado no primeiro domingo depois de Pentecostes.

Uma das características da "Missa K-317" é a sua brevidade, havendo que se notar, ainda, como traços distintos, a integração orgânica das partes solistas, que bem pouco conservam do estilo suntuoso das missas de concerto, com a presença de elementos polifônicos.

Como solistas, estarão atuando no próximo sábado a soprano Rute Ferreira Gebler, regente oficial da Associação Coral de Florianópolis; a mezzo-soprano Maria Júlio Faria Moura; o tenor Nivaldo Carioni, e o barítono Ilton Damásio Moreira. Para reger a orquestra e o Coral, foi convidado o Maestro Hélio Teixeira da Rosa.

Rondon faz reunião de avaliação no CSE

Tendo como local o Centro Sócio-Econômico da Ufsc, será realizada amanhã, com início marcado para as 14 horas, uma reunião de avaliação da operação nacional XV do Projeto Rondon, levada a efeito por inuvèrsitários de Santa Catarina, nos Estados de Alagoas, Minas Gerais e Pernambuco, durante os meses de janeiro e fevereiro últimos.

Explicou o professor Cláudio Füllgraf, coordenador estadual do Projeto Rondon que "a reunião de avaliação da Operação Nacional visa colher subsídios junto aos participantes da última Operação referentes principalmente ao reconhecimento de área para atuações, inscrições e seleção dos universitários participantes, projetos de atuação, treinamento, transporte e remanejo, além do sistema de comunicação e supervisão realizados durante a Operação Nacional XV".

– Esses elementos, continuou o professor Füllgraf, servirão de base para a elaboração em Brasília das diretrizes da próxima Operação do Projeto Rondon".

ENCONTRO EM BRASÍLIA

Será realizado no período de 17 a 21 do corrente, em Brasília o VI Encontro de Coordenadores Regionais e Estaduais do Projeto Rondon, "com a finalidade precípua de analisar o PRo XV, discutir uma nova sistemática para as Operações Nacionais e planejar dentro já de uma nova dimensão a Operação Nacional XVI".

Afirmou o professor Cláudio Füllgraf que "a tônica da participação de Santa Catarina no Encontro Nacional de Coordenadores visa reivindicar a reestruturação administrativa, operacional e logística da Coordenação Estadual de Santa Catarina e Coordenações de Área, com vistas a adaptar as mesmas à realidade estadual e regional".

Salientou o coordenador estadual que "durante o Encontro será tratado da desativação das Operações Regionais que são levadas a efeito no mês de julho de cada ano, pois o período cada vez mais reduzido de férias universitárias e a sua não coincidência, em época e duração, a nível nacional, impedem a simultaneidade da Operação em todo o país, como também a sua duração mínima, indispensável, de trinta dias".

Reitor da UFP dará aula magna da UFSC

O Reitor da Universidade do Paraná, professor Teodócio Atherino, aceitou o convite do Reitor Roberto Lacerda para proferir, na primeira quinzena de abril, a Aula Magna da Universidade Federal de Santa Catarina.

A data e o tema da aula inaugural serão anunciados oportunamente. Na mesma ocasião, o professor Roberto Lacerda, presidindo a Assembléia Universitária, deverá apresentar o relatório das atividades da Universidade Federal de Santa Catarina no ano passado. A solenidade terá lugar no Salão de Atos da reitoria, no "campus" universitário da Trindade.

FERREIRA LIMA

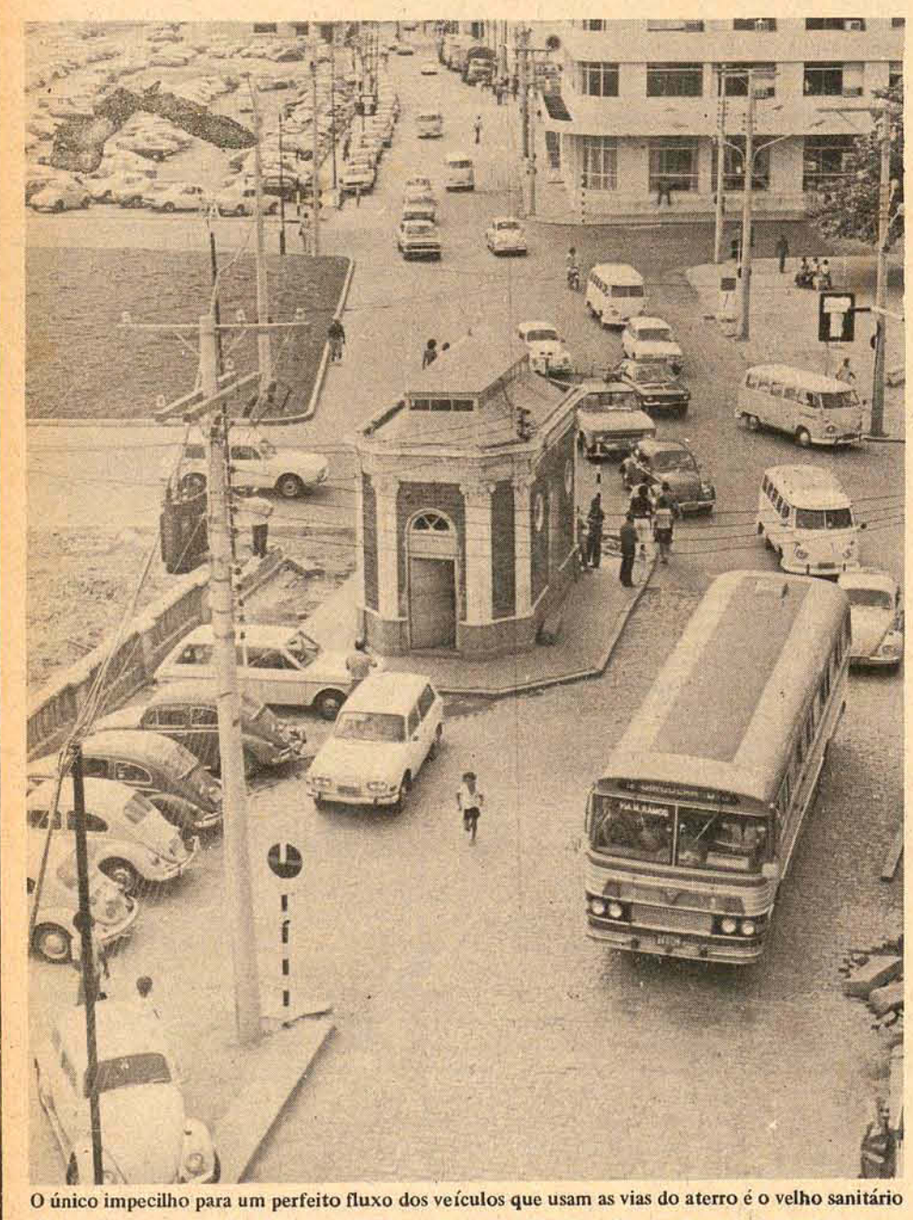
O professor João David Ferreira Lima, ex-reitor da Ufsc e diretor do Escritório de Assuntos Internacionais, foi convidado para participar, como membro de honra, da Conferência Internacional sobre Inovações Educativas, a ser promovida pela Universidade Autônoma de Guadalajara, no México.

O convite foi formulado oficialmente pelo reitor Luiz Garibay, e inclui presença em todas as palestras e debates previstos para o conclave. A conferência internacional realizar-se-á em comemoração ao quadragésimo aniversário de fundação daquela universidade.

INAUGURAÇÃO

A sede definitiva do Diretório Acadêmico do Centro Tecnológico, no "campus" da Trindade, está concluída e será inaugurada hoje, às 18 horas, em ato a ser presidido pelo Reitor Roberto Lacerda, e que contará com a presença de autoridades universitárias, professores, estudantes, e convidados.

Com 374 metros quadrados de área construída, a sede do Diretório é a primeira do "campus" a ser construída exclusivamente para esse fim. Na execução das obras foram empregados recursos próprios da universidade e verba especial do Ministério da Educação e Cultura, gestão do ex-Ministro Jarbas Passarinho.



O único impecilho para um perfeito fluxo dos veículos que usam as vias do aterro é o velho sanitário

Está na hora de demolir o sanitário público: só atrapalha

A exemplo do que aconteceu quando da demolição do Miramar, as opiniões continuam divergindo sobre a retirada do mictório público da Praça XV de Novembro. De um lado estão os saudosistas que acreditam que o pequeno prédio deve ser conservado e de outro, o DER que considera necessária a demolição para o término das obras dos acessos no aterro.

Segundo a Prefeitura, órgão que deveria se encarregar da demolição do mictório, a decisão somente deve ser tomada após ser ouvida a Comissão do Patrimônio Histórico Municipal, a quem cabe determinar se o pequeno prédio tem ou não valor histórico. Ao que se sabe, o DER já solicitou a retirada do mictório à municipalidade, mas tendo em vista o término da gestão da atual administração nesse final de semana, a decisão ficará nas mãos do próximo prefeito da capital.

COMISSÃO OPINA

Embora não tenha sido possível se saber a opinião de todos os integrantes da Comissão do Patrimônio Histórico do Município, o presidente professor Volney Millis e a professora Sara Regina Silveira de Souza, manifestaram-se favoráveis à demolição. Segundo Sara Regina – professora de história da arte – do ponto de vista artístico ou mesmo arquitetônico, o mictório não apresenta nenhuma característica que o coloque na lista dos monumentos a serem conservados.

– O mictório é apenas uma construção tradicional na cidade, mas não possui qualquer valor histórico. Trata-se apenas de uma arquitetura bonita, mas que não pode ser definida como de uma época em particular. Quando muito, se houvesse possibilidade de conservá-lo, poderia ser feito sob a alegação de ser um marco da Florianópolis do início do século, quando foi construído, disse Sara Regina.

A professora é de opinião que o mictório pode ser demolido a qualquer momento, sem qualquer prejuízo para o patrimônio histórico da cidade, "uma vez que desde há muito já perdeu o seu objetivo prático, tendo em vista as precárias condições em que se encontra".

– Na minha opinião – prosseguiu – o mictório era bem mais original, quando estava a beira mar. Com o aterro, o pequeno prédio ficou perdido naquele local, só servindo para atrapalhar o trânsito. De qualquer forma terá que sair do local, uma vez que está previsto o alargamento da Rua Antônio Luz e o mictório vai ficar no meio dela, concluiu.

Embora só atrapalhe, não se sabe ainda se será demolido

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense